



**INSTITUTO
FEDERAL**
Sudeste de Minas Gerais | Campus
Barbacena

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

Curso Bacharelado em
Administração – 2017

DADOS GERAIS

Nome do Curso: Bacharelado em Administração

Área do Conhecimento/Eixo Tecnológico: Ciências Sociais Aplicadas

Nível: Graduação

Modalidade: Presencial

Carga Horária Total: 3.000 horas

Duração Prevista: 4 anos

Tempo de Integralização do Curso: 8 anos

Habilitação: Bacharel em Administração

Periodicidade de Oferta: Anual

Turno: Noturno

Número de Vagas Ofertadas por Turma: 40

Períodos: 8

Requisitos de Acesso: Ensino médio completo ou equivalente e ter sido aprovado e classificado em processo seletivo, organizado e executado pela Comissão Permanente de Processo Seletivo – COPESE ou SISU ou Vagas Remanescentes, divulgadas semestralmente, como atestam os capítulos V – Da seleção e do Ingresso e VII – Das vagas remanescentes, do Regulamento Acadêmico de Graduação do IF Sudeste MG.

Local de Funcionamento: Rua Monsenhor José Augusto número 204 , Bairro São José – CEP 36205-018 – Barbacena – MG.

01 CONTEXTO GERAL

1.1 Apresentação

Este documento se constitui do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração detalhado em seus objetivos; perfil profissional; áreas de atuação; caracterização do corpo docente e do núcleo docente estruturante; na proposta curricular do curso (disciplinas, ementas, bibliografias básica e complementar, estágio curricular supervisionado, atividades acadêmico-científico culturais e produção de trabalho de conclusão de estágio); infraestrutura e regulamentos.

O curso de Administração do IF Sudeste MG – Campus Barbacena procura manter um olhar sobre a atual realidade da globalização dos negócios, assumindo uma visão prospectiva, com a incorporação de tecnologias inovadoras, estímulo à flexibilização da produção e a interação entre os setores. A época atual demanda a redefinição dos papéis desempenhados pelos diversos setores sociais, inclusive no marco das realidades trabalhistas sob a ótica da valorização da cidadania.

O Curso procura formar, de um lado, sólidas competências e, de outro, preparar o estudante para responder aos desafios de uma sociedade em rápida e constante mutação, especialmente no mercado de trabalho e nas condições de exercício da profissão.

A formação do Administrador deve proporcionar-lhe uma visão global da realidade que o cerca, em seus aspectos sociais, políticos e econômicos, aliada a uma clara compreensão das dimensões técnicas e legais envolvidas. No entanto, para que essa formação seja completa, o curso está assentado nos pressupostos éticos e morais que constituem a base do julgamento crítico do Administrador.

Este projeto pedagógico foi elaborado de acordo com a Resolução CES/CNE nº 4, de 13 de julho de 2005, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração.

1.2 Histórico da Instituição

Com a promulgação da Lei nº 11.892, que cria os Institutos Federais de

Educação, Ciência e Tecnologia, inicia-se a história do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais. A Instituição multicampi é composta pelo câmpus Barbacena (Escola Agrotécnica Federal de Barbacena), câmpus Juiz de Fora (Colégio Técnico Universitário), câmpus Rio Pomba (CEFET Rio Pomba), câmpus Muriaé (expansão), câmpus São João Del Rei, câmpus Santos Dumont, câmpus avançado de Bom Sucesso e câmpus Manhuaçu.

Câmpus Barbacena

Em 1910, momento político de consolidação da República, o Aprendizado Agrícola foi criado pelo Decreto nº 8.358, de 09 de novembro de 1910, do Exmº Senhor Presidente Nilo Peçanha. Sua finalidade era o cultivo de frutas nacionais e exóticas e o ensino prático da fruticultura, considerando a situação geográfica e o clima propício.

De 1911 a 1913 ocorreu a construção da sede e dependências. O projeto da sede, em estilo rural francês, foi idealizado pelo arquiteto e paisagista francês Arsene Puttemas. As atividades da Escola tiveram início em 14 de julho de 1913 e sua denominação e subordinação foram sucessivamente modificadas, firmando sua reputação de excelência que a distingue até hoje.

No decorrer do século XX, a instituição recebeu diversos nomes: Escola Agrícola de Barbacena, Escola Agrotécnica de Barbacena e Escola Agrotécnica “Diaulas Abreu”. A partir da Lei nº 8.731, de 16 de novembro de 1993, a Escola Agrotécnica Federal de Barbacena “Diaulas Abreu” passou à condição de Autarquia Federal, vinculada à Secretaria de Educação Média e Tecnológica – SEMTEC, do Ministério da Educação.

Em 2008, de acordo com a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro, a Escola Agrotécnica Federal de Barbacena “Diaulas Abreu” passou a denominar-se Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais – Câmpus Barbacena, vinculado à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC, do Ministério da Educação.

02 JUSTIFICATIVA

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais – Câmpus Barbacena (IF Sudeste MG – Câmpus Barbacena) está situado no município de Barbacena, à rua Mosenhor José Augusto 204, bairro São José (Figura 1).

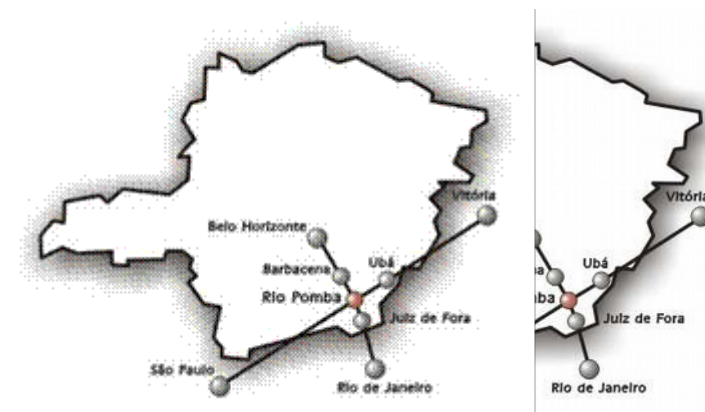


Figura 01 – localização do Município de Barbacena MG

O país em que vivemos tem características únicas e que ocupa importância cada vez maior no contexto internacional, principalmente nos últimos anos, o que tem enaltecido cada vez mais o espírito empreendedor do povo brasileiro, contudo, para que esse desejo de empreender se torne viável e sustentável é necessário que os gestores organizacionais possuam estruturas e ferramentas adequadas à gestão eficiente e eficaz dos recursos disponíveis. Dessa forma, a proposta deste curso está em habilitar o acadêmico de administração na criação de novos empreendimentos, atendendo as necessidades de um gerenciamento criativo e inovador, capaz de desenvolver não somente a cidade ou região, mas também o país.

Barbacena com uma população aproximada de 135.829 habitantes, tem evidenciada pela dinâmica sistêmica de competição de mercado, a necessidade de investimentos em sua formação profissional para que possa atender as

oportunidades que o mercado oferece, bem como, para estar apta a enfrentar a forte concorrência do grande contingente de trabalhadores e empresários oriundos de diversas partes do país, que chegam ao estado de Minas Gerais atraídos pelas oportunidades oferecidas.

Nessa perspectiva a matriz proposta pelo curso de Administração do câmpus Barbacena objetiva formar profissionais com visão global e glocal, mas com foco especialista, uma vez que trabalha os diversos conteúdos de forma dinâmica, familiarizando o aluno com os avanços tecnológicos existentes no campo das ciências da administração, enfocando o processo de informação e comunicação, correlacionando-as com as perspectivas de desenvolvimento econômico e tecnológico.

De forma paralela, para que se consiga integrar a sua atuação no ambiente global e glocal de trabalho, assim como decifrar as causas que estão motivando a sua intervenção no processo, além das possíveis consequências de uma decisão, é necessário que o administrador possua também um perfil generalista onde consiga equalizar a formação em aspectos interdisciplinares que contribuam para a excelência organizacional.

A implementação do curso, garante para a região, a formação de um profissional de planejamento e execução, em um setor ou área do mercado de trabalho, com capacitação e conhecimentos amplos e atualizados em seu campo de atuação.

O curso de Administração oferecido pelo Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais câmpus Barbacena, com duração de 4 anos, contribui para o desenvolvimento do espírito criativo, inovador e ousado. Nesse sentido, introduz o curso através de uma grade interdisciplinar, voltada para as necessidades acadêmicas e mercadológicas.

Por essa razão, o curso justifica-se pela necessidade de se formar Administradores capazes de utilizar as melhores práticas de gestão, inovação e de

responsabilidade socioambiental.

03 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

3.1 Objetivo Geral

Formar profissionais com perfil desejado de capacitação e aptidão a fim de compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento, observados níveis graduais do processo de tomada de decisão, bem como para desenvolver gerenciamento qualitativo e adequado, revelando a assimilação de novas informações e apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas, presentes ou emergentes, nos vários segmentos do campo de atuação do administrador.

3.2 Objetivos Específicos

O curso de bacharelado em Administração do IFSUDESTE MG câmpus Barbacena busca:

- ❖ Desenvolver a sensibilidade e a flexibilidade comportamental para lidar com pessoas internas e externas à organização. Refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;
- ❖ Proporcionar iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;
- ❖ Desenvolver no aluno a capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações
- ❖ Formar profissionais com competências e habilidades capazes de reconhecer e solucionar problemas;
- ❖ Capacitar os alunos para atuarem com pensamento crítico e sistêmico em diferentes tipos de organizações em consonância com princípios éticos e

responsabilidade social;

- ❖ Desenvolver no aluno a capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais.

- ❖ Formar profissionais capazes de implementar modificações nos processos administrativos e produtivos;

- ❖ Proporcionar aos alunos uma sólida formação na área da administração aliada a uma cultura que privilegie e estimule o pensamento crítico na resolução dos problemas enfrentados nas organizações;

- ❖ Capacitar os alunos a assumirem os diversos níveis de responsabilidades diretas dentro da organização, promovendo ações de integração e trabalhos em equipe;

- ❖ Assegurar, na formação do profissional, a capacidade para planejar, organizar, dirigir, coordenar e controlar processos técnicos que visem a otimizar as áreas de recursos humanos, de finanças, de produção, e de mercadologia nas organizações;

- ❖ Encorajar o estudante a trabalhar no seu nível mais elevado de eficiência e eficácia, buscando, através da educação continuada, o aprimoramento constante de seu desempenho profissional;

- ❖ Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;

- ❖ Desenvolver a sensibilidade e a flexibilidade comportamental para lidar com pessoas internas e externas à organização.

3.3 Perfil Profissional

O curso de Administração procura possibilitar a formação profissional que

revele as seguintes competências e habilidades:

- ❖ Coordenar, analisar e elaborar planos para o desenvolvimento das organizações, levando em conta as influências de fatores econômicos, socioculturais, históricos, ambientais e políticos;
- ❖ Reconhecer, definir problemas e equacionar soluções;
- ❖ Pensar estrategicamente e introduzir modificações no processo produtivo;
- ❖ Atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;
- ❖ Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;
- ❖ Refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;
- ❖ Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, bem assim expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;
- ❖ Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política, vontade administrativa e vontade de aprender;
- ❖ Buscar abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;
- ❖ Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional

adaptável.

04 MATRIZ CURRICULAR

A Resolução CES/CNE nº 4, de 13 de julho de 2005, instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, a qual explica que os cursos de administração devem guiar-se por campos/eixos de conteúdos interligados. Com base em tal resolução, a organização curricular do curso de bacharelado em Administração do IF Sudeste MG Campus Barbacena é constituído pelos seguintes eixos articuladores na formação do Administrador:

I – Conteúdos de Formação Básica: relacionados com estudos antropológicos, sociológicos, filosóficos, psicológicos, ético-profissionais, políticos, comportamentais, econômicos e contábeis, bem como os relacionados com as tecnologias da comunicação e da informação e das ciências jurídicas;

II – Conteúdos de Formação Profissional: relacionados com as áreas específicas, envolvendo teorias da administração e das organizações e a administração de recursos humanos, mercado e marketing, materiais, produção e logística, financeira e orçamentária, sistemas de informações, planejamento estratégico e serviços;

III - Conteúdos de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias: abrangendo pesquisa operacional, teoria dos jogos, modelos matemáticos e estatísticos e aplicação de tecnologias que contribuam para a definição e utilização de estratégias e procedimentos inerentes à administração; e

IV - Conteúdos de Formação Complementar: estudos opcionais de caráter transversal e interdisciplinar para o enriquecimento do perfil do formando.

Para obtenção do grau, o estudante deverá ter frequência mínima de 75% em todas as disciplinas, em aulas práticas e teóricas. O discente deverá cumprir 400 horas de estágio curricular supervisionado e 200 horas de atividades complementares.

As atividades complementares buscam propiciar ao discente a obtenção de experiências diversificadas imprescindíveis ao seu futuro profissional, objetivando aproximá-lo das experiências acadêmicas compatíveis com as relações do mercado de trabalho. As atividades complementares são obrigatórias e deverão ser cumpridas pelo discente, obedecendo à carga horária de 200 horas, devendo ser realizadas ao longo do curso.

De acordo com o regulamento de cursos de graduação do IF Sudeste MG, para obtenção do grau de Bacharel em Administração, o aluno deverá concluir com aprovação toda a estrutura curricular do curso, incluindo atividades complementares e o estágio curricular obrigatório de 400 horas. As normas para as atividades complementares e estágio estão detalhadas nos anexos I e II.

Serão computados, para efeito de contagem do tempo máximo de integralização curricular, os períodos de trancamento de matrícula.

Para conclusão do Curso, estabelecem-se os seguintes prazos:

Tempo MÍNIMO para conclusão do curso: 4 anos;

Tempo MÁXIMO para conclusão do curso: 8 anos

Estrutura Curricular

PERÍODO	AULAS SEMANAIS (45 min cada)	AULAS SEMESTRAIS	CARGA HORÁRIA DISCIPLINAS
1º	20	400	300
2º	20	400	300
3º	20	400	300
4º	20	400	300
5º	20	400	300
6º	20	400	300
7º	20	400	300
8º	20	400	300

A carga horária mínima total para a integralização do curso de Bacharelado em Administração é de 3000 horas, distribuída em:

- Atividades complementares (200 horas),
- Estágio obrigatório (400 horas),
- Disciplinas obrigatórias (2340 horas) e disciplinas optativas (60 horas),

Sendo que as disciplinas obrigatórias abrangem:

720 horas do núcleo Conteúdos de Formação Básica,

1080 horas do núcleo Conteúdos de Formação Profissional,

300 horas do núcleo Conteúdos de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias

240 horas do núcleo Conteúdos de Formação Complementar.

IF Sudeste MG – Câmpus Barbacena
Projeto Pedagógico do Curso em Administração

Disciplinas	Nº de aulas semanais por período de curso								CHT (h)	
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º		
Núcleo I - Conteúdos de Formação Básica										
Contabilidade Geral	4									60
Economia I	4									60
Filosofia	2									30
Sociologia	2									30
Psicologia nas Relações Humanas	2									30
Português Instrumental		2								30
Economia II		4								60
Contabilidade Gerencial		4								60
Ética e Responsabilidade Social			2							30
Psicologia			2							30
Economia Brasileira				4						60
Introdução ao Direito					4					60
Direito Empresarial						4				60
Direito do Trabalho							2			30
Direito tributário								2		30
Negócios Internacionais								4		60
								TOTAL		720
Núcleo II - Conteúdos de Formação Profissional										
Teoria Geral da Administração I	4									60
Teoria Geral da Administração II		4								60
Empreendedorismo		2								30
Estrutura e Análise de Custos			4							60
Organização Sistemas e Métodos			4							60
Administração de Recursos Humanos I				4						60
Adm Recursos Materiais e Patrimoniais I				4						60
Adm Recursos Materiais e Patrimoniais II					4					60
Adm de Recursos Humanos II					4					60
Administração Estratégica					4					60
Administração de Projetos						2				30
Administração de Marketing I						4				60
Administração da Produção e Operações I						4				60
Administração Financeira e Orçamentária						4				60
Adm Pequenas e Médias Empresas							4			60
Análise de Investimentos							4			60
Administração da Produção e Operações II							4			60
Administração de Marketing II							4			60
Administração Pública								4		60
								TOTAL		1080
Núcleo III - Conteúdos de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias										
Estatística			4							60
Matemática Comercial e Financeira				4						60
Pesquisa Operacional I					4					60
Pesquisa Operacional II						4				60
Administração de Sistemas de Informações								4		60
								TOTAL		300
Núcleo IV - de Formação Complementar										
Matemática	2									30
Metodologia Científica		2								30
Informática Aplicada		2								30
Gestão Ambiental			2							30
Pesquisa em Administração						2				30
Gestão do Agronegócio							2			30
Trabalho de Conclusão de Estágio – TCE								2		30
Tópicos Especiais em Administração								2		30
								TOTAL		240
DISCIPLINAS OPTATIVAS			2							30
DISCIPLINAS OPTATIVAS								2		30
Estágio obrigatório										400
Atividades Complementares										200
TOTAL										3000

Matriz curricular

Para os ingressos de 2012 até 2015:

1º Período

Disciplina	Núcleo	Pré Requisito	A/S	Total de Aulas	CH / Semanal	CHT (h)	Créd.
01. Contabilidade Geral	I	-	4	80	3:00	60	4
02. Economia I	I	-	4	80	3:00	60	4
04. Filosofia	IV	-	2	40	1:30	30	2
37. Matemática	IV	-	4	80	3:00	60	4
03. Sociologia	I	-	2	40	1:30	30	2
13. Teoria Geral da Administração I	II	-	4	80	3:00	60	4
		TOTAL	20	400	15:00	300	20

2º Período

Disciplina	Núcleo	Pré Requisito	A/S	Total de Aulas	CH / Semanal	CHT (h)	Créd.
14. Teoria Geral da Administração II	II	13	4	80	3:00	60	4
36. Português Instrumental	I		2	40	1:30	30	2
38. Metodologia Científica	IV		2	40	1:30	30	2
05. Economia II	I	2	4	80	3:00	60	4
06. Contabilidade Gerencial	I	1	4	80	3:00	60	4
39. Informática Aplicada	IV		4	80	3:00	60	4
		TOTAL	20	400	15:00	300	20

3º Período

Disciplina	Núcleo	Pré Requisito	A/S	Total de Aulas	CH / Semanal	CHT (h)	Créd.
07. Estrutura e Análise de Custos	I	1	4	80	3:00	60	4
08. Psicologia	I		2	40	1:30	30	2
31. Matemática Comercial e Financeira	III	37	4	80	3:00	60	4
40. Pesquisa em Administração	IV	38	2	40	1:30	30	2
09. Economia Brasileira	I	5	4	80	3:00	60	4

32. Estatística	III	37	4	80	3:00	60	4
		TOTAL	20	400	15:00	300	20

4º Período

Disciplina	Núcleo	Pré Requisito	A/S	Total de Aulas	CH / Semanal	CHT (h)	Créd.
15. Organização Sistemas e Métodos	II		4	80	3:00	60	4
16. Administração de Recursos Humanos I	II	13	4	80	3:00	60	4
17. Adm. Recursos Materiais e Patrimoniais I	II	32	4	80	3:00	60	4
Optativa			2	40	1:30	30	2
18. Empreendedorismo	II		2	40	1:30	30	2
33. Pesquisa Operacional I	III	32	4	80	3:00	60	4
		TOTAL	20	400	15:00	300	20

5º Período

Disciplina	Núcleo	Pré Requisito	A/S	Total de Aulas	CH / Semanal	CHT (h)	Créd.
19. Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais II	II	17	4	80	3:00	60	4
20. Administração de Recursos Humanos II	II	16	4	80	3:00	60	4
34. Pesquisa Operacional II	III	33	4	80	3:00	60	4
21. Administração Financeira e Orçamentária	II	6,31	4	80	3:00	60	4
10. Direito I	I		4	80	3:00	60	4
		TOTAL	20	400	15:00	300	20

6º Período

Disciplina	Núcleo	Pré Requisito	A/S	Total de Aulas	CH / Semanal	CHT (h)	Créd.
22. Administração de Projetos	II		2	40	1:30	30	2
11. Ética e Respons. Social	I		2	40	1:30	30	2
12. Direito II	I	10	4	80	3:00	60	4
23. Administração de Marketing I	II		4	80	3:00	60	4

24. Administração da Produção e Operações I	II	32	4	80	3:00	60	4
25. Análise de Investimentos	II	6,31	4	80	3:00	60	4
		TOTAL	20	400	15:00	300	20

7º Período

Disciplina	Núcleo	Pré Requisito	A/S	Total de Aulas	CH / Semanal	CHT (h)	Créd.
26. Administração Pública	II		4	80	3:00	60	4
27. Administração Estratégica	II		4	80	3:00	60	4
28. Administração da Produção e Operações II	II	24	4	80	3:00	60	4
29. Administração de Marketing II	II	23	4	80	3:00	60	4
35. Administração de Sistemas de Informações	III	39	2	40	1:30	30	2
41..Trabalho de Conclusão de Curso – TCC I	IV	38	2	40	1:30	30	2
		TOTAL	20	400	15:00	300	20

8º Período

Disciplina	Núcleo	Pré Requisito	A/S	Total de Aulas	CH / Semanal	CHT (h)	Créd.
30. Administração de Pequenas e Médias Empresas	II		4	80	3:00	60	4
42. Gestão Ambiental	IV		4	80	3:00	60	4
43. Gestão do Agronegócio	IV		4	80	3:00	60	4
Optativa			2	40	1:30	30	2
44. Tópicos Especiais em Administração	IV		2	40	1:30	30	2
45 .Trabalho de Conclusão de Curso – TCC II	IV	41	4	80	3:00	60	4
		TOTAL	20	400	15:00	300	20



Para os ingressos em 2016:

	Código da Disciplina	Disciplina	Pré-Requisito	Núcleo	A/S	CH / Semanal	Total de Aulas	CH / Total
1º período	1	Contabilidade Geral	-	I	4	3:00	80	60:00
	2	Economia I	-	I	4	3:00	80	60:00
	3	Filosofia	-	I	2	1:30	40	30:00
	4	Matemática	-	IV	2	1:30	40	30:00
	5	Sociologia	-	I	2	1:30	40	30:00
	6	Teoria Geral da Administração I	-	II	4	3:00	80	60:00
	7	Psicologia nas Relações Humanas	-	I	2	1:30	40	30:00
				TOTAL	20	15:00	400	300:00

2º período	8	Teoria Geral da Administração II	6	II	4	3:00	80	60:00
	9	Português Instrumental	-	I	2	1:30	40	30:00
	10	Metodologia Científica	-	IV	2	1:30	40	30:00
	11	Economia II	2	I	4	3:00	80	60:00
	12	Contabilidade Gerencial	1	I	4	3:00	80	60:00
	13	Informática Aplicada	-	IV	2	1:30	40	30:00
	14	Empreendedorismo	-	II	2	1:30	40	30:00
				TOTAL	20	15:00	400	300:00

3º período	15	Estrutura e Análise de Custos	1	II	4	3:00	80	60:00
	16	Gestão Ambiental	-	IV	2	1:30	40	30:00
	17	Organização Sistemas e Métodos	-	II	4	3:00	80	60:00
	18	Ética e Responsabilidade Social	-	I	2	1:30	40	30:00
	19	Optativa	-	-	2	1:30	40	30:00
	20	Psicologia	-	I	2	1:30	40	30:00
	21	Estatística	4	III	4	3:00	80	60:00
				TOTAL	20	15:00	400	300:00

4º período	22	Matemática Comercial e Financeira	4	III	4	3:00	80	60:00
	23	Administração de Recursos Humanos I	II	6	4	3:00	80	60:00
	24	Adm Recursos Materiais e Patrimoniais I	II	-	4	3:00	80	60:00
	25	Economia Brasileira	I	11	4	3:00	80	60:00
	26	Pesquisa Operacional I	III	-	4	3:00	80	60:00
				TOTAL	20	15:00	400	300:00

IF Sudeste MG – Câmpus Barbacena
Projeto Pedagógico do Curso em Administração

	Código da Disciplina	Disciplina	Pré-Requisito	Núcleo	A/S	CH / Semanal	Total de Aulas	CH / Total	
5º período	27	Adm Recursos Materiais e Patrimoniais II	24	II	4	3:00	80	60:00	
	28	Adm de Recursos Humanos II	23	II	4	3:00	80	60:00	
	29	Pesquisa Operacional II	26	III	4	3:00	80	60:00	
	30	Administração Estratégica	-	II	4	3:00	80	60:00	
	31	Introdução ao Direito	-	I	4	3:00	80	60:00	
					TOTAL	20	15:00	400	300:00

6º período	32	Administração de Projetos	-	II	2	1:30	40	30:00	
	33	Pesquisa em Administração	10	IV	2	1:30	40	30:00	
	34	Direito Empresarial	31	I	4	3:00	80	60:00	
	35	Administração de Marketing I	-	II	4	3:00	80	60:00	
	36	Administração da Produção e Operações I	-	II	4	3:00	80	60:00	
	37	Administração Financeira e Orçamentária	15	II	4	3:00	80	60:00	
					TOTAL	20	15:00	400	300:00

7º período	38	Adm Pequenas e Médias Empresas	30	II	4	3:00	80	60:00	
	39	Análise de Investimentos	22	II	4	3:00	80	60:00	
	40	Administração da Produção e Operações II	36	II	4	3:00	80	60:00	
	41	Administração de Marketing II	35	II	4	3:00	80	60:00	
	42	Direito do Trabalho	31	I	2	1:30	40	30:00	
	43	Gestão do Agronegócio	-	IV	2	1:30	40	30:00	
					TOTAL	20	15:00	400	300:00

8º período	44	Administração Pública	-	II	4	3:00	80	60:00	
	45	Direito tributário	-	I	2	1:30	40	30:00	
	46	Trabalho de Conclusão de Estágio – TCE	-	IV	2	1:30	40	30:00	
	47	Optativa	-	-	2	1:30	40	30:00	
	48	Tópicos Especiais em Administração	-	IV	2	1:30	40	30:00	
	49	Administração de Sistemas de Informações	13	III	4	3:00	80	60:00	
	50	Negócios Internacionais	-	I	4	3:00	80	60:00	
					TOTAL	20	15:00	400	300:00

Informações Adicionais	
Quantidade de Semanas nos Semestres	20
Unidade de tempo de aula (minutos)	0:45
Carga Horária Total de Disciplinas	2400:00
Carga Horária do Estágio Obrigatório	400:00
Carga Horária das Atividades Complementares	200:00
Carga Horária Total	3000:00

Disciplinas Optativas - Ingressos						
Nome da Disciplina	Curso	A/S	CH/S	Aulas	CH total	Créd.
Língua Brasileira de Sinais	Administração	2	01:30	40	30	2
Inglês Instrumental	Agronomia	2	01:30	40	30	2
Economia Rural	Agronomia	3	02:15	60	45	3
Segurança do Trabalho	Agronomia	2	01:30	40	30	2
Elementos Afro-Brasileiros	Educação Física	3	02:15	60	45	3
Planejamento Esportivo	Educação Física	2	01:30	40	30	2
Primeiros Socorros	Educação Física	2	01:30	40	30	2
Planejamento Urbano e Meio Ambiente	Gestão Ambiental	4	03:00	80	60	4
Educação Ambiental	Gestão Ambiental	2	01:30	40	30	2
Ecoturismo	Gestão do Turismo	2	01:30	40	30	2
Marketing Turístico	Gestão do Turismo	2	01:30	40	30	2
Inglês	Gestão do Turismo	4	03:00	80	60	4
Fundamentos do Lazer	Gestão do Turismo	1	00:45	20	15	1
Patrimônio Histórico Cultural	Gestão do Turismo	2	01:30	40	30	2
História da Arte e da Cultura	Gestão do Turismo	4	03:00	80	60	4
Planejamento e Organização de Eventos	Gestão do Turismo	4	03:00	80	60	4
Cerimonial e Protocolo	Gestão do Turismo	2	01:30	40	30	2
Gestão da Qualidade na Indústria de Alimentos	Tecnologia de Alimentos	3	02:15	60	45	3
Espanhol	Tecnologia em Alimentos	4	03:00	80	60	4
Introdução ao Mercado de Capitais	Administração	2	01:30	40	30	2
Direito Empresarial	Administração	2	01:30	40	30	2
Logística	Administração	2	01:30	40	30	2
Conhecimento e Aprendizagem	Administração	2	01:30	40	30	2
Consumo e Significação	Administração	2	01:30	40	30	2
Rotinas Organizacionais	Administração	2	01:30	40	30	2

A disciplina optativa de Direito Empresarial será ofertada para alunos das turmas 2012, 2013, 2014 e 2015. Para as turmas 2010, 2011 e 2016, a disciplina consta como obrigatória e com carga horária de 60 horas.

05 COMPONENTES CURRICULARES

Disciplina: Contabilidade Geral

Período no qual é ofertado: 1°

Carga Horária (hora-relógio): 60hs

Número de aulas: 80

Ementa: Noções preliminares. Estática patrimonial. Fatos contábeis. Procedimentos contábeis básicos. Variação do patrimônio líquido. Operações com mercadorias. Balanço patrimonial (Grupo de contas). Ativo permanente. Problemas contábeis diversos. Outras demonstrações financeiras. Noções de princípios Contábeis. Variação do Patrimônio Líquido. Fatos Contábeis. Operações com Mercadorias. Demonstrações do Resultado do Exercício (DRE).

Bibliografia Básica:

- 1 ATHAR, R. A. **Introdução à Contabilidade**. Prentice Hall 2005
- 2 FRANCO, Hilário. **Contabilidade geral**. São Paulo: Atlas, 2009.
- 3 IUDÍCIBUS, Sérgio de *et al.* **Contabilidade Introdutória**. São Paulo: Atlas, 1998.
- 4 MARION, J.C. **Contabilidade empresarial**. São Paulo: Atlas, 2005.
- 5 MARION, J.C **Contabilidade Básica**. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

- 1 CORNADO, O. **Contabilidade Gerencial Básica**. São Paulo: Saraiva, 2006.
- 2 CREPALDI, S. A. **Contabilidade Gerencial: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2007.
- 3 IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos, **Curso de contabilidade para não contadores: para as áreas de administração, economia, direito e engenharia**. São Paulo: Atlas, 2000.
- 4 NEVES, Silvério das, VICECONTI, Paulo Eduardo V. **Contabilidade Básica**, 14^a Ed. São Paulo, Frase. 2009.
- 5 RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Básica Fácil**. São Paulo: Saraiva, 2008.

Disciplina: Economia I

Período no qual é ofertado: 1°

Carga Horária (hora-relógio): 60hs	Número de aulas: 80
Ementa: Os principais conceitos econômicos e suas aplicações. O estudo dos problemas econômicos básicos. Análise da demanda, da oferta e o equilíbrio de mercado. Elasticidade. A análise da produção e dos custos de produção. Estruturas de mercado.	
Bibliografia Básica: 1. VASCONCELLOS, M. A. S. de. Economia micro e macro. São Paulo: Atlas, 2006. 446p. 2. PINHO, D. B.; VASCONCELLOS, M. A. S. (orgs.). Manual de economia. São Paulo: Saraiva, 2006, 416p. 3. PASSOS, C.R, Nogame, O. Princípios de Economia. São Paulo: Pioneira, 2010	
Bibliografia Complementar: 1. GREMAUD, A. P.; AZEVEDO, P.F. de; DIAZ, M.D.M. Introdução a economia. São Paulo: Atlas, 2007, 410 p. 2. KRUGMAN, P. R. Introdução a economia. Rio de Janeiro: câmpus, 2006, 856p 3. PASSOS, C.R.; NOGAMI, O. Princípios de economia. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005, 658p. 4. MANKIWI, N. G. Introdução a economia. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005, 852p. 5. ROSSETTI, J. P. Introdução a economia. São Paulo: Atlas, 2003, 930p. 6. SOUZA, N. J. Curso de economia. São Paulo, Atlas, 2003, 374p.	

Disciplina: Filosofia

Período no qual é ofertado: 1°

Carga Horária (hora-relógio): 30hs

Número de aulas: 40

Ementa: Desenvolver a reflexão a respeito de questões filosóficas relativas ao conhecimento em geral e à formação humanística do(a) estudante de Administração. Estatuto próprio das ciências humanas em oposição às ciências da natureza. Pressupostos filosóficos presentes tanto na prática científica quanto nos discursos de legitimação do saber das ciências. Problemas e sistemas de Filosofia. Instituições e Ética. Ética e o pensamento científico e Reflexões sobre códigos de

ética contemporâneos. A relação da ética com a responsabilidade social da organização. A Ética e o meio ambiente. O papel do gestor na conduta ética das organizações.

Bibliografia Básica:

1. CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 2005.
2. COTRIM, Gilberto. Fundamentos da Filosofia, Saraiva, 2005.
3. LARA, Tiago Adão. Curso de história da Filosofia: a filosofia nas origens gregas. Petrópolis: Vozes, 2003.

Bibliografia Complementar:

1. GALLO, Sílvio. Ética e cidadania: caminhos da filosofia. Campinas: Papyrus, 2000.
2. MARCONI, M. A; PRESOTTO, Z. M. N. Antropologia: uma introdução. São Paulo: Atlas, 2006.
3. QUINTANEIRO, Tânia, BARBOSA, Maria Lígia de, OLIVEIRA, Márcia Gardênia M. Um toque de clássicos: Marx, Durkheim, Weber. Belo Horizonte: UFMG, 2003.
4. VALLS, Álvaro L. O que é ética. São Paulo: Brasiliense, 2005.
5. VAZ, Henrique L. de Lima. Antropologia Filosófica. São Paulo: Loyola, 2004.

Disciplina: Matemática

Período no qual é ofertado: 1º

Carga Horária (hora-relógio): 30hs

Número de aulas: 40

Ementa: Conceitos básicos de matemática. Conjuntos. Funções. Derivada. Aplicações da Derivada. Funções Exponenciais. Funções Logarítmicas. Matrizes.

Bibliografia Básica:

1. FLEMING, Diva Marília & GONÇALVES, Mirian Buss. Cálculo A: Funções Limite Derivação Integração. São Paulo/ Santa Catarina. Editora Perason/ Editora UFSC, 2004.
2. MACHADO, Antônio dos Santos. Matemática Temas e Metas: conjuntos numéricos e funções. São Paulo: Atual, 2004.
3. MUROLO, Afrânio; BONETTO Giacomo. Matemática Aplicada à Administração, Economia e Contabilidade. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

Bibliografia Complementar:

1. ASSAF, Neto. A Matemática Financeira e suas Aplicações. São Paulo: Atlas 2006.
2. LARSON, Roland E; HOSTELER, Robert P; EDWARDS, Bruce H. Cálculo com Aplicações. Rio de Janeiro: LTC, 2005.
3. LEITHOLD, Louis. O Cálculo com Geometria Analítica. V.1. São Paulo: Harbra,1994.PUCCINI, Aberlado de Lima. Matemática Financeira: Objetiva e Aplicada. São Paulo: Saraiva, 2004.
4. SOBRINHO, J.D.V. Matemática Financeira. São Paulo: Atlas, 2000.
5. GIOVANNI, José Ruy et al. Matemática completa: ensino médio. São Paulo: FTD, 2002. v.Único. 592 p.

Disciplina: Sociologia

Período no qual é ofertado: 1°

Carga Horária (hora-relógio): 30hs

Número de aulas: 40

Ementa: Aplicação dos conceitos das ciências sociais (em especial os da Sociologia às situações organizacionais enfatizando-se as questões práticas das Relações do Trabalho). Conhecimento da evolução dos aspectos políticos, econômicos e sociais que incidem sobre a gestão do trabalho. Conhecimento das diversas abordagens teóricas sobre: os conceitos de trabalho, a questão das relações do trabalho, e da gestão do processo de trabalho.

Bibliografia Básica:

1. CASTRO, Celso Antonio Pinheiro. Sociologia Aplicada à Administração. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
2. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Sociologia Geral. 7. ed. São Paulo, Atlas, 1999.
3. BERNARDES, Cyro; MARCONDES, Reynaldo Cavalheiro. Sociologia Aplicada à Administração. 5. ed. São Paulo: Saraiva.

Bibliografia Complementar:

1. DURKHEIM, Emile. As regras do Método Sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

2. MARCONI, M. A; PRESOTTO, Z. M. N. Antropologia: uma introdução. São Paulo: Atlas, 2006.
3. MARTINS, Carlos Benedito. O que é Sociologia. São Paulo: Brasiliense, 2004.
4. QUINTANEIRO, Tânia, BARBOSA, Maria Lígia de, OLIVEIRA, Márcia Gardênia M. Um toque de clássicos: Marx, Durkheim, Weber. Belo Horizonte: UFMG, 2003.
- VAZ, H. C. de L. Antropologia Filosófica. São Paulo: Loyola, 2004.
5. VAZ, H.C.D. Antropologia Filosófica. São Paulo:Loyola, 1992.

Disciplina: Teoria Geral da Administração I

Período no qual é ofertado: 1º

Carga Horária (hora-relógio): 60hs

Número de aulas: 80

Ementa: Introdução ao estudo da Administração. Abordagem clássica/científica da Administração. Abordagem humanística da Administração. Teoria Neoclássica da Administração. Teoria Burocrática.

Bibliografia Básica:

1. CHIAVENATO, Idalberto. Introdução a Teoria Geral da Administração: uma visão. Rio de Janeiro: câmpus, 2003.
2. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Teoria Geral da Administração: da revolução urbana à revolução digital. São Paulo: Atlas, 2005.
3. MOTTA, Fernando Cláudio Prestes; VASCONCELOS, Isabela F. Gouveia de. Teoria geral da administração. 3 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2006.

Bibliografia Complementar:

1. CARAVANTES, G. R.; PANNO, C.C.; & KLOECKNER, M. C. Administração: teoria e processo. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005, 572p.
2. MOTTA, Fernando C. Prestes. Teoria Geral da Administração. São Paulo: Thomson, 2006.
3. PARK, K. H.; DE BONIS, Daniel F.; ABUD, M. R. Introdução ao estudo da administração. São Paulo: Pioneira, 1997.
4. SOBRAL, F. ALKETA, P. Administração: teoria e prática no contexto brasileiro. São Paulo: Pearson, 2008.

5. STONER, J. A. F. & FREEMAN, R. E. Administração. 5 ed. Rio de Janeiro: Prentice-Hall do Brasil, 1995.

Disciplina: Psicologia nas Relações Humanas

Período no qual é ofertado: 1°

Carga Horária (hora-relógio): 30hs

Número de aulas: 40

Ementa: Breve introdução à psicologia. Humanização das relações para o ambiente de trabalho. O sujeito e a convivência com o outro. Grupos, equipes e times. Papéis grupais. Liderança. Comunicação: linguagem verbal e não-verbal. Motivação. Os conflitos e suas estratégias de enfrentamento.

Bibliografia Básica:

1. CONTRERAS, J. M. **Como trabalhar em grupo:** introdução à dinâmica de grupos. Tradutor Maria Stela Gonçalves. São Paulo: Paulus, 2002. 130 p. (Coleção Dinâmicas).
2. MINICUCCI, A. **Relações Humanas:** Psicologia das Relações Humanas. São Paulo: Atlas, 2001.
3. MOSCOVICI, F. **Desenvolvimento interpessoal:** treinamento em grupo. 20. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2011.

Bibliografia Complementar:

1. CHIAVENATO, I. **Recursos Humanos:** o capital humano das organizações. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
2. FRITZEN, S. J. **Treinamento de líderes voluntários.** 2.ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 1984. 130 p.
3. FRITZEN, S. J. (Ir.). **Exercícios práticos de dinâmica de grupo.** 35.ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2005. vls.1 e 2.
4. MILITÃO, A.; MILITÃO, R. **Jogos, dinâmicas & vivências grupais:** como desenvolver sua melhor "técnica" em atividades grupais. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2011. 229 p
5. MIRANDA, S. de. **Oficina de dinâmica de grupos para empresas, escolas e grupos comunitários.** 11.ed. Campinas/SP: Papyrus, 2000. vls.1 e 2.

Disciplina: Teoria Geral da Administração II

Período no qual é ofertado: 2°

Carga Horária (hora-relógio): 60hs

Número de aulas: 80

Ementa: Teoria Organização; Funções da Administração; Teoria Estruturalista; Abordagem Comportamental da Administração (Behaviorismo) , Teoria do Desenvolvimento (D.O); Abordagem Sistêmica da Administração (Teoria da Forma/Gestalt); Abordagem Contingencial da Administração.

Bibliografia Básica:

1. CHIAVENATO, Idalberto. Introdução a Teoria Geral da Administração: uma visão. Rio de Janeiro: câmpus, 2003.
2. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Teoria Geral da Administração: da revolução urbana à revolução digital. São Paulo: Atlas, 2005.
3. MOTTA, Fernando Cláudio Prestes; VASCONCELOS, Isabela F. Gouveia de. Teoria geral da administração. 3 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2006.

Bibliografia Complementar:

1. CARAVANTES, G. R.; PANNO, C.C.;& KLOECKNER, M. C. Administração: teoria e processo. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005, 572p.
2. MOTTA, Fernando C. Prestes. Teoria Geral da Administração. São Paulo: Thomson, 2006.
3. PARK, K. H.; DE BONIS, Daniel F.; ABUD, M. R. Introdução ao estudo da administração. São Paulo: Pioneira, 1997.
4. SOBRAL, F. ALKETA, P. Administração: teoria e prática no contexto brasileiro. São Paulo: Pearson, 2008.
5. STONER, J. A. F. & FREEMAN, R. E. Administração. 5 ed. Rio de Janeiro: Prentice-Hall do Brasil, 1995.

Disciplina: Português Instrumental

Período no qual é ofertado: 2º

Carga Horária (hora-relógio): 30hs

Número de aulas: 40

Ementa: Subsídios gramaticais. Subsídios linguísticos. Redação técnico-administrativa. Interpretação de texto.

Bibliografia Básica:

1. CEGALLA, Domingos P. Novíssima gramática da língua portuguesa. São Paulo: Cia Editora Nacional, 2009.

2. FIORIN, José L.; SAVIOLI, Francisco P. Lições de texto. São Paulo: Ática, 2000.
3. MOYSES, Carlos A. Língua portuguesa: atividades de leitura e produção de texto. São Paulo: Saraiva, 2009.

Bibliografia Complementar:

1. GARCIA, Othon. Comunicação em prosa moderna. São Paulo: Fundação Getúlio Vargas, 1976.
2. MARTINS, Dileta S.; ZILBERKNOP, Lúbia S. Português instrumental. 25ª Ed. São Paulo: Atlas, 2009.
3. NADÓLSKIS, Hêndricas. Comunicação redacional. Ed. Rev. e At. São Paulo: Saraiva, 2009.
4. VANOYE, Francis. Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
5. FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. 17 ed. São Paulo: Ática, 2010. 431 p. (Ática Universitária).

Disciplina: Metodologia Científica

Período no qual é ofertado: 2º

Carga Horária (hora-relógio): 30hs

Número de aulas: 40

Ementa: Senso comum e pensamento científico. Paradigmas da investigação social. O trinômio verdade-evidência-certeza. A postura científica. Metodologia, método e técnicas de pesquisa. Fornecimento de instrumentos teóricos e práticos para elaboração de pesquisa científica e apresentação técnica de trabalhos científicos ABTN. Métodos de pesquisa social. Processo de pesquisa. Introdução ao Projeto de pesquisa, Relatório de pesquisa e Artigo científico. Linhas de pesquisa.

Bibliografia Básica:

1. CARVALHO, Maria Cecília M. de (Org.). Construindo o Saber: metodologia científica, fundamentos e técnicas. 10. ed. Campinas – SP: Papyrus, 2000.
2. CERVO, Amado L. e BERVIAN, Pedro A. Metodologia Científica. São Paulo: Prentice Hall, 2002.
3. GONÇALVES, Carlos Alberto; MEIRELLES, Anthero de Moraes. Projetos e

Relatórios de Pesquisa em Administração. São Paulo: Atlas, 2004.

Bibliografia Complementar:

1. BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.
2. FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Lições de Texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2003.
3. FRANÇA, Júnia Lessa. Manual para Normalização de Publicações Técnico-Científicas. 5. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2001.

Disciplina: Economia II

Período no qual é ofertado: 2°

Carga Horária (hora-relógio): 60hs

Número de aulas: 80

Ementa: A compreensão dos fundamentos da teoria e política macroeconômica. Medidas da atividade econômica. Desemprego. A interpretação da inflação, suas causas e conseqüências. População, emprego e distribuição de renda. Noções de crescimento e desenvolvimento econômico. Economia aberta.

Bibliografia Básica:

1. VASCONCELLOS, M. A. S. de. Economia micro e macro. São Paulo: Atlas, 2006. 446p.
2. PINHO, D. B.; VASCONCELLOS, M. A. S. (orgs.). Manual de economia. São Paulo: Saraiva, 2006, 416p.
3. PASSOS, C.R, Nogame, O. Princípios de Economia. São Paulo: Pioneira, 2010

Bibliografia Complementar:

1. GREMAUD, A. P.; AZEVEDO, P.F. de; DIAZ, M.D.M. Introdução a economia. São Paulo: Atlas, 2007, 410 p.
2. KRUGMAN, P. R. Introdução a economia. Rio de Janeiro: câmpus, 2006, 856p.
PASSOS, C.R.; NOGAMI, O. Princípios de economia. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005, 658p.
3. MANKIW, N. G. Introdução a economia. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005, 852p.
4. ROSSETTI, J. P. Introdução a economia. São Paulo: Atlas, 2003, 930p.

5. SOUZA, N. J. Curso de economia. São Paulo, Atlas, 2003, 374p

Disciplina: Contabilidade Gerencial

Período no qual é ofertado: 2°

Carga Horária (hora-relógio): 60hs

Número de aulas: 80

Ementa: Analisar as demonstrações financeiras e a estrutura das demonstrações contábeis ajustadas para análise. Análise por meio de indicadores econômico-financeiros. Avaliar as empresas pela Análise vertical/horizontal e aplicação de indicadores econômico-financeiros a longo prazo. Relatórios de sustentabilidade e de balanço social e ambiental.

Bibliografia Básica:

1. IUDICIBUS, Sérgio de. Contabilidade Gerencial. Editora Atlas. 1998
2. MARION, J.C. Contabilidade empresarial. São Paulo: Atlas, 2005.
3. PIZZOLATO, N. D. Introdução á Contabilidade Gerencial. São Paulo: MakronBooks, 2004.

Bibliografia Complementar:

1. CREPALDI, S. A. Contabilidade Gerencial: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2007.
2. CORNADO, O. Contabilidade Gerencial Básica. São Paulo: Saraiva, 2006.
3. HOJI, Masakazu. Administração Financeira: uma abordagem prática. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2004. Livro texto.
4. LUNKES, Rogério João. Contabilidade Gerencial: Um Enfoque na Tomada de Decisão. Editora Visual Books. 2007
5. PADOVEZE, Clovis Luis. Contabilidade Gerencial: Um Enfoque em Sistema de Informação Contábil. 6ª Edição. Editora Atlas 2009.

Disciplina: Informática Aplicada

Período no qual é ofertado: 2°

Carga Horária (hora-relógio): 30hs

Número de aulas: 40

Ementa: Princípios da Internet e do Comércio Eletrônico. Utilização dos Softwares de Edição de texto: Writer.Word. Planilha eletrônica: Calc. Excel. Apresentação:

Impress. Powerpoint.

Bibliografia Básica:

1. ALBERTIN, Alberto Luiz. Administração de Informática: funções e fatores críticos de sucesso. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2004.
2. MEIRELES, Fernando de Souza. Informática: novas aplicações com microcomputadores. São Paulo: 2004.
3. MELO, Ivo Soares. Administração de Sistemas de Informação. São Paulo: Pioneira, 2002.

Bibliografia Complementar:

1. CORNACHIONE, Edgard B.Jr. Informática aplicada às Áreas de Contabilidade, Administração e Economia. São Paulo: Atlas, 2003.
2. LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane P. Sistemas de informações gerenciais: Administrando a empresa digital. São Paulo: Pearson, 2004.
3. ROSINI, Marco Alessandro; PÁLMISANO, Ângelo. Administração de Sistemas de Informação e a Gestão do Conhecimento. São Paulo: Thomson Learning, 2003.
4. STAIR, Ralph; REYNOLDS, George. Princípios de Sistemas de Informação. Rio de Janeiro: LTC, 2005.
5. VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos. Rio de Janeiro: câmpus, 2004.

Disciplina: Empreendedorismo

Período no qual é ofertado: 2º

Carga Horária (hora-relógio): 30hs

Número de aulas: 40

Ementa: Empreendedor. Inovação e criatividade. Oportunidades de negócios. Avaliação da viabilidade da oportunidade. Preparação do plano de negócio. Sistema de apoio financeiro e gerencial ao pequeno empresário.

Bibliografia Básica:

1. CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. São Paulo: Saraiva, 2004.
2. SALIM, César Simões; HOCHMAN Nelson; RAMAL, Andréa Cecília; RAMAL, Silvina Ana. Construindo planos de negócios: todos os passos necessários para

planejar e desenvolver negócios de sucesso. 3 ed. Rio de Janeiro: câmpus, 2005.

3. SALIM, César Simões; NASAJON, Cláudio; SALIM, Helene; MARIANO, Sandra. Administração empreendedora: teoria e prática usando estudos de casos. Rio de Janeiro: câmpus, 2004.

Bibliografia Complementar:

1. BERNARDI, Luiz Antônio. Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas. São Paulo: Atlas, 2003.
2. BERNARDI, Luiz Antônio. Manual do plano de negócios: fundamentos, processos e estruturação. São Paulo: Atlas, 2007.
3. DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 3 ed. São Paulo: câmpus, 2008. I.S.B.N.: 9788535232707
4. SALIM, César Simões; SILVA, Nelson Caldas. Introdução ao empreendedorismo. São Paulo: Elsevier-câmpus, 2008.
5. FARAH, Osvaldo Elias; MARCONDES, Luciana Passos; CAVALCANTI, Marly. Empreendedorismo estratégico: criação e gestão de pequenas empresas. São Paulo: Cengage Learning, 2008

Disciplina: Estrutura e Análise de Custos

Período no qual é ofertado: 3º

Carga Horária (hora-relógio): 60hs

Número de aulas: 80

Ementa: Conceitos básicos, sistemas e critérios. Classificação dos custos. Composição dos custos de produção. Análise de custos na empresa. Custos para controle. Análise de custo-volume-lucro. Custos relevantes para tomada de decisões. Aspectos mercadológicos, tributários e financeiros na formação de preço. As diferenças entre os métodos de custeio: custeio por absorção e custeio direto ou variável.

Bibliografia Básica:

1. BORNIA.A.C. Análise Gerencial de Custos.São Paulo:Atlas, 2011.
2. MARTINS E. Contabilidade de Custos. São Paulo: Atlas, 2010
3. IUDICIUS, Sergio. Análise de Custos: Uma abordagem Quantitativa.São Paulo:

Atlas, 2010

Bibliografia Complementar:

1. DUTRA, R.G. Custos:Uma abordagem Prática.São Paulo:Atlas, 2010.
2. BRUNI. e FAMA, ROBERTO: Gestão de Custos e Formação de Preços.São Paulo:Atlas, 2010.
3. CREPALDI, S.A.Curso Básico de Contabilidade de Custos.São Paulo:Atlas, 2010.
4. LEONE, G.Curso de Contabilidade de Custos.São Paulo:Atlas, 2010.
5. NAKAGAWA, M.Gestão Estratégia de Custos.São Paulo:Atlas, 2010

Disciplina: Gestão Ambiental

Período no qual é ofertado: 3°

Carga Horária (hora-relógio): 30hs

Número de aulas: 40

Ementa: Evolução da gestão ambiental como parte da gestão empresarial. Séries ISO 9000 (qualidade) e ISO 14000 (meio ambiente). Implantação de um Sistema de Gestão Ambiental conforme os requisitos da Norma ISO 14001 de 2004. Noções sobre auditoria ambiental. Atividades sujeitas a licenciamento ambiental. Relatórios Técnicos (Relatório de Controle ambiental - RCA, Plano de Controle Ambiental - PCA, Estudos de Impacto Ambiental e respectivo Relatório de Impacto Ambiental - EIA / RIMA). Política Nacional do Meio Ambiente (PNMA), Crimes Ambientais, Participação da Sociedade na Defesa do Meio Ambiente.

Bibliografia Básica:

1. MOURA, L.A.A. 2004. Qualidade e Gestão Ambiental. 4ª ed. São Paulo: Editora Juarez de Oliveira.
2. ANTUNES, Paulo de Bessa. Direito Ambiental. 6. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2002.
3. TRENNEPOHL, Terence; TRENNEPOHL, Curt. Licenciamento Ambiental. Rio de Janeiro: Impetus, 2007. 265p

Bibliografia Complementar:

1. MOREIRA, M.S. Estratégia e Implantação do Sistema de Gestão Ambiental Modelo ISO 14000. Nova Lima: Editora INDG Tecnologia e Serviços Ltda, 2006.

2. NBR ISO 14001, Sistema de Gestão Ambiental – Especificação e diretrizes para uso. ABNT, dezembro 2004.
3. DONAIRE, Denis. Gestão Ambiental na Empresa. 2.ed. São Paulo: Atlas. 2007.
4. TRENNEPOHL, Curt. Infrações Contra o Meio Ambiente: Multas e Outras Sanções Administrativas. Belo Horizonte: Editora Fórum, 2006. 256p.

Disciplina: Organização Sistemas e Métodos

Período no qual é ofertado: 3°

Carga Horária (hora-relógio): 60hs

Número de aulas: 80

Ementa: Definição e objetivos. A cultura organizacional e seus componentes. Gráficos de organização. Manuais administrativos. Formulários. Layout. Estudos dos movimentos. Princípios da qualidade.

Bibliografia Básica:

1. BALLESTRO-ALVAREZ, Maria Esmeralda. Manual de Organização, Sistemas e Métodos. São Paulo: Atlas, 2006.
2. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Sistemas, Organização e Métodos: uma abordagem gerencial. São Paulo: Atlas, 2006.
3. CURY, A. Organização e Métodos: uma visão holística. São Paulo: Atlas, 2006.

Bibliografia Complementar:

1. ALMEIDA, M. I. R. de. Manual de Planejamento Estratégico. São Paulo: Atlas, 2003.
2. CRUZ, Tadeu. Sistemas, Métodos & Processos: administrando organizações por meio de processos de negócios. São Paulo: Atlas, 2005.
3. FILHO, J.C. O & M integrado à informática. Rio de Janeiro: LTC, 2008.
4. HONG, Yuh Ching. Gestão de Estoques na Cadeia de Logística Integrada: supply chain. São Paulo: Atlas, 2006.
5. OLIVEIRA, D. P. R. de. Planejamento Estratégico: Conceitos, Metodologia e Práticas. São Paulo: Atlas, 2006.

Disciplina: Ética e Responsabilidade Social

Período no qual é ofertado: 3°

Carga Horária (hora-relógio): 30hs	Número de aulas: 40
Ementa: Conhecimento e discurso éticos. Valores morais. Normas morais. Responsabilidade moral e liberdade. Questões éticas contemporâneas. Verdade. Liberdade. A ciência. A política. Ética da Administração.	
Bibliografia Básica: 1. GALLO, Sívio. Ética e cidadania: caminhos da filosofia. Campinas: Papyrus, 2000. 2. MOREIRA, Joaquim M. A Ética Empresarial no Brasil. 1ªed. São Paulo: Thomson Learning, 2002. 3. VALLS, Álvaro L. O que é ética. São Paulo: Brasiliense, 2005.	
Bibliografia Complementar: 1. LISBOA, Lázaro Plácido. Ética geral e profissional. São Paulo: Atlas, 1997 (USP). 2. LOPES DE SA, Antônio. Ética Profissional 3 ed., São Paulo: Atlas, 2000. 3. NASH, Laura L. Ética nas empresas. São Paulo: Makron, Books, 2001. 4. NALINE, José Renato. Ética geral e profissional. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1997. 5. VASQUEZ, Adolfo Sanchez. Ética. 22 ed., Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.	

Disciplina: Psicologia	
Período no qual é ofertado: 3º	
Carga Horária (hora-relógio): 30hs	Número de aulas: 40
Ementa: Psicologia: ciência do comportamento. Psicologia do Trabalho. Teorias psicológicas no contexto organizacional. Relações humanas e interpessoais no trabalho: comunicação, interação, grupos/equipes, liderança e motivação. Contribuições para os processos de recrutamento, seleção e treinamento. Saúde mental e trabalho: Adoecimento psíquico do trabalhador.	
Bibliografia Básica: 1. BERGAMINI, Cecília Whitaker. Psicologia aplicada à administração de empresas: psicologia do comportamento organizacional. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2013 2. CAMPOS, Dinah Corrêa de. Atuando em psicologia do	

trabalho, psicologia organizacional e recursos humanos. Rio de Janeiro: LTC, 2008. 210 p. 2.

3. VILAS BOAS, Ana Alice; ANDRADE, Rui Otavio Bernardes. Gestão estratégica de pessoas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

Bibliografia Complementar:

1. AGUIAR, Maria Aparecida Ferreira de. Psicologia aplicada à administração: uma abordagem interdisciplinar. São Paulo São Paulo: Saraiva, 2012

2. CHIAVENATO, I. Recursos Humanos: o capital humano das organizações. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

3. CHIAVENATO, I. Comportamento organizacional: a dinâmica do sucesso das organizações. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

4. KRUMM, D. Psicologia do trabalho: uma introdução à psicologia industrial/organizacional. Tradutor Dalton Conde de Alencar. Rio de Janeiro: LTC, 2011

5. DEJOURS, Christophe. A loucura do trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho. Tradutor Ana Isabel Paraguay, Lúcia Leal Ferreira. 5 ed. São Paulo: Cortez, 1992. 168 p.

Disciplina: Estatística

Período no qual é ofertado: 3º

Carga Horária (hora-relógio): 60hs

Número de aulas: 80

Ementa: Conceitos Básicos. Organização, resumo e apresentação de dados estatísticos. Probabilidade. Distribuição de Probabilidade. Amostras. Testes de significância. Regressão e correlação. Números índices. Análise de séries temporais.

Bibliografia Básica:

1. CRESPO, A.A. Estatística Fácil. São Paulo Saraiva, 2010.

2. FONSECA, J.S.; MARTINS, G.A.; TOLEDO, G.L Estatística Aplicada. São Paulo: Atlas, 2004.

3. MORETTIM, P.A.; Bussab, W.O. Estatística Básica. São Paulo: Saraiva, 2010.

Bibliografia Complementar:

1. COSTA NETO, P.L.O Estatística. São Paulo. Edgard Blucher, 2010
2. GONÇALVES, C.F.F.Estatística Atlas: Eduel 2010.
3. FARIAS,A.A; SOARES,F.F;CÉSAR,C.C.Introdução a Estatística.Atlas Ltc 2010.
4. MARTINS,G.A; DONAIRE,D. Princípios de Estatística:900Exercícios Resolvidos e Propostos.Atlas: 2010
5. MEYER, P.L. Probabilidades: Aplicações à Estatística. Ltc. 2010.

Disciplina: Matemática Comercial e Financeira

Período no qual é ofertado: 4°

Carga Horária (hora-relógio): 60hs

Número de aulas: 80

Ementa: Conceitos introdutórios. Proporções. Porcentagens. Juros simples. Descontos simples. Juros compostos. Desconto composto. Capitalização e amortização. Empréstimos. Anuidades. Mercado Financeiro.

Bibliografia Básica:

1. ASSAF, Neto. A Matemática Financeira e suas Aplicações. São Paulo: Atlas, 2006.
2. PUCCINI, Aberlado de Lima. Matemática Financeira: Objetiva e Aplicada. São Paulo: Saraiva, 2004.
3. SOBRINHO, J.D.V. Matemática Financeira. São Paulo: Atlas, 2000

Bibliografia Complementar:

1. BRAGA, Roberto. Fundamentos e técnicas de Administração Financeira. São Paulo. Atlas: 2003.
2. MUROLO, Afrânio Carlos. BONETTO, Giácomo Augusto. Matemática Aplicada à Administração, Economia e Contabilidade. São Paulo : Thomson , 2004. 464p.
3. SAMANEZ, C.P. Matemática Financeira: Aplicações à Análise de Investimentos. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.
4. SILVA, A.L.C. Matemática Financeira Aplicada.São Paulo: Atlas, 2010.
5. BUIAR, Celso. Matemática Financeira.Curitiba.Editora do Livro Técnico, 2010.

Disciplina: Administração de Recursos Humanos I

Período no qual é ofertado: 4°	
Carga Horária (hora-relógio): 60hs	Número de aulas: 80
Ementa: Fundamentos básicos da administração de recursos humanos. Processos de recursos humanos. A gestão de pessoas em um ambiente dinâmico e competitivo. O planejamento estratégico de recursos humanos. Recrutamento de pessoas. Seleção de pessoas. Orientação das pessoas. Modelagem do trabalho. Avaliação do desempenho humano.	
Bibliografia Básica: 1. CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas: e o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 2. VILAS BOAS, Ana Alice; ANDRADE, Rui Otávio Bernardes. Gestão estratégica de pessoas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 3. CARVALHO, A. V. e NASCIMENTO, L.P. Administração de recursos humanos. São Paulo: Pioneira, 1999. v.1 e v.2.	
Bibliografia Complementar: 1. CARVALHO, A.V. e NASCIMENTO, L.P. Administração de recursos humanos. São Paulo: Pioneira, 1999 2. CHIAVENATO, I. Recursos Humanos: edição compacta. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2002 3. DRUCKER, P.F. Fator humano e desempenho: o melhor de Peter F. Drucker sobre administração. 3.ed. São Paulo: Pioneira, 1997. 4. LUCENA, M.D.S. Avaliação de desempenho. São Paulo: Atlas, 1999	

Disciplina: Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais I	
Período no qual é ofertado: 4°	
Carga Horária (hora-relógio): 60hs	Número de aulas: 80
Ementa: Introdução à Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais. Técnicas de previsão. Custos dos estoques. Estoques de Segurança. Sistemas de controle de estoques.	
Bibliografia Básica: 1. DIAS, M.A.P. Administração de Materiais: uma abordagem logística. São Paulo:	

Atlas, 2003.

2. MARTINS,P.G; ALT, P.R.Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais.São Paulo:Saraiva,2010.

3. SLACK, N; C., S.; HARLAND, C. Administração da produção. São Paulo: Atlas,2007

Bibliografia Complementar:

1. ARNOLD, J.R.T. Administração de materiais: uma introdução. São Paulo: Atlas, 2003.

2. GONÇALVES, P.S. Administração de materiais: obtendo vantagens competitivas – Rio de janeiro: Elsevier, 2004.

3. HONG, Yuh Ching. Gestão de Estoques na Cadeia de Logística Integrada: supply chain. São Paulo: Atlas, 2006.

4. VIANA, J.J. Administração de materiais: um enfoque prático. São Paulo: Atlas, 2002.

5. POZO, H. Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística. São Paulo: Atlas, 2004.

Disciplina: Economia Brasileira

Período no qual é ofertado: 4°

Carga Horária (hora-relógio): 60hs

Número de aulas: 80

Ementa: O estudo do processo de substituição de importações. A dinâmica do processo de acumulação pós-30 a 1960. A crise dos Anos 60 e as mudanças institucionais. A caracterização da economia brasileira na década de 1970. A crise da econômica nos anos 80. A economia brasileira nos anos 90. A economia brasileira no período recente.

Bibliografia Básica:

1. LANZANA, A. E. T. Economia brasileira: fundamentos e atualidade. São Paulo: Atlas, 2010, 200p.

2. PIRES, M.C.Economia brasileira da Colônia ao Governo Lula.São Paulo:Saraiva, 2010

3. SOUZA, N. A. de. Economia brasileira contemporânea: de Getúlio a Lula. São Paulo: Atlas, 2008, 356p

Bibliografia Complementar:

1. BORGES, M. A.; REGO, J. M.; MARQUES, R. M.; LACERDA A. C. Economia brasileira. São Paulo: Saraiva, 2006, 304p.
2. GIAMBIAGE, F; VILELA,A;CASTRO;L.B.HERMANN, J.Economia Brasileira Contemporânea.Atlas:Campos, 2011.
3. MARIANO, J. Introdução a economia brasileira. São Paulo: Saraiva, 2005, 136p.
4. LOPES, L. M.; LANZANA, A. E. T. Economia brasileira: da estabilização ao crescimento. São Paulo: Atlas, 2009, 104p.
5. VASCONCELLOS, M. A. S., GREMAUD, A. P., TONETO JÚNIOR, R. Economia brasileira contemporânea. São Paulo: Atlas, 2007, 662p

Disciplina: Pesquisa Operacional I

Período no qual é ofertado: 4°

Carga Horária (hora-relógio): 60hs

Número de aulas: 80

Ementa: Introdução à Pesquisa Operacional, Modelos de Programação Linear, Método Simplex, Otimização em Redes.

Bibliografia Básica:

1. Hillier, F. S. e Lieberman, G. J. Introdução à Pesquisa Operacional – 8th Ed., McGraw-Hill, 2006.
2. Taha, H. A ., Pesquisa Operacional – 8a. Ed, Pearson/Prentice Hall, 2008.
3. Lachtermacher, G., Pesquisa Operacional na Tomada de Decisão (modelagem em Excel) 4ª Edição. Ed, Pearson/Prentice Hall, 2009.

Bibliografia Complementar:

1. Afrânio Carlos Murolo, Elio Medeiros da Silva, Ermes Medeiros da Silva e Valter Gonçalves; PESQUISA OPERACIONAL PARA OS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO E ENGENHARIA: Programação Linear e Simulação. 4ª Edição. Editora Atlas. 2010.
2. Pizzolato, N. D. e Gandolpho, A. A. Técnicas de Otimização. LTC Editora, 2009.
3. Marins, F. A. S. Introdução à pesquisa operacional. Ed. UNESP. 2011.
4. Colin, E. C. Pesquisa Operacional-170 Aplicações em Estratégia, Finanças,

Logística, Produção, Marketing e Vendas. LTC Editora. 2007

5. Andrade. E. L. Introdução à Pesquisa Operacional - Métodos e Modelos para Análise de Decisões. 4ª Edição. LTC Editora. 2009.

Disciplina: Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais II

Período no qual é ofertado: 5º

Carga Horária (hora-relógio): 60hs

Número de aulas: 80

Ementa: Armazenamento e Movimentação de materiais. Administração de recursos patrimoniais. Compras. Compras na administração pública. Gestão da distribuição e logística. Cadeia de Suprimentos.

Bibliografia Básica:

1. DIAS, M.A.P. Administração de Materiais: uma abordagem logística. São Paulo: Atlas, 2003.
2. MARTINS, P.G; ALT, P.R. Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais. São Paulo: Saraiva, 2010.
3. SLACK, N; C., S.; HARLAND, C. Administração da produção. São Paulo: Atlas, 2007

Bibliografia Complementar:

1. ARNOLD, J.R.T. Administração de materiais: uma introdução. São Paulo: Atlas, 2003.
2. GONÇALVES, P.S. Administração de materiais: obtendo vantagens competitivas – Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
3. HONG, Yuh Ching. Gestão de Estoques na Cadeia de Logística Integrada: supply chain. São Paulo: Atlas, 2006.
4. VIANA, J.J. Administração de materiais: um enfoque prático. São Paulo: Atlas, 2002.
5. POZO, H. Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística. São Paulo: Atlas, 2004.

Disciplina: Administração de Recursos Humanos II

Período no qual é ofertado: 5º

Carga Horária (hora-relógio): 60hs	Número de aulas: 80
Ementa: Remuneração. Programas de incentivos. Treinamento. Desenvolvimento de pessoas e organizações. Relações com os empregados. Higiene, segurança e qualidade de vida. Banco de dados e sistemas de informações de recursos humanos. Avaliação da função de gestão de pessoas.	
Bibliografia Básica: 1. CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas: e o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 2. VILAS BOAS, Ana Alice; ANDRADE, Rui Otávio Bernardes. Gestão estratégica de pessoas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 3. CARVALHO, A. V. e NASCIMENTO, L.P. Administração de recursos humanos. São Paulo: Pioneira, 1999. v.1 e v.2.	
Bibliografia Complementar: 1. CARVALHO, A.V. e NASCIMENTO, L.P. Administração de recursos humanos. São Paulo: Pioneira, 1999 2. CHIAVENATO, I. Recursos Humanos: edição compacta. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2002 3. DRUCKER, P.F. Fator humano e desempenho: o melhor de Peter F. Drucker sobre administração. 3.ed. São Paulo: Pioneira, 1997. 4. LUCENA, M.D.S. Avaliação de desempenho. São Paulo: Atlas, 1999 5. MANSSOUR, A.B. et al. Tendências em recursos humanos. Porto Alegre: Multimpresos, 2001.	

Disciplina: Pesquisa Operacional II	
Período no qual é ofertado: 5º	
Carga Horária (hora-relógio): 60hs	Número de aulas: 80
Ementa: Modelo da Designação, Dimensionamento de Estoques, Introdução à Teoria das Filas: Modelos, Markovianos, Análise de Decisão, Simulação.	
Bibliografia Básica: 1. Hillier, F. S. e Lieberman, G. J. Introdução à Pesquisa Operacional – 8th Ed., McGraw-Hill, 2006.	

2. Taha, H. A ., Pesquisa Operacional – 8a. Ed, Pearson/Prentice Hall, 2008.
3. Lachtermacher, G., Pesquisa Operacional na Tomada de Decisão (modelagem em Excel) 4ª Edição. Ed, Pearson/Prentice Hall, 2009.

Bibliografia Complementar:

1. Afrânio Carlos Murolo, Elio Medeiros da Silva, Ermes Medeiros da Silva e Valter Gonçalves ;PESQUISA OPERACIONAL PARA OS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO E ENGENHARIA: Programação Linear e Simulação. 4ª Edição. Editora Atlas. 2010.
2. Pizzolato, N. D. e Gandolpho, A. A. Técnicas de Otimização. LTC Editora, 2009.
3. Marins, F. A. S. Introdução à pesquisa operacional. Ed. UNESP. 2011.
4. Colin, E. C. Pesquisa Operacional-170 Aplicações em Estratégia, Finanças, Logística, Produção, Marketing e Vendas. LTC Editora. 2007.
5. Andrade. E. L. Introdução à Pesquisa Operacional - Métodos e Modelos para Análise de Decisões. 4ª Edição. LTC Editora. 2009.

Disciplina: Administração Estratégica

Período no qual é ofertado: 5º

Carga Horária (hora-relógio): 60hs

Número de aulas: 80

Ementa: Natureza do planejamento. Controle do planejamento. Análise estrutural de indústrias. Planejamento estratégico. Sistema integrado de planejamento estratégico.

Bibliografia Básica:

1. CHIAVENATO, Idalberto; SAPIRO, A. Planejamento Estratégico: fundamentos e aplicações. Rio de Janeiro: câmpus, 2004.
2. GHEMAWAT, Pankaj. A estratégia e o cenário dos negócios: texto e casos. Porto Alegre: Bookman, 2000
3. OLIVEIRA, D.P.R. Planejamento Estratégico: conceitos, metodologias e práticas. São Paulo: Atlas, 2006.

Bibliografia Complementar:

1. AAKER, David A. Administração estratégica de mercado. 5º ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.
2. CERTO, Samuel C; PETER, J. Paul. Administração estratégica: planejamento e

- implantação da estratégica. 2º ed. São Paulo: 2010.
3. Pearson Prentice Hall, 2005. GRACIOSO, F. Planejamento estratégico orientado para o mercado: como planejar o crescimento da empresa conciliando recursos e "cultura" com as oportunidades do ambiente externo. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1996.
 4. PORTER, M. Estratégia competitiva. Rio de Janeiro: câmpus, 2004
 5. ZAIRI, M. e LEONARD, P. Benchmarking pratico: o guia completo. São Paulo: Atlas, 1995.

Disciplina: Introdução ao Direito

Período no qual é ofertado: 5º

Carga Horária (hora-relógio): 60hs

Número de aulas: 80

Ementa: Introdução ao Direito: Institutos e Fundamentos. Divisão de Direito Público e Privado. Estudo dos ramos do Direito. Estrutura da norma jurídica. Regras, normas e leis. Coerção e Sanção. Retroatividade e irretroatividade da norma. Revogação e conflito de normas. Fontes do Direito. Moral e direito. Noções de Direito Constitucional: organização político-administrativa, poder constituinte. Poder Legislativo, Executivo e Judiciário. Direitos e garantias fundamentais. Noções de direito administrativo: princípios da Administração Pública. Administração Pública Direta e Indireta – Autarquias, Fundações, Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista. Noções de Direito Privado: A pessoa natural, pessoa jurídica. Responsabilidade civil. Desconsideração das pessoas jurídicas.

Bibliografia Básica:

1. MORAES, Alexandre de. Direito Constitucional - 32ª ed. São Paulo: Atlas, 2016.
2. AMARAL, Francisco. Direito Civil: Introdução.- 8ª ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2014.
3. DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito Administrativo – 29ª ed. São Paulo: Atlas, 2016.

Bibliografia Complementar:

1. Constituição Federal.

2. Código Civil
3. LENZA, Pedro. Direito Constitucional Esquematizado. 20ª ed. São Paulo: Saraiva, 2016.
4. GONÇALVES, Carlos Roberto. Direito Civil Brasileiro – parte geral – 14ª ed. São Paulo: Saraiva, 2016.
5. MARTINS, Sergio Pinto. Instituições de Direito Público e Privado. 15ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.

Disciplina: Administração de Projetos

Período no qual é ofertado: 6º

Carga Horária (hora-relógio): 30hs

Número de aulas: 40

Ementa: Conceitos sobre projetos. Ciclo de vida do projeto. Etapas do projeto. Alternativas organizacionais para projetos. O papel e as habilidades do gerente de projetos. O gerenciamento do escopo e da integração do projeto. O gerenciamento dos prazos, custos, riscos e comunicação do projeto.

Bibliografia Básica:

1. MAXIMIANO, Antônio César Amaru. Administração de Projetos: como transformar idéias em resultados. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2007.
2. MENEZES, Luis César de Moura. Gestão de Projetos. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2008.
3. YOUNG, TREVOR L. Manual de gerenciamento de projetos: um guia completo de políticas e procedimentos práticos. São Paulo: Clio, 2008.

Bibliografia Complementar:

1. CASAROTTO, F.N. Projetos de Negócios. Estratégias e Estudos de Viabilidade. São Paulo: Atlas, 2010.
2. HOLANDA, N. Planejamento e Projetos: Uma Introdução as Técnicas de Planejamento e de Elaboração de Projetos. Rio de Janeiro: APEC, 1974.
3. PRADO, D. Administração de Projetos com PERT/CPM. 2.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1988.

4. VALERIANO, D. L. Gerenciamento Estratégico e Administração de Projetos. São Paulo: .Makron Books, 2001.
5. WOILER, S. Projetos: Análise e Elaboração. São Paulo: Atlas, 1996.

Disciplina: Pesquisa em Administração

Período no qual é ofertado: 6°

Carga Horária (hora-relógio): 30hs

Número de aulas: 40

Ementa: Metodologia Científica aplicada à Administração de Empresas. Trata das diversas possibilidades metodológicas para a realização de pesquisa científica; métodos, técnicas e instrumentos de análise.

Bibliografia Básica:

1. Bastos, Cleverson Leite; Keller, Vicente. Aprendendo a aprender: introdução à metodologia científica. 23 ed. Oltrópolis: Vozes, 2011
2. Gonçalves, Elisa Pereira. Conversas sobre iniciação à pesquisa científica. 3 ed. Campinas: Alínea, 2003
3. Marconi, Marina de Andrade; Lakatos, Eva. Fundamentos de metodologia científica. 6 ed. São paulo: Atlas, 2005.

Bibliografia Complementar:

1. Santos, Antônio Raimundo dos. Metodologia Científica: a construção do conhecimento. 7 ed. Rio de janeiro: Lamparina, 2007.
2. França, Júnia Lessa; Vasconcellos, Ana Cristina de. Manual para normalização de publicações técnico-científicas. 8 ed. Belo horizonte: UFMG, 2001.
3. Bastos, Lília da Rocha et al. Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisas, teses, dissertações e monografias. 6 ed. Rio de janeiro: LTC, 2008
4. El-Guindy, Moustafa M. Metodologia e ética na pesquisa científica. São Paulo: Santos, 2004.
5. Gonçalves, Elisa Pereira. Conversas sobre iniciação à pesquisa científica. 4 ed. Campinas: Alínea, 2007

Disciplina: Direito Empresarial

Período no qual é ofertado: 6°

Carga Horária (hora-relógio): 60hs	Número de aulas: 80
Ementa: Noções introdutórias ao Direito Empresarial. Conceito de Empresa. Estabelecimento comercial. Pessoas jurídicas, tipos societários e sociedades empresariais. Legislação para micro e pequenas empresas. Legislação para sociedades anônimas. O empresário e as sociedades mercantis. Atos do Comércio. Contratos e Obrigações Empresariais. Falência e concordata. Títulos de credito.	
Bibliografia Básica: 1. COELHO, Fábio Ulhoa. Manual de Direito Comercial. 27ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2015. 2. FAZZIO JUNIOR, Waldo. Manual de Direito Comercial. 16ª ed. São Paulo: Atlas, 2015. 3. NIARADI, George. Direito Empresarial para administradores. Pearson/Prentice Hall, 2008.	
Bibliografia Complementar: 1. Código Civil. 2. MORAES, Alexandre de. Direito Constitucional. 31ª ed. São Paulo: Atlas, 2015. 3. FUNKELSTEIN, Maria Eugenia. Direito Empresarial. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2012. 4. REALE, Miguel. Lições preliminares de direito. São Paulo: Saraiva, 2005.	

Disciplina: Administração de Marketing I

Período no qual é ofertado: 6º

Carga Horária (hora-relógio): 60hs

Número de aulas: 80

Ementa: Definição e conceituação de Marketing. Termos Mercadológicos. Composto de Marketing. O ambiente e funções de Marketing. Segmentação de Mercado. Satisfação, Valor e Retenção do Cliente. Análise dos Mercados Consumidores e do Comportamento de Compras.

Bibliografia Básica:

1. COBRA, Marcos Henrique Nogueira. Administração de Marketing. São Paulo:

Atlas, 2002.

2. KOTLER, Philip; KELLER, K.L. Administração de Marketing. São Paulo: Pearson, 2006.

3. LAS CASAS, Alexandre L. Marketing: conceitos, exercícios e casos. São Paulo: Atlas, 2001.

Bibliografia Complementar:

1. BARRETO, R.M. Criatividade em Propaganda. São Paulo: Summus, 2004.

2. CHURCHIL, Gilberto A & Peter. J. Paul – Marketing: criando valor para os clientes. São Paulo: Saraiva, SP.

3. HARTLEY, R.F. Erros de Marketing. São Paulo: Manole, 2003.

4. KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. Princípios de Marketing. São Paulo: Pearson, 2005.

5. SANT'ANA, Armando. Propaganda: teoria, técnica e prática. São Paulo: Thomson Learning, 2002.

Disciplina: Administração da Produção e Operações I

Período no qual é ofertado: 6º

Carga Horária (hora-relógio): 60hs

Número de aulas: 80

Ementa: Administração da produção e operações: conceitos. Planejamento da capacidade. Localização de Empresas. Projeto do Produto e do Processo. Arranjo físico de instalações. Projeto e medida do trabalho.

Bibliografia Básica:

1. GAITHER, N.; FRAZIER, G. Administração da produção e operações. São Paulo: Pioneira, 2004.

2. MARTINS, P. G; LAUGENI, F. P. Administração da Produção. 2 ed. - São Paulo: Saraiva, 2006.

3. SLACK, N; C., S.; HARLAND, C. Administração da produção. São Paulo: Atlas, 2007

Bibliografia Complementar:

1. CASAROTTO FILHO, NELSON. Projeto de negócio. Estratégias e estudos de viabilidade. São Paulo: Atlas, 2006.

2. CHIAVENATO, I. Administração da produção: uma abordagem introdutória. Rio de Janeiro: câmpus, 2005.
3. HELDMAN, K. Gerência de projetos: fundamentos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. MOREIRA, D. A. Administração da produção e operações. São Paulo: Pioneira, 2003.
4. MOREIRA, D.A.Administração de Produção e Operações.São Paulo:Pioneira, 2010.
5. RITZMAN,Larry P.; KRAJEWSKI, Lee J.Administração da Produção e Operações. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

Disciplina: Administração Financeira e Orçamentária

Período no qual é ofertado: 6º

Carga Horária (hora-relógio): 60hs

Número de aulas: 80

Ementa: O Papel da Administração Financeira e do Administrador Financeiro; ; O Papel da Análise das Demonstrações Financeiras na tomada de decisões; Planejamento Financeiro; fontes de financiamento e recursos da Empresa; Administração do Capital de Giro; Análise Dinâmica do Capital de Giro; Orçamento empresarial , Índices financeiros, Análise de fluxo de fundos.

Bibliografia Básica:

1. ASSAF NETO. Alexandre. Fundamentos de Administração Financeira. São Paulo: Atlas, 2010.
2. ASSAF NETO. Alexandre.Administração do Capital de Giro.São Paulo:Atlas,2010.
3. HOJI, M; SILVA.H.A.Planejamento e Controle Financeiro. Fundamentos e Casos Práticos de Orçamento Empresarial.São Paulo:Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

1. BRAGA, Roberto. Fundamentos e técnicas de Administração Financeira. São Paulo. Atlas: 2003.
2. DUTRA, Rene Gomes. Custos: Uma Abordagem Prática. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2003.

3. FERREIRA, Jose Antonio Stark. Finanças Corporativas: conceitos e aplicações. São Paulo: Pearson prentice Hall, 2005.
4. SANVICENTE, Antônio Zoratto. Administração Financeira. São Paulo. Atlas: 2004
5. SILVA, Jose Pereira. Análise Financeira de Empresas. 7 ed. – São Paulo: Atlas, 2005.

Disciplina: Administração de Pequenas e Médias Empresas

Período no qual é ofertado: 7º

Carga Horária (hora-relógio): 60hs

Número de aulas: 80

Ementa: Iniciação de uma atividade empresarial. Importância da Pequena e Média Empresa. Conceitos, noções e definições, que analisem os pequenos negócios envolvendo temas como: ambiente em que se situam as empresas; as relações das empresas com outros setores e entre elas; processo de criação e gerenciamento de empresas; tipos de negócios; atitudes, inovação, criatividade. Visão de negócios. Práticas Administrativas aplicadas às Pequenas e Médias Empresas. Visão institucional- legal, socioeconômico e ambiental para a criação e viabilização de micro e pequenos empreendimentos – MPE's. Políticas e Programas de Apoio às Pequenas e Médias Empresas. Planejamento e gestão de MPE's. Problemas típicos de gestão de MPE's. O dirigente da pequena e média empresa. Os problemas característicos das pequenas e médias empresas. Estruturação de Negócios.

Bibliografia Básica:

1. CASAROTTO FILHO, Nelson e PIRES, Luis Henrique. Redes de Pequenas e Médias Empresas e Desenvolvimento Local. São Paulo: Atlas, 2001.
2. HASHIMOTO, M. Espírito Empreendedor nas Organizações. São Paulo: Saraiva, 2005.
3. LONGENECKER, Justin G, et al. Administração de pequenas empresas: ênfase na gerência empresarial. São Paulo: Makron, Books, 2004.

Bibliografia Complementar:

1. CASAROTTO FILHO, Nelson. Projeto de Negócios: Estratégias e Estudos de

Viabilidade. São Paulo: Atlas, 2002.

2. DEGEN, Ronald. O Empreendedor. São Paulo: Makron, Books, 2005.
3. DOLABELA, F. O Segredo de Luísa. São Paulo: Cultura Editores Associados, 2004.
4. DORNELAS, J.C.A. Empreendedorismo Corporativo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.
5. BERNARDI, Luiz Antonio. Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas. São Paulo: Atlas, 2003.
6. SALIM, César Simões; SILVA, Nelson Caldas. Introdução ao empreendedorismo. São Paulo: Elsevier-câmpus, 2008.

Disciplina: Análise de Investimentos

Período no qual é ofertado: 7°

Carga Horária (hora-relógio): 60hs

Número de aulas: 80

Ementa: Estrutura de capital, Sistemas de financiamentos, Métodos de análise de investimentos, Substituição de equipamentos, Análise do fluxo de caixa descontado, Alavancagem operacional e financeira, Leasing, Precificação de ativos, Introdução à análise de riscos.

Bibliografia Básica:

1. MOTA,R; CALÔBA, G..Análise de Investimentos:Tomada de Decisão em Projetos Industriais.São Paulo:Atlas, 2010.
2. KOPITTKE, B.H; CASAROTTO, F.N.Análise de Investimentos:Matemática Financeira, Engenharia Economica, Tomada de Decisão, Estratégia Empresarial.São Paulo:Atlas, 2010.
3. MATIAS, A.B.Finanças Corporativas de Longo Prazo:Criação de valor com Sustentabilidade Financeira.São Paulo:Atlas,2010.

Bibliografia Complementar:

1. BRAGA, Roberto. Fundamentos e técnicas de Administração Financeira. São Paulo. Atlas: 2003.
2. DUTRA, Rene Gomes. Custos: Uma Abordagem Prática. 5.ed. São Paulo: Atlas,

2003.

3. FERREIRA, Jose Antonio Stark. Finanças Corporativas: conceitos e aplicações. São Paulo: Pearson prentice Hall, 2005.

4. SANVICENTE, Antônio Zoratto. Administração Financeira. São Paulo. Atlas: 2004

5. SILVA, Jose Pereira. Análise Financeira de Empresas. 7 ed. – São Paulo: Atlas, 2005.

Disciplina: Administração da Produção e Operações II

Período no qual é ofertado: 7º

Carga Horária (hora-relógio): 60hs

Número de aulas: 80

Ementa: Planejamento e Controle da Produção. Planejamento Agregado. MRP I e MRP II. Sistema Integrado de Gestão – ERP. PERT/CPM. Gestão de Operações em Serviços. Qualidade.

Bibliografia Básica:

1. GAITHER, N.; FRAZIER, G. Administração da produção e operações. São Paulo: Pioneira, 2004.

2. MARTINS, P. G; LAUGENI, F. P. Administração da Produção. 2 ed. - São Paulo: Saraiva, 2006.

3. SLACK, N; C., S.; HARLAND, C. Administração da produção. São Paulo: Atlas, 2007.

Bibliografia Complementar:

1. CASAROTTO FILHO, NELSON. Projeto de negócio. Estratégias e estudos de viabilidade. São Paulo: Atlas, 2006.

2. CHIAVENATO, I. Administração da produção: uma abordagem introdutória. Rio de Janeiro: câmpus, 2005.

3. HELDMAN, K. Gerência de projetos: fundamentos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. MOREIRA, D. A. Administração da produção e operações. São Paulo: Pioneira, 2003.

4. MOREIRA, D.A. Administração de Produção e Operações. São Paulo: Pioneira, 2010.

5. RITZMAN, Larry P.; KRAJEWSKI, Lee J. Administração da Produção e Operações. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

Disciplina: Administração de Marketing II

Período no qual é ofertado: 7°

Carga Horária (hora-relógio): 60hs

Número de aulas: 80

Ementa: Decisões e Políticas de Produtos, Preço e Canal. Ciclo de vida do produto. Objetivos do CIM: agregando valor para os relacionamentos de Marketing. Propaganda, promoção de vendas e Marketing de relacionamento. Marketing de serviços.

Bibliografia Básica:

1. COBRA, Marcos Henrique Nogueira. Administração de Marketing. São Paulo: Atlas, 2002.
2. KOTLER, Philip; KELLER, K.L. Administração de Marketing. São Paulo: Pearson, 2006.
3. LAS CASAS, Alexandre L. Marketing: conceitos, exercícios e casos. São Paulo: Atlas, 2001.

Bibliografia Complementar:

1. BARRETO, R.M. Criatividade em Propaganda. São Paulo: Summus, 2004.
2. CHURCHIL, Gilberto A & Peter. J. Paul – Marketing: criando valor para os clientes. São Paulo: Saraiva, SP.
3. HARTLEY, R.F. Erros de Marketing. São Paulo: Manole, 2003.
4. KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. Princípios de Marketing. São Paulo: Pearson, 2005.
5. SANT'ANA, Armando. Propaganda: teoria, técnica e prática. São Paulo: Thomson Learning, 2002.

Disciplina: Direito do Trabalho

Período no qual é ofertado: 7°

Carga Horária (hora-relógio): 30hs

Número de aulas: 40

Ementa: Visão introdutória ao Direito do Trabalho. Relação de Trabalho. Tipos de

Trabalhadores: Urbano, rural, Doméstico e Empregado Público. Contrato Individual de Trabalho: contratos prazo determinado e indeterminado. Jornada de Trabalho. Verbas Trabalhistas. Aviso prévio. Férias. Seguro-Desemprego. Acidente do Trabalho. Extinção do contrato de trabalho. Estabilidade. Direito Coletivo do Trabalho. Temas atuais de Direito do Trabalho. Justiça do Trabalho.

Bibliografia Básica:

1. CLT
2. MARTINS, Sergio Pinto. Direito do Trabalho. 32ª ed. São Paulo: Atlas, 2016.
3. DELGADO, Mauricio Godinho. Curso de Direito do Trabalho. 15ª. São Paulo: LTr, 2016.

Bibliografia Complementar:

1. Constituição Federal.
2. MARTINS, Sergio Pinto. CLT Universitária – 16ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.
3. MORAES, Alexandre de. Direito Constitucional - 32ª ed. São Paulo: Atlas, 2016.
4. MASCARO, Nascimento. Iniciação ao Direito do Trabalho. 40ª ed. São Palo: LTr, 2015.
5. MARTINS, Sergio Pinto. Instituições de Direito Público e Privado. 15ª São Paulo: Atlas, 2016

Disciplina: Gestão do Agronegócio

Período no qual é ofertado: 7º

Carga Horária (hora-relógio): 30hs

Número de aulas: 40

Ementa: O conceito de agribusiness. Análise das cadeias agroindustriais. Coordenação vertical no agribusiness. Estratégias empresariais no setor agroalimentar. As funções gerenciais nos complexos agroindustriais. Modelo de planejamento sistêmico de marketing no agribusiness. Estudos de casos agroindustriais.

Bibliografia Básica:

1. ARAÚJO, Massilon J. Fundamentos de agronegócios. São Paulo: Atlas, 2007, 147p.
2. BATALHA, Mário Otávio. Gestão agroindustrial. 5 ed, V.1. São Paulo: Atlas, 2007, 778p.
3. ZYLBERSTAJN, Décio; NEVES, Marcos Fava Neves (Orgs.). Economia e gestão dos negócios agroalimentares. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006, 428p.

Bibliografia Complementar:

1. NEVES, Marcos e outros. Agronegócio do Brasil. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
2. CALADO, Antônio. Agronegócio. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2011.
3. Neves Marcos. Agronegócios & Desenvolvimento Sustentável. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2013.
4. AGRICULTURA, Ministério. Intercambio comercial do Agronegócio..Ed. 2012. Brasília: Binagri, 2012.
5. ORDÓNEZ, Juan A. Tecnologia de Alimentos. 1 ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

Disciplina: Administração Pública

Período no qual é ofertado: 8º

Carga Horária (hora-relógio): 60hs

Número de aulas: 80

Ementa: Conceitos de administração no setor público. Finanças públicas: conceitos e evolução. Relações entre Estado e sociedade. Modelos de gestão pública e aplicações de tecnologia de informação para a governança pública no contexto contemporâneo. Elaboração e orçamento de ações governamentais ao longo do ciclo orçamentário. Instrumentos de planejamento e de gestão de políticas públicas. Política fiscal.

Bibliografia Básica:

1. KEINERT, T. M. M. Administração Pública no Brasil: crises e mudanças de paradigmas. São Paulo: FAPESP, 2007.
2. PAZZAGLINI FILHO, M. Princípios Constitucionais Reguladores da Administração Pública. São Paulo: Atlas, 2008.
3. PERES, M. A. A Administração Pública Democrática: institutos de participação popular na administração pública. São Paulo: Fórum, 2004.

Bibliografia Complementar:

1. DI PIETRO, M.S.Z. Parcerias na Administração Pública. São Paulo: Atlas, 2005.
2. _____. Administração Pública. São Paulo: Malheiros Editores, 2000.
3. OLIVEIRA, P. R. de. Excelência na Administração Estratégica - básica. São Paulo: Atlas, 2006.
4. _____. Planejamento Estratégico: Conceitos, Metodologia e Práticas. São Paulo:

Atlas, 2006.

5. OLIVEIRA.P.R.Excelência na Administração Estratégica.São Paulo :Atlas, 2010.

6. ALMEIDA, M. I. R. de. Manual de Planejamento Estratégico. São Paulo: Atlas,2003.

Disciplina: Direito Tributário

Período no qual é ofertado: 8°

Carga Horária (hora-relógio): 30hs

Número de aulas: 40

Ementa: Atividade financeira do Estado. O tributo no direito brasileiro. O poder de tributar e a norma da tributação. O sistema constitucional tributário. As limitações ao poder de tributar. Normas gerais de direito tributário. Vigência e aplicação da legislação tributária. Interpretação e aplicação da legislação tributária. Obrigação tributária. Administração e fiscalização tributárias.

Bibliografia Básica:

1. AMARO,L. **Direito Tributário Brasileiro**. São Paulo: Saraiva, 2006. BRASIL.
2. **Código Tributário Nacional**. São Paulo: Saraiva, 2006.
3. DOWER, N.G.B. **Instituições de Direito Público e Privado**. São Paulo: Saraiva, 2006.

Bibliografia Complementar:

1. CASSONE,V. **Direito Tributário**. São Paulo: Atlas, 2008.
2. CHIMENTI,R.C. **Direito Tributário**. São Paulo: Saraiva, 2002.
3. MACHADO, H. de B. **Curso de Direito Tributário**. SãoPaulo: Malheiros, 2004.
4. MARTINS, S.P. **Instituições de Direito Público e Privado**. São Paulo.
5. REALE, Miguel. **Lições preliminares de direito**. São Paulo: Saraiva, 2005

Disciplina: Trabalho de Conclusão de Estágio - TCE

Período no qual é ofertado: 8°

Carga Horária (hora-relógio): 30hs

Número de aulas: 40

Ementa: Estágio: filosofia, objetivo, legislação em vigor, procedimentos, encaminhamento e protocolo na Coordenação de Estágios de Administração. Vínculo com a organização (Convênio). Estágio na organização. Orientador(a) de estágio do curso de Administração. Aspectos formais do Trabalho de Conclusão de Estágio (TCE): escolha do tema, elaboração de roteiro básico e pesquisa bibliográfica e/ou de campo, podendo versar sobre matéria de formação profissional e/ou trabalhos desenvolvidos durante o estágio. Regras de normatização. Elaboração de projeto de estágio. Orientação individual para elaboração do TCE. Elaboração do plano de redação do TCE. Normas metodológicas para elaboração e apresentação de Trabalho de Conclusão de Estágio.

Bibliografia Básica:

1. CARVALHO, Maria Cecília M. de (Org.). Construindo o Saber: metodologia científica, fundamentos e técnicas. 10. ed. Campinas – SP: Papyrus, 2000.
2. CERVO, Amado L. e BERVIAN, Pedro A. Metodologia Científica. São Paulo: Prentice Hall, 2002.
3. GONÇALVES, Carlos Alberto; MEIRELLES, Anthero de Moraes. Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração. São Paulo: Atlas, 2004.

Bibliografia Complementar:

1. BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.
2. FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Lições de Texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2003.
3. FRANÇA, Júnia Lessa. Manual para Normalização de Publicações Técnico-Científicas. 5. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2001.
4. LAKATOS, Eva Maria. MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 2006.
5. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Cortez, 2002.

Período no qual é ofertado: 8º	
Carga Horária (hora-relógio): 30hs	Número de aulas: 40
Ementa: O conteúdo da disciplina será definido de acordo como os temas emergentes sobre Administração no momento de sua implantação. Poderá ser feito inclusive parcerias com outros cursos do Instituto Federal, referentes a temas relevantes.	
Bibliografia Básica: 1. CHIAVENATO, I. Administração dos Novos Tempos. São Paulo: Campos. 2010. 2. CHIAVENATO, I. Planejamento Estratégico: Fundamentos e Aplicações – Da intenção aos resultados: Campos: Atlas, 2010. 3. CAMPOS, V.F. Controle de Qualidade Total: No estilo Japonês. São Paulo: Fundação Cristiano Otoni, 2010.	
Bibliografia Complementar: 1. SLACK, N; C., S.; HARLAND, C. Administração da produção. São Paulo: Atlas, 2007. 2. KOTLER, PHILIP. Marketing de A a Z: oitenta conceitos que todo profissional precisa saber. Atlas: Campos, 2010. 3. LONGENECKER, J.G.. Administração de Pequenas Empresas. Atlas: Pearson, 2010. 4. MARCOLINO, C. Fundamentos de Ética Geral e Profissional. São Paulo: Vozes, 2010. 5. MAXIMIANO, C.A. Teoria Geral da Administração. São Paulo: Atlas, 2010.	

Disciplina: Administração de Sistemas de Informações

Período no qual é ofertado: 8º	
Carga Horária (hora-relógio): 60hs	Número de aulas: 80
Ementa: Informação Gerencial. Metodologias para o planejamento e implantação de um sistema de informação. Tipos e usos de informação. Tratamento das informações versus atividades fins. Sistemas de Informação Gerencial. Sistemas especialistas. Sistemas de apoio à decisão. Sistemas executivos. Tópicos em	

gerenciamento dos sistemas: integração, segurança, controle. Uso estratégico da tecnologia de informação Administração estratégica da informação. Desenvolvimento de ambientes eficientes/eficazes da tecnologia da informação. Aplicação da tecnologia da informação nas diversas áreas da empresa para obtenção de vantagens competitivas. Globalização e estratégias competitivas. Internetworked business, intranets.

Bibliografia Básica:

1. CORNACHIONE, Edgard B.Jr. Informática aplicada às Áreas de contabilidade, Administração e Economia. São Paulo: Atlas, 2003.
2. ROSINI, Marco Alessandro; PÁLMISANO, Ângelo. Administração de Sistemas de Informação e a Gestão do Conhecimento. São Paulo: Thomson Learning, 2003.
3. STAIR, Ralph; REYNOLDS, George. Princípios de Sistemas de Informação. Rio de Janeiro: LTC, 2005.

Bibliografia Complementar:

1. BEAL, Adriana. Gestão Estratégica da Informação. São Paulo: Atlas, 2004.
2. LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane P. Sistemas de informações gerenciais: Administrando a empresa digital. São Paulo: Pearson, 2004.
3. MEIRELES, Fernando de Souza Informática: novas aplicações com microcomputadores. São Paulo: 2004.
4. MELO, Ivo Soares. Administração de Sistemas de Informação. São Paulo: Pioneira, 2002.
5. REZENDE, Denis Alcides; ABREU, Aline França. Tecnologia da informação aplicada à sistemas de informação empresariais: O papel estratégico da informação e dos sistemas de informação nas empresas. São Paulo: Atlas, 2001.

Disciplina: Negócios Internacionais

Período no qual é ofertado: 8º

Carga Horária (hora-relógio): 60hs

Número de aulas: 80

Ementa: Teorias de negócios internacionais. Impactos da internacionalização sobre o desempenho das empresas. Internacionalização em países emergentes.

Bibliografia Básica:

1. CAVUSGIL, S. Tamer; KNIGHT, Gary; RIESENBERGER, John R. Negócios Internacionais: estratégia, gestão e novas realidades. São Paulo: Pearson, 2010.
2. AMATUCCI, M. ET AL. Internacionalização de empresas: teorias, problemas e casos. São Paulo. Atlas, 2009.
3. FLEURY, A.; FLEURY, M. T. (orgs.) Internacionalização e os Países Emergentes. São Paulo: Atlas, p.3-14, 2007.

Bibliografia Complementar:

1. TANURE, Betania ; DUARTE, Roberto G. (orgs.). Gestão Internacional. São Paulo: Saraiva, p.193-220, 2006
2. RAMSEY, Jase; ALMEIDA, André. A Ascensão das Multinacionais Brasileiras: O Grande Salto de Pesos-Pesados a Verdadeiras Multinacionais. São Paulo: Campus, 2009.
3. HEMAIS, Carlos A. (org.) O Desafio dos Mercados Externos: Teoria e Prática na Internacionalização da firma. Vol.1, Rio de Janeiro: Mauad, p.17-39, 2004.
4. HEMAIS, Carlos A. (org.) O Desafio dos Mercados Externos: Teoria e Prática na Internacionalização da firma. Vol.2, Rio de Janeiro: Mauad, p.17-39, 2004.

DISCIPLINAS OPTATIVAS

Disciplina: Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) Curso: Administração	
Período no qual é ofertado: 3º ou 8º	
Carga Horária (hora-relógio): 30hs	Número de aulas: 40
Ementa: Estudo sobre a cultura surda e a surdez. Legislação e surdez. Estudo da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), da sua estrutura gramatical, de expressões manuais, gestuais e do seu papel para a comunidade surda.	
Bibliografia Básica:	
1. FELIPE, T. Libras em contexto. Recife: Edupe, 2002.	
2. GESSER, A. Libras: que língua é essa. São Paulo: Parábola, 2009.	
3. SKLIAR, C. A surdez. Porto Alegre: Ed. Mediação, 1998.	
Bibliografia Complementar:	
1. CAPOVILLA, F.C.; RAPHAEL, W.D.; MAURICIO, A.C.L. Novo Deit-Libras - Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira. 2	

Vols. São Paulo: EDUSP, 2010.

2. FERNANDES, E. Linguagem e surdez. Porto Alegre: Artmed, 2002.
3. BOTELHO, P Segredos e silêncios na educação dos surdos. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.
4. GÓES, M.C.R. de. Linguagem, surdez e educação. Campinas, SP: Autores Associados, 1996. (Coleção educação Contemporânea).

SKLIAR, C. (org.). Um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Ed. Mediação, 1998.

Disciplina: Inglês Instrumental
Curso: Agronomia

Período no qual é ofertado: 3º ou 8º

Carga Horária (hora-relógio): 30hs

Número de aulas: 40

Ementa: Tópicos gramaticais básicos. Compreensão oral. Expressão oral. Leitura. Escrita.

Bibliografia Básica:

MUNHOZ, R. **Inglês Instrumental:** estratégias de leitura. São Paulo: Textonovo, v. 1, 2001.

CRUZ, D. T. **Inglês para Turismo e Hotelaria.** São Paulo: DisalEditora, 2009.

Dicionário Oxford escolar: para estudantes brasileiros de inglês. Oxford: Oxford University Press, 2004. GARCIA, M. X.

Vocabulário para Turismo: português/inglês. São Paulo: Special Book Services Livraria, 2004.

Bibliografia Complementar:

TORRES, N. **Gramática prática da Língua Inglesa:** o inglês descomplicado. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 1995. 463p.

GUANDALINI, E. O. **Técnicas de leitura em inglês:** ESP - English For Specific Purposes - estágio 1. São Paulo: Textonovo, 2002. 111p.

MARQUES, A. **Basic English:** graded exercises and texts. São Paulo: Ática, 1991.

232p.

MARQUES, A. **Reading texts in english**. 5 ed. São Paulo: Ática, 1991. v. 3. 192p.

HOLDEN, S. **O ensino da língua inglesa nos dias atuais**. São Paulo: Special Book Services Livraria, 2009. 183p.

Disciplina: Economia Rural
Curso: Agronomia

Período no qual é ofertado: 3° ou 8°

Carga Horária (hora-relógio): 45hs

Número de aulas: 60

Ementa: Introdução aos conceitos básicos de economia. Modelo de mercado. Princípios da teoria da produção. Custos de produção. Comercialização no contexto do agronegócio. Enfoque macroeconômico.

Bibliografia Básica:

MANKIW, N. G. **Introdução à Economia**. Trad. MONTEIRO, M. J. C. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

FEIJÓ, R. L. **Economia Agrícola e Desenvolvimento Rural**. Rio de Janeiro: LTC, 2011. 374p.

NOGAMI, O. **Princípios de Economia**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 4. ed., 2003.

Bibliografia Complementar:

OLIVEIRA, C. P. de. **Economia e administração rurais**. 3. ed. Porto Alegre: Sulina, 1976. [s.p.]. (Coleção Técnica Rural).

ROSSETTI, J. P. **Introdução à economia**. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 922p.

FELTRE, C. et al. **Agronegócios: gestão e inovação**. São Paulo: Saraiva, 2006. 436p.

LONGENECKER, J. G. **Administração de pequenas empresas**. Tradutor Maria Lúcia G. L. Rosa, Sidney Stancatti. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 1997. 868p.

SACHS, I. **Desenvolvimento: incluyente, sustentável, sustentado**. Rio de Janeiro: Garamond, 2004. 151p.

PASSOS, C. R. M.; NOGAMI, O. **Princípios de economia**. 5. ed. São Paulo:

Cengage Learning, 2011. 658p.

NASSAR, A. M. et al. **Economia e gestão dos negócios agroalimentares:** indústria de alimentos, indústria de insumos, produção agropecuária, distribuição. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003. 428p.

SILVA, A. L. da. **Gestão agroindustrial.** 3.ed. São Paulo: Atlas, 2001. v. 2. 383p.

Disciplina: Segurança no Trabalho
Curso: Agronomia

Período no qual é ofertado: 3° ou 8°

Carga Horária (hora-relógio): 30hs

Número de aulas: 40

Ementa: Introdução à segurança do trabalho, legislação e normatização do trabalho rural. Acidentes de trabalho. Atividades e operações perigosas, equipamentos de proteção. Cargas e produtos perigosos. Segurança no trabalho rural e agroindustrial.

Bibliografia Básica:

BARBOSA FILHO, A. N. **Segurança do Trabalho e Gestão Ambiental.** São Paulo: Editora Altas,, 2001.

BRASIL, Ministério do Trabalho. **Segurança E Medicina Do Trabalho.** São Paulo: Editora Altas, 73. ed. 2014, 1040p.

CARDELLA, B. **Segurança no trabalho e prevenção de acidentes:** uma abordagem holística. São Paulo: Editora Altas, 2007. 254p.

Bibliografia Complementar:

MARRAS, J. P. **Administração de recursos humanos:** do operacional ao estratégico. 7. ed. São Paulo: Futura, 2003. 332p.

TAVARES, J. da C. **Noções de prevenção e controle de perdas em segurança do trabalho.** 8 ed. São Paulo: Senac, 2010. 165p.

SOUZA, J. B. de; PEREIRA, J. G. **Manual de auxílio na interpretação e aplicação da nova NR.10.** São Paulo: LTR, 2007. 101p.

FERNANDES, A. **Os acidentes do trabalho:** do sacrifício do trabalho à prevenção e à reparação. 2. ed. São Paulo: LTR, 2003. 282p

CARDELLA, B. **Segurança no trabalho e prevenção de acidentes:** uma

abordagem holística – segurança integrada à missão organizacional com produtividade, qualidade, preservação ambiental e desenvolvimento de pessoas.

São Paulo: Atlas, 2010. 254p.

MANUAL de segurança, higiene e medicina do trabalhador rural: nível superior.

São Paulo: Fundacentro, 1978. 185p.

Disciplina: Elementos afro-brasileiros
Curso: Educação Física

Período no qual é ofertado: 3° ou 8°

Carga Horária (hora-relógio): 45hs

Número de aulas: 60

Ementa: Introdução a linguagem dos elementos afro-brasileiros constituintes de nossa história e cultura corporal. A herança africana, valores e referências afro-brasileiras, aspectos sociofilosóficos da cultura africana implícitos na educação. Uso da metodologia do Mestre Bimba no ensino da prática da capoeira.

Bibliografia Básica:

1. BOTELHO, D. Religiosidade afro-brasileira: a experiência do candomblé. In: UNB. Centro de Educação à Distância. Educação Africanidades Brasil. Brasília: UnB/CEAD, 2006. p.135-145.
2. GOMES, F. História e historiografia da escravidão no Brasil: identidades, caminhos e percursos. In: UNB. Centro de Educação à Distância. Educação Africanidades Brasil. Brasília: UnB/CEAD, 2006a. p.109-121.
3. FALCÃO, José Luiz C. A escolarização da capoeira. Brasília: Royal Court, 1996.
4. L.S. Capoeira: uma expressão antropológica da cultura brasileira. Maringá: Editora da UEM, 2002.

Bibliografia Complementar:

1. INOCÊNCIO, N.O. Corpo negro na cultura visual brasileira. In: UNB. Centro de Educação à Distância. Educação Africanidades Brasil. Brasília: UnB/CEAD, 2006. p.185-192.
2. LOPES, A.L. Currículo, escola e relações étnico-raciais. In: UNB. Centro de Educação à Distância. Educação Africanidades Brasil. Brasília: UnB/CEAD,

2006a. p.13-31.

3. NASCIMENTO, E.L. Introdução à história da África. In: UNB. Centro de Educação à Distância. Educação Africanidades Brasil. Brasília: UnB/CEAD, 2006. p.33-51.
4. PESSOA, Y. Influência de línguas africanas no português brasileiro. In: UNB. Centro de Educação à Distância. Educação Africanidades Brasil. Brasília: UnB/CEAD, 2006. p.195-210.
5. RATTIS, A.; DAMASCENA, A.A. Participação africana na formação cultural brasileira. In: UNB. Centro de Educação à Distância. Educação Africanidades Brasil. Brasília: UnB/CEAD, 2006. p.169-183.

Disciplina: Planejamento esportivo
Curso: Educação Física

Período no qual é ofertado: 3º ou 8º

Carga Horária (hora-relógio): 30hs

Número de aulas: 40

Ementa: Estrutura administrativa da Educação Física e do Esporte. Fatores que afetam a organização e o desenvolvimento de uma competição. Organização de cerimonial de abertura e encerramento de competições. Estudo dos processos eliminatórios, não eliminatórios e combinados. Modelos organizacionais das competições esportivas. Política nacional de educação física e desportos. Elaboração de projeto para a organização de evento esportivos.

Bibliografia Básica:

1. CAPINUSSU, J.M. Competições desportivas; organização e esquemas. São Paulo: Ibrasa, 1986.
2. POIT, Davi Rodrigues, D.R. Organização de eventos esportivos. Londrina: Hediograf, 2006.
3. REZENDE, Jose Ricardo. Organização e administração no esporte. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.

Bibliografia Complementar:

1. NICOLINI, H. O evento esportivo com objeto de marketing. São Paulo: Phorte. PITTS,BG,Stotlar, DK. Fundamentos de marketing esportivo. São

Paulo: Phorte
2. CONTURSI, E.B. Marketing Esportivo. Rio de Janeiro: Sprint, 1996.
3. CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ATLETISMO. Atletismo: regras oficiais de competição 2006-2007. Tradução de Alda Martins Pires, Frederico Silveira Nunes. São Paulo: Phorte, 2006
4. Regras Oficiais de Handebol e Beach Handball : 2000 – 2001. Rio de Janeiro: Sprint, 1999.
5. CONFEDERACAO Brasileira de Futebol. Regras oficiais de Futebol. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.
6. CONFEDERACAO Brasileira de Nataçãõ. Regras oficiais de Nataçãõ. Coordenacao técnica: Prof. Marcelo Massaud. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.

Disciplina: Primeiros Socorros Curso: Educação Física	
Período no qual é ofertado: 3° ou 8°	
Carga Horária (hora-relógio): 30hs	Número de aulas: 40
Ementa: Os Primeiros Socorros envolvem cuidados iniciais e imediatos prestados às vítimas de acidentes ou mal súbito, fora do ambiente hospitalar, aplicando-se manobras simples que têm por finalidade preservar a vida e evitar o agravamento das lesões até o atendimento especializado. Nesta disciplina são abordadas habilidades para o reconhecimento de situações de emergência e implementação de medidas básicas como desobstrução de vias aéreas, ressuscitação cardiopulmonar básica, cuidados iniciais com ferimentos, hemorragias, lesões músculo-esqueléticas e técnicas de transporte.	
Bibliografia Básica:	
1. HAFEN, B. Q.; KARREN, K. J.; FRANDSEN, K.J. Primeiros Socorros para Estudantes. Barueri: Manole, 2002. 535 p.	
2. FLEGEL, M. J. Primeiros Socorros no Esporte. Barueri: Manole, 2008. 318 p.	
3. NOVAES, J. S. Primeiros Socorros para Educação Física. Rio de Janeiro: Sprint, 1994. 169 p.	
Bibliografia Complementar:	

1. BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. NÚCLEO DE BIOSSEGURANÇA. Manual de Primeiros Socorros. Rio de Janeiro: 2003. 207 p. Disponível em: http://www.anvisa.gov.br/reblas/manual_primeiros_socorros.pdf
2. BERGERON, J. D.; BIZJAK G.; KRAUSE; BAUDOUR. Primeiros Socorros. São Paulo: Atheneu, 2008. 640 p.
3. LANE, J. C.; TÚLIO, S. De. Primeiros Socorros – Uma Manual Prático (coleção Desafios). São Paulo: Moderna. 2002. 47 p.
4. RIBEIRO JÚNIOR, C.; ALVAREZ, F.S.; SILVEIRA, J. M. S.; da SILVEIRA, L. T.C.; CANETTI, M. D.; da SILVA, S. P. Manual básico de socorro de emergência. 2 ed. São Paulo: Atheneu. 2007. 420 p.
5. HILLMAN, S. K. Avaliação. Prevenção e Tratamento Imediato das Lesões Esportivas. Barueri: Manole, 2002. 377 p.

Disciplina: Planejamento Urbano e Meio Ambiente
Curso: Gestão Ambiental

Período no qual é ofertado: 3º ou 8º

Carga Horária (hora-relógio): 60hs

Número de aulas: 80

Ementa: A cidade, o espaço e a disciplina urbanística. Planejamento urbano e meio ambiente. As ciências parcelares, a região e a vida urbana. O Estado, a gestão pública e o planejamento. O planejamento urbano e o espaço urbano. A política urbana e a renovação da disciplina urbanística. Problemas ambientais associados ao planejamento urbano. Plano Diretor. Disciplinamento do uso e ocupação do solo. Estudos de caso. Legislação sobre loteamento urbano e rural.

Bibliografia Básica:

1. MOTA, S. **Urbanização e meio ambiente**. Rio de Janeiro: ABES, 1999. 353p
2. SOUZA, M. L. de. **Mudar a cidade**: uma introdução ao planejamento e à gestão urbanos. Rio de Janeiro: BERTRAND BRASIL, 2002, 560p.
3. PLILIPPI JUNIOR, A. et al. **Municípios e meio ambiente**. Anamma, 1999.

Bibliografia Complementar:

1. ALVES, Júlia Falivene. **Metrópoles**: cidadania e qualidade de vida São Paulo: Moderna, 1992. 152 p.
2. BRAGA, R. **Recursos hídricos e planejamento urbano**. 2003.
3. FISHER, T. **Gestão contemporânea**: cidades estratégicas e organizações locais. Ed FGV, 1997.
4. JACOBI, Pedro. **Cidade e meio ambiente**: percepções e práticas em São Paulo. São Paulo: Annablume, 2000. 192 p.
5. SANTOS, M. **A urbanização brasileira**. 3 ed. São Paulo: HUCITEC, 1993. 155p.

Disciplina: Educação Ambiental
Curso: Gestão Ambiental

Período no qual é ofertado: 3º ou 8º

Carga Horária (hora-relógio): 30hs

Número de aulas: 40

Ementa: Introdução: considerações gerais sobre tempo geológico, mudanças ambientais no tempo geológico e seus grandes eventos, mudanças ambientais antrópicas, ambiente e civilização; Fundamentos da educação ambiental, histórico, conceitos e principais eventos; Ética Ambiental; Diversidade Ético Racial e EA; A política Nacional de EA; Diferentes tipos de abordagens e metodologias em educação ambiental; Educação ambiental formal, informal, interdisciplinaridade e operacionalização das atividades; EA, agenda 21 e as bases do Desenvolvimento Sustentável; O conceito de Desenvolvimento Sustentável e os ambientes tropicais.

Bibliografia Básica:

1. DIAS, G. F. **Educação ambiental**: princípios e práticas. São Paulo. 9ª.edição: Gaia, 2004.
2. PHILLIP Jr. & PELICIONI, M. C. F. (Ed.s). **Educação ambiental e sustentabilidade**. Barueri: Ed. Manole, 1ª ed. 2005.
3. PORTO, M. F. M. M. **Educação ambiental**: conceitos básicos e instrumentos de ação. Belo Horizonte: FEAM, 1996. v.3. 60 p. (Manual de Saneamento e Proteção Ambiental para os Municípios,3).

Bibliografia Complementar:

1. SATTO, M. & CARVALHO, I.C.M. (org.). **Educação ambiental**: pesquisa e

desafios. Porto Alegre:Armed, 2005.

2. GRUN, M. **Em busca de dimensão ética da educação ambiental**. Campinas: Ed. Papyrus. 2008.
3. RUSCHEINSKY, A. (org.) **Educação ambiental: abordagens múltiplas**. Porto Alegre: Artmed, 2002.
4. TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M.C.M.; FAIRCHILD, T.R. e TAIOLI, F. **Decifrando a Terra**. São Paulo: Oficina de Textos, 2003.
5. ÁLVAREZ, V. H.; FONTES, L. E. & FONTES, M. P. F. (Ed.s). **O solo nos grandes domínios morfoclimáticos do Brasil e o desenvolvimento sustentado**. Viçosa: SBCS/ UFV/ DPS, 1996.

Disciplina: Ecoturismo Curso: Gestão do Turismo	
Período no qual é ofertado: 3° ou 8°	
Carga Horária (hora-relógio): 30hs	Número de aulas: 40
Ementa: Ecoturismo – peculiaridades do produto – paisagens – escala - impactos do ecoturismo - capacidade de carga – interpretação ambiental –planejamento do Ecoturismo – marketing – comercialização.	
Bibliografia Básica: <ol style="list-style-type: none">1. Brasil. Ministério do Turismo. Caminhos do futuro: ecoturismo. Brasília, DF, 2007. 49 p.2. Brasil. Ministério do Turismo. Ecoturismo: orientações básicas. Brasília, DF, 2008. 64 p.3. SWARBROOKE, John. Turismo sustentável: turismo cultural, ecoturismo e ética. São Paulo: Ed. Aleph, 2000.	
Bibliografia Complementar: <ol style="list-style-type: none">1. BENI. M. C. Conceituando turismo rural, agroturismo, turismo ecológico e ecoturismo. In:2. RUSCHMANN, D. Turismo e planejamento sustentável – a proteção do meio ambiente.4a. Edição. São Paulo: Papyrus Editora, 1999.3. LINDBERG, Kreg / HOWKINS, Donald. Ecoturismo – um guia para planejamento e gestão. Ed. SENAC.	

4. OMT. **Desenvolvimento sustentável do ecoturismo:** uma compilação de boas práticas. São Paulo: roca, 2004
5. LAGE, B.H.G., MILONE, P. C.. **Turismo:** teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2000.

Disciplina: Marketing Turístico
Curso: Gestão do Turismo

Período no qual é ofertado: 3° ou 8°

Carga Horária (hora-relógio): 30hs

Número de aulas: 40

Ementa: Marketing – Marketing turístico – turismo sustentável – destinações turísticas – atrativos turísticos – operadoras turísticas – produto – consumidor – composto de marketing - preço – distribuição – comunicação – ética.

Bibliografia Básica:

1. DIAS, Reinaldo; CASSAR, Maurício. Fundamentos do marketing turístico. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.
2. KOTLER, Philip. Administração de marketing: Análise, Planejamento, Implementação e Controle. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1998.
3. KOTLER, Philip. Marketing de lugares: Como conquistar crescimento de longo prazo na América Latina e no Caribe. Trad. Ruth Bahr. São Paulo: Prentice Hall, 2006.

Bibliografia Complementar:

1. RUSCHMANN, Doris van de Meene. Marketing turístico: um enfoque promocional. 7° ed. Campinas, SP: Papirus, 1990. (Coleção Turismo).
2. KOTLER, P.; BOWEN, J.; MAKEN, J. Marketing for hospitality and tourism. 4 ed. Englewood Cliffs. New Jersey: Prentice. Hall, 2009.
3. VAZ, N. V. Marketing Turístico: receptivo e emissor. São Paulo: Pioneira, 1999.
4. KUAZAQUI, Edmir. Marketing turístico e de hospitalidade. São Paulo: Makron Books, 2000.
5. MOTA, Keila. Marketing turístico: Promovendo uma atividade sazonal. São Paulo: Atlas, 2001.

Disciplina: Inglês
Curso: Gestão do Turismo

Período no qual é ofertado: 3° ou 8°	
Carga Horária (hora-relógio): 60hs	Número de aulas: 80
Ementa: Seletividade do tipo de leitura (skimming/Scanning). Levantamento de hipóteses sobre o texto (a partir de títulos, subtítulos, iconografias). Conscientização do processo de leitura. Exploração de informação não linear: cognato, falso cognato e contexto. Vocabulário elementar, avançado e instrumental. Abordagem de pontos gramaticais indispensáveis à compreensão de textos. Uso do dicionário como estratégia-suporte de leitura prática. Compreensão de textos técnicos da área. Favorecimento da leitura crítica.	
Bibliografia Básica: <ol style="list-style-type: none">1. MUNHOZ, R. Inglês Instrumental: estratégias de leitura. São Paulo: Textonovo, 2001. v.12. CRUZ, Décio Torres. Inglês para Turismo e Hotelaria. São Paulo: Disal Editora, 2009.3. Dicionário Oxford escolar: para estudantes brasileiros de inglês. Oxford: Oxford University Press, 2004.4. GARCIA, Maura Xavier. Vocabulário para Turismo: português/inglês. São Paulo: Special Book Services Livraria, 2004.	
Bibliografia Complementar: <ol style="list-style-type: none">1. MURPHY, Raymond. (1998). English Grammar in Use: a self study reference and practice book for intermediate students. 2. ed. Cambridge : Cambridge University Press.2. GUANDALINI, Eiter Otávio. Técnicas de leitura em inglês: ESP – English for Especific Purposes. São Paulo: Textonovo, 2002.3. SOUZA, Adriana G.F.; [et. al.]. Leitura em Língua Inglesa – Uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal. Editora. 2005.4. DIAS, Reinildes. Inglês Instrumental-Leitura Crítica (Uma abordagem construtivista). Edição Experimental. Editora UFMG. Belo Horizonte. 1990.6. JONES, L. Welcome! English for the travel and tourism industry. Cambridge University Press, 1998.	

Disciplina: Fundamentos do Lazer
Curso: Gestão do Turismo

Período no qual é ofertado: 3° ou 8°	
Carga Horária (hora-relógio): 15hs	Número de aulas: 20
Ementa: Definições do Lazer. O comportamento lúdico do homem. Retrospectiva histórica do lazer. Dimensões conceituais do lazer e do tempo. Ócio e tempo livre. Tempo livre e lazer. Lazer: conceituação e caracterização. O trabalho e o lazer. O lazer como produto de consumo. As opções de lazer. Políticas públicas para o Consumo do Lazer. O processo de escolha do lazer – fatores de influência. Os consumidores dos serviços de lazer. Características dos grupos de consumidores. Políticas públicas de lazer. A gestão pública do lazer. Impactos do lazer na qualidade de vida da população. Planejamento e Organização do Lazer. Projeto de recreação. Instrumentais importantes e procedimentos metodológicos. Quem é o monitor de recreação?	
Bibliografia Básica: <ol style="list-style-type: none">1. ALVES JUNIOR, Edmundo de Drumond; MELO, Victor Andrade de. Introdução ao lazer. Barueri: Manole, 2003.2. GOMES, Christianne Luce. Lazer, trabalho e educação: relações históricas, questões contemporâneas. 2ª ed. Belo Horizonte: UFMG, 2008.3. MARCELINO, Nelson Carvalho. Lazer e educação. 16ª ed. Campinas: Papirus, 2010.	
Bibliografia Complementar: <ol style="list-style-type: none">1. AZEVEDO, Aldo Antonio et al. Política, lazer e formação. Brasília: Thesaurus, 2010.2. MARCELINO, Nelson Carvalho. Estudos do lazer: uma introdução. 4ª ed. Campinas: Autores Associados, 2006.3. MARCELINO, Nelson Carvalho. Pedagogia da animação. 9ª ed. Campinas, 2009.4. ALMEIDA, Joaquim Anécio; RIEDL, Mário (org.). Turismo rural: ecologia, lazer e desenvolvimento. Bauru: EDUSC, 2000.5. EDUCAÇÃO profissional: lazer e desenvolvimento social. Brasília: MEC, 2000	

Disciplina: Patrimônio Histórico Cultural Curso: Gestão do Turismo	
Período no qual é ofertado: 3° ou 8°	
Carga Horária (hora-relógio): 30hs	Número de aulas: 40
Ementa: Introdução ao estudo teórico-prático do Patrimônio Histórico-Cultural. Conceito de patrimônio, – considerando o chamado “patrimônio material” e o “patrimônio imaterial”. A trajetória da gestão patrimonial no Brasil, bem como seus objetivos e ações. Elaboração e implementação de projetos de preservação de patrimônios histórico-culturais. Os tombamentos, a valorização do patrimônio histórico e a prática do turismo, bens móveis e imóveis, turismo cultural e patrimônio artístico. Formas de museus. Manifestações culturais: concepções sobre cultura, cultura popular, artesanato, arte e folclore; Diversidade cultural em Minas Gerais e Barbacena. Formas de manifestações culturais. Espaços Artísticos e culturais.	
Bibliografia Básica: 1. ALBANO, Celina, MURTA, Stela Martins (orgs.). Interpretar o patrimônio: um exercício do olhar. Belo Horizonte: Editora UFMG; Território Brasilis, 2002. 2. BOMENY, Helena Maria Bousquet; FARIA, Luiz de Castro; CAVALCANTI, Lauro. A invenção do patrimônio: continuidade e ruptura na constituição de uma política oficial de preservação no Brasil. Rio de Janeiro: Ministério da Cultura, 1995. 3. CHOAY, Françoise. A alegoria do patrimônio. Tradução de Luciano Vieira Machado. São Paulo: Estação Liberdade; Editora UNESP, 2001.	
Bibliografia Complementar: 1. FONSECA, Maria Cecília Londres. O patrimônio em processo: trajetória da política federal de preservação no Brasil. Rio de Janeiro: UFRJ; IPHAN, 1997. 2. GONÇALVES, José Reginaldo dos Santos. A retórica da perda: os discursos do patrimônio cultural no Brasil. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ; IPHAN, 1996. 3. HORTA, Maria de Lourdes Parreiras. Guia básico de educação patrimonial. Brasília: IPHAN, 1999. 4. QUITES, Maria Regina Emery. Preservando nosso patrimônio cultural. Belo	

Horizonte: UFMG, 1998.

5. SIMÃO, Maria Cristina Rocha. **Preservação do patrimônio cultural em cidades**. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

Disciplina: História da Arte e Cultura
Curso: Gestão do Turismo

Período no qual é ofertado: 3° ou 8°

Carga Horária (hora-relógio): 60hs

Número de aulas: 80

Ementa: Conceituação de cultura. A relação da antropologia com o estudo das sociedades humanas através dos tempos. Antropologia: métodos e principais abordagens teóricas. A cultura, a sociedade e suas interfaces com o turismo. A cultura popular brasileira e sua inserção no turismo. Manifestações folclóricas nacionais e regionais. O binômio folclore/turismo no contexto ambiente/cultura/turismo. Introdução à história da arte; museus; teatros; cultura ocidental e oriental; influência européia no Brasil; a arte brasileira; compreensão do fenômeno artístico e sua evolução.

Bibliografia Básica:

1. ARANTES, Antonio Augusto. **O que é cultura popular?** São Paulo. Editora Brasiliense, 1986. (Coleção Primeiros Passos).
2. BURNS, Peter M. **Turismo e antropologia:** Uma introdução. São Paulo, SP: Chronos.
3. PROENÇA, Graça. **História da arte**. Ed Ática São Paulo, 2003.

Bibliografia Complementar:

1. BENEDICT, Ruth. **Padrões de cultura**. Lisboa, Livros do Brasil.
2. GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro. Guanabara, 1989.
3. GOMBRICH, E. H. **A história da arte**. Ed LTC, 1999.
4. ROCHA, Everardo P. Guimarães. **O que é etnocentrismo?** São Paulo. Editora Brasiliense. (Coleção Primeiros Passos).
5. SANTOS, José Luiz dos. **O que é cultura?** São Paulo. Editora Brasiliense. (Coleção Primeiros Passos).

Disciplina: Planejamento e Organização de Eventos Curso: Gestão do Turismo	
Período no qual é ofertado: 3° ou 8°	
Carga Horária (hora-relógio): 60hs	Número de aulas: 80
Ementa: Conceitos de eventos. Classificação. Tipologia de Eventos. Função do planejamento de Eventos. Processo de planejamento. Montagem de eventos, logística Captação de eventos – Convention & Visitor Bureau. Marketing em Eventos. Gerenciamento dos recursos humanos. O pós-evento. Turismo de Eventos x Eventos no Turismo. Noções de cerimonial e protocolo.	
Bibliografia Básica: 1. CESCO, Cleusa G. Gimenez. Organização de eventos: manual para planejamento e execução. 9ª ed. São Paulo: Summus, 2008. 2. LUKOWER, Ana. Cerimonial e protocolo. 3ª ed. São Paulo: Contexto, 2006. 3. ZANELLA, Luiz Carlos. Manual de organização de eventos: planejamento e operacionalização. São Paulo: Atlas, 2011	
Bibliografia Complementar: 1. BAHL, Miguel. Eventos: a importância para o turismo do terceiro milênio. São Paulo: Roca, 2003. 2. BETEGA, Maria Lúcia. Eventos e cerimonial: simplificando as ações. 3ª ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2004. 3. MARTIN, Vanessa. Manual prático de eventos. São Paulo: Atlas, 2003. 4. MATIAS, M. Organização de eventos: procedimentos técnicas. São Paulo: Manole, 2001. 5. PORTAL DA EDUCAÇÃO. Organização de eventos. Disponível em < http://www.portaleducacao.com.br >. Acesso em 28 jul.2011.	

Disciplina: Cerimonial e Protocolo
Curso: Gestão do Turismo

Período no qual é ofertado: 3° ou 8°	
Carga Horária (hora-relógio): 30hs	Número de aulas: 40
Ementa: Fundamentação histórica do cerimonial e do protocolo. Fundamentos do cerimonial. Ordem geral de precedência e as particularidades nos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, níveis federal, estadual e municipal. Símbolos Nacionais – forma e apresentação. Normas e comportamentos. Ética no cerimonial e no protocolo oficial.	
Bibliografia Básica: 1. LUKOWER, Ana. Cerimonial e protocolo . 3ª ed. São Paulo: Contexto, 2006. 2. LUZ, Lenka Ramalho. Cerimonial- protocolo e etiqueta. São Paulo: Saraiva, 2005. 3. MEIRELLES, Gilda Fleury. Protocolo e cerimonial: normas, ritos e pompa. 3ª ed. São Paulo: Ibradep, 2006.	
Bibliografia Complementar: 1. BETEGA, Maria Lúcia. Eventos e cerimonial: simplificando as ações. 3ª ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2004. 2. MARTIN, Vanessa. Manual prático de eventos . São Paulo: Atlas, 2003. 3. MATIAS, M. Organização de eventos: procedimentos técnicas. São Paulo: Manole, 2001. 4. MIRANDA, Luiza. Negócios e festas: cerimonial e etiqueta em eventos. Rio de Janeiro: Editora Autêntica, 2001. 5. PORTAL DA EDUCAÇÃO. Organização de eventos . Disponível em < http://www.portaleducacao.com.br >. Acesso em 28 jul.2011	
Disciplina: Gestao Da Qualidade na Indústria de Alimentos Curso: Tecnologia de Alimentos	
Período no qual é ofertado: 3° ou 8°	
Carga Horária (hora-relógio): 45hs	Número de aulas: 60

Ementa: Histórico e importância do controle de qualidade de alimentos no Brasil. Gestão de qualidade total (GQT): conceitos e ferramentas. Sistemas da qualidade para alimentos. Normas de garantia da qualidade para alimentos (NB ou ISO 9000 e Portarias 1428/93_MS, 326/97_MS e 368/98_MAA, 46/98_MAA). Amostragem estatística: planos de amostragem por atributos e por variáveis. Técnicas de apresentação de resultados: cartas de controle. Planos de amostragem para qualidade microbiológica.

Bibliografia Básica:

1. GIORDANO, J.C. **Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle - APPCC**. 2.ed. SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS – SBCTA, 2007.
2. LOPES, E. **Guia para Elaboração dos Procedimentos Operacionais Padronizados exigidos pela RDC nº 275 da ANVISA**. São Paulo: Varela, 2004. 285p.
3. PALADINI, E.P. **Gestão da Qualidade**. 2ª ed. Ed. Atlas: São Paulo, 2004. 344 páginas.

Bibliografia Complementar:

1. COSTA, A. F. B.; EPPRECHT E. K.; CARPINETTI, L. C. R. **Controle Estatístico de Qualidade**. 2 ed. São Paulo: Editora Atlas, 2005. 334 p.
2. FORSYTHE, S.J., HAYES, P.R. **Higiene de los Alimentos. Microbiologia y HACCP**. Zaragoza: Acribia, 2002. 512p.
3. SILVA, C.E.S.; MELLO, C.H.P.; TURRONI; SOUZA, L.G.M. **Iso 9001-2000**. Ed. Atlas: 1 ed. 2002. 224p.
4. ICMSEF. **Microorganismos de los alimentos 7. Análisis microbiológico em la gestión de la seguridad alimentaria**. 1.ed. Zaragoza: Acribia, 1994.
5. MORTIMORE, Sara; WALLACE, Carol. **HACCP: Enfoque práctico**. Zaragoza: Acribia, 2001.

Disciplina: Espanhol
Curso: Tecnologia de Alimentos

Período no qual é ofertado: 3º ou 8º

Carga Horária (hora-relógio): 60hs

Número de aulas: 80

Ementa: Importância da língua espanhola no cenário mundial. Influência do Mercosul. História da Língua. Províncias da Península e seus Dialetos. Cumprimentos e Apresentações. Expressões de Pedidos de Despedidas, de Desculpas e de Permissão. O Alfabeto. Sinais de Pontuação. Afirmção e Negação.

Pronomes Pessoais. Usos de “Tú” e “Usted”. Tuteo/Voseo. Ser e Estar: Presente do Indicativo... Artigos e Contrações. Preposições. Regras de “Eufonia”. Substantivos: Gênero e Número. Divergências Léxicas. Expressões Idiomáticas I. Dias da Semana e Meses. Verbos “Tener” e “Haber”.

Bibliografia Básica:

1. BECKER, Idel. **Manual de espanhol: gramática y ejercicios de aplicación, lecturas, correspondencia, vocabularios, antología poética**. São Paulo: Nobel, 2004.
2. BRUNO, Fátima Cabra. **Hacia el Español – Curso de Lengua y Cultura Hispánica**. São Paulo: Ed. Saraiva, 2001.
3. _____, Manuel. PEREIRA, HELENA B. C. MICHAELIS: **Pequeno Dicionário Espanhol-Português, Português-Espanhol**. São Paulo: Melhoramentos, 2004.

Bibliografia Complementar:

1. BUSQUETS,L. – BONZI,L. **Ejercicios Gramaticales – nivel Medio y Superior**. Soc. Gen. Española de Librería.
2. DICCIONARIO ESCOLAR DELA REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. Ed. Espasa.
3. KATTÁN-IBARRA,Juan. **Espanhol para brasileiros**. São Paulo. Pioneira, 1995.
4. LLLORACH, Emilio Alarcos. **Gramática de La Lengua Española**. Real Academia Española.
5. MORENO, Concha, - TUTS, Martina. **El Español en el Hotel**. Sociedad General Española de Librería, S.A., 1998, Madrid

Disciplina: Introdução ao Mercado de Capitais

Curso: Administração

Período no qual é ofertado: 3º ou 8º

Carga Horária (hora-relógio): 30hs

Número de aulas: 40

Ementa: Introdução ao mercado de capitais. Estrutura e dinâmica do mercado de capitais, investidores, mercados primário e secundário, bolsa de valores no Brasil, derivativos. Análise de ações: análise fundamentalista e análise técnica.

Bibliografia Básica:

1. Lagioia, Umbelina. **Fundamentos de Mercado de Capitais – 3ª Ed.** São Paulo: Atlas, 2011.
2. Pinheiro, Juliano Lima. **Mercado de Capitais – 7ª Ed.** São Paulo: Atlas, 2014.
3. Porto, José Maria. **Manual dos mercados Financeiro e de Capitais - – 1ª Ed.** São Paulo: Atlas, 2015.

Bibliografia Complementar:

1. ASSAF NETO. Alexandre. **Fundamentos de Administração Financeira**. São Paulo: Atlas, 2010.

2. FERREIRA, Jose Antonio Stark. Finanças Corporativas: conceitos e aplicações. São Paulo: Pearson prentice Hall, 2005.
3. ASSAF NETO, Alexandre Mercado financeiro- 6ª. ed. São Paulo: Atlas, 2005.
4. BRITO, Osias Mercado financeiro: estruturas, produtos, serviços, riscos, controle gerencial São Paulo : Saraiva, 2005
5. Rosana Tavares e Liliam Sanchez Carrete - Cálculo No Mercado Financeiro - 1ª Ed. São Paulo: Atlas, 2015.

Disciplina: Direito Empresarial
Curso: Administração

Período no qual é ofertado: 3º ou 8º

Carga Horária (hora-relógio): 30hs

Número de aulas: 40

Ementa: Noções introdutórias ao Direito Empresarial. Conceito de Empresa. Estabelecimento comercial. Pessoas jurídicas, tipos societários e sociedades empresariais. Legislação para micro e pequenas empresas. Legislação para sociedades anônimas. O empresário e as sociedades mercantis. Atos do Comércio. Contratos e Obrigações Empresariais. Falência e concordata. Títulos de crédito.

Bibliografia Básica:

1. COELHO, Fábio Ulhoa. **Curso de Direito Comercial** – vol. 1, 11ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2008.
2. FAZZIO JUNIOR, Waldo. **Manual de Direito Comercial**. 14ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.
3. NIARADI, George. **Direito Empresarial para administradores**. Pearson/Prentice Hall, 2008.

Bibliografia Complementar:

1. Código Civil.
2. MORAES, Alexandre de. **Direito Constitucional**. 29ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.
3. FUNKELSTEIN, Maria Eugenia. **Direito Empresarial**. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.
4. REALE, Miguel. **Lições preliminares de direito**. São Paulo: Saraiva, 2005.

Disciplina: Logística
Curso: Administração

Período no qual é ofertado: 3º ou 8º

Carga Horária (hora-relógio): 30hs

Número de aulas: 40

Ementa: Introdução; Logística integrada; Projeto do Sistema de Logística;

Gerenciamento da Logística Empresarial.

Bibliografia Básica:

1. BOWERSOX, Donald J. Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento. 1ª edição. Atlas; São Paulo, 2009.
2. BALLOU, Ronald H. Logística empresarial: transporte, administração de materiais e distribuição física. 1ª edição. São Paulo. Atlas, 2009.
3. FIGUEIREDO, K. F.; FLEURY, P. F.; WANKE, P. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: planejamento do fluxo de produtos e dos recursos. São Paulo: Atlas, 2006

Bibliografia Complementar:

4. BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos / logística empresarial. 5ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2006.
5. BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J.; COOPER, M. Bixby. Gestão da cadeia de suprimentos e logística. Rio de Janeiro, Elsevier, 2007
6. FARIA, A. C.; COSTA, M. F. G. Gestão de custos logísticos. São Paulo. Atlas, 2008.
7. DAVID, P., STEWART, R.. Logística Internacional. Cengage Learning, 2010.
8. CORREA, H. L.. Gestão de Redes de Suprimento – integrando cadeias de suprimento no mundo globalizado. Editora Atlas, 2010.
9. LEITE, P. R.. Logística Reversa – meio ambiente e competitividade, 2ª edição. Pearson Prentice Hall, 2009.

Disciplina: Conhecimento e Aprendizagem
Curso: Administração

Período no qual é ofertado: 3º ou 8º

Carga Horária (hora-relógio): 30hs

Número de aulas: 40

Ementa: Paradigmas convencionais e da complexidade. Determinismo e voluntarismo. Teorias da aprendizagem. Gestão do conhecimento, aprendizagem e mudança organizacional: modelos, perspectivas e estratégias de ação. As relações da gestão de conhecimento com a aprendizagem e mudança organizacional. Cognitivismo gerencial e organizacional. Aprendizagem organizacional e organização de aprendizagem. Processo decisório nas organizações.

Bibliografia Básica:

ANTONELLO, C.S.; GODOY, A.S. (Org.) **Aprendizagem Organizacional no Brasil**. Porto Alegre: Bookman, 2011, p. 183-197.

TAKEUCHI, H.; NONAKA, I. **Gestão do conhecimento**. Porto Alegre: Bookman, 2008. 320 p.

SENGE, P. **A Quinta Disciplina**, São Paulo: Best Seller, 2002, p. 37-50, 233-259.

Bibliografia Complementar:

BURKE, P. **Uma história social do conhecimento**: de Gutemberg a Diderot. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003. 241 p.

Easterby-Smith, Mark; Burgoyne, John, e; Araújo, Luis. **APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL E ORGANIZAÇÃO DE APRENDIZAGEM: desenvolvimento na teoria e na prática**. São Paulo: Atlas. 2001. 301 p

FLEURY, Maria Tereza Leme (org.); OLIVEIRA JR., Moacir de Miranda. (org.). **Gestão estratégica do conhecimento**: integrando aprendizagem, conhecimento e competências. São Paulo: Atlas, 2001.

Harvard Business. **Gestão Do conhecimento**. Harvard business review. Editora Elsevier Brasil, 2001. 205 p.

NONAKA, I **Handbook of Organizational Learning & Knowledge**. Oxford University Press, 2001.

Disciplina: Consumo e Significação
Curso: Administração

Período no qual é ofertado: 3º ou 8º

Carga Horária (hora-relógio): 30hs

Número de aulas: 40

Ementa: Relações entre consumo, cultura e significação. Estudos de cultura e consumo nas áreas de marketing e de comportamento do consumidor. Processos de significação. Teorias e métodos para a análise das práticas e discursos do consumo.

Bibliografia Básica:

BARROS, Diana Luz Pessoa de. **Teoria Semiótica do Texto**. São Paulo: Ática, 2005.

McCRACKEN, G. **Cultura e Consumo**: novas abordagens ao caráter simbólico dos

bens e das atividades de consumo. Rio de Janeiro: Mauad, 2003.

SEMPRINI, A. **A marca pós-moderna: poder e fragilidade da marca na sociedade contemporânea.** São Paulo: Estação das Letras Editora, 2006.

Bibliografia Complementar:

BAUDRILLARD, J. **O Sistema dos Objetos.** São Paulo: Perspectiva, 2009.

FLOCH, Jean-Marie. **Alguns conceitos fundamentais em semiótica geral.** Documentos de Estudo do Centro de Pesquisas Sociosemióticas. São Paulo: Centro de Pesquisas Sociosemióticas, 2001.

OLIVEIRA, A. C. de (Org.). **As interações sensíveis.** São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2013.

PESSÔA, L. A. G de P. **Narrativas da segurança no discurso publicitário: um estudo semiótico.** São Paulo: Editora Mackenzie, 2013.

ROCHA, E. **Representações do Consumo: estudos sobre a narrativa publicitária.** Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio/Mauad, 2006.

Disciplina: Rotinas Organizacionais
Curso: Administração

Período no qual é ofertado: 3º ou 8º

Carga Horária (hora-relógio): 30hs

Número de aulas: 40

Ementa: Evolução do papel e conceitos das Rotinas Organizacionais. Identificação, descrição e interpretação das rotinas organizacionais como fonte de conhecimento, estabilidade e mudança. Rotinas como *locus* de unidade de análise (aprendizagem organizacional, tréguas de conflito intraorganizacionais e vantagem competitiva). Dimensões e níveis das rotinas organizacionais para o entendimento de questões relacionadas a desempenho organizacional, práticas e consequências organizacionais aos seus membros e à sociedade.

Bibliografia Básica:

Milagres, R. (2011). Rotinas: Uma Revisão Teórica. Revista Brasileira de Inovação, 10(1), 161–196.

NONAKA, I.; TAKEUCHI, H. **Criação de conhecimento na empresa: como as empresas japonesas geram a dinâmica da inovação.** Rio de Janeiro: Campus, 2008. 376 p.

NELSON, R. R.; WINTER, S. **Uma Teoria Evolucionária da Mudança Econômi-
ca**. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2005.

PENROSE, E. **Teoria do crescimento da firma**. Campinas: Unicamp, 2006.

Bibliografia Complementar:

Aldrich, Howard E.; Ruef, Martin. ORGANIZATIONS EVOLVING. 2nd ed. London;
Thousand Oaks; New Delhi; Singapore: Sage, 2006. 344 p Richard R.

Becker, Markus C. HANDBOOK OF ORGANIZATIONAL ROUTINES. (Ed).
Cheltenham; Northampton: Edward Elgar, 2008. 352 p.

Duhigg, Charles. O Poder do Hábito - Por Que Fazemos o Que Fazemos na Vida e
Nos Negócios. Tradução Rafael Mantovani. Editora: Objetiva, 2012, 408 p.

Garud, Raghu; Karnoe, Peter. PATH DEPENDENCE AND CREATION. New York;
Hove: Psychology Press, 2001. 440 p.

Winter, Nelson, e; Sidney G. AN EVOLUTIONARY THEORY OF ECONOMIC
CHANGE. Cambridge; London: The Belknap Press of Harvard University, 1982.
437 p.

06 ATIVIDADES ACADÊMICAS

6.1 Estágio Supervisionado

O estágio supervisionado é obrigatório, com carga horária mínima de 400 horas. A partir da conclusão de 900 horas de disciplinas cursadas (3 semestres) o aluno estará apto a iniciar o estágio. O regulamento de estágio encontra-se no Anexo III.

Todos os estágios, realizados dentro ou fora da instituição, serão intermediados pela Diretoria de Extensão – Seção de Estágio do IF Sudeste MG – Campus Barbacena e realizados em empresas e instituições conveniadas.

O estágio supervisionado deverá ser utilizado para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Estágio – TCE.

6.2 Atividades Complementares

As Atividades Complementares (AC) constituem um conjunto de estratégias didático-pedagógicas podendo ser desenvolvidas do primeiro ao último período e sendo promovidas pelo IF Sudeste MG, por outras instituições de ensino superior ou por outras entidades, possibilitando aos discentes em formação enriquecer o processo de ensino-aprendizagem e vivenciar situações relacionadas ao conhecimento profissional, com articulação teoria /prática no mundo do trabalho.

São atividades enriquecedoras por permitir a cultura da educação continuada e autônoma e a visão da necessidade de atualização permanente no processo de formação acadêmica e profissional. As AC devem permear todos os aspectos da formação do estudante de forma inter, multi e transdisciplinar, promovendo o conhecimento significativo e ampliando a visão de mundo do graduando.

As AC, em geral, são articuladas de forma interdisciplinar fundamentando-se essencialmente em visitas técnicas, pesquisa em campo, projetos, realização e/ou participação em seminários temáticos, semanas acadêmicas, congressos, palestras, conferências, atividades culturais, integralização de cursos de extensão e/ou atualização acadêmica e profissional. As atividades de iniciação científica são incentivadas assim como de monitoria, a fim de articular e dar significado aos conteúdos das diversas unidades curriculares.

Poderão ser validadas como Atividades Complementares as atividades descritas no Regulamento de Atividades Complementares, podendo ser alteradas a qualquer tempo, pelo Colegiado do Curso, conforme necessidades.

Conforme Regulamento de Atividades Complementares, deverão ser cumpridas ao longo do curso uma carga horária de 200 horas.

6.3 Trabalho de Conclusão de Estágio

As normas para elaboração do Trabalho de Conclusão de Estágio estão dispostas no Anexo III deste PPC.

6.4 Programas de Iniciação Científica e Projetos de Pesquisa

Os alunos do curso tem a possibilidade de participar das mais diversas formas de

atividades extra-curriculares. Os trabalhos de pesquisa desenvolvidos pelos alunos e docentes do curso são registrados na Diretoria de Pesquisa do Câmpus <http://www.barbacena.ifsudestemg.edu.br/dpipg> e os trabalhos de extensão na Diretoria de Extensão <http://www.barbacena.ifsudestemg.edu.br/dirextensao>

07 AVALIAÇÃO

7.1 Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem

A avaliação do processo ensino aprendizagem constitui um dos elementos fundamentais para reflexão e transformação da prática docente e terá como princípio o aprimoramento da qualidade do ensino oferecido, pois orientará os processos de diagnóstico/prognóstico da prática pedagógica. Sua principal função é diagnosticar os avanços e/ou dificuldades, possibilitando, no decorrer do processo, reconduzir as ações em busca da excelência na formação dos alunos.

A avaliação do processo ensino aprendizagem deve ocorrer conforme o Regulamento Acadêmico de Graduação aprovado pelo Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão do IF Sudeste MG, segundo o qual:

Art. 32. O registro do rendimento acadêmico dos discentes compreenderá a apuração da assiduidade e a avaliação do rendimento em todos os componentes curriculares cursados nesta Instituição.

§ 1º. O professor deverá registrar diariamente o conteúdo desenvolvido nas aulas e a frequência dos discentes através do diário de classe ou qualquer outro instrumento de registro adotado.

§ 2º. Os professores deverão entregar o Diário de Classe corretamente preenchido com conteúdos, notas, faltas e horas/aula ministradas na Secretaria de Graduação, dentro do prazo previsto no Calendário Acadêmico.

Art. 33. Deverão ser aplicadas no mínimo três (3) avaliações por disciplina.

§ 1º. Os critérios e valores de avaliação adotados pelo professor deverão ser explicitados no programa analítico e apresentados aos discentes no início do período letivo;

§ 2º. Os discentes terão direito à vista de prova, cabendo após a divulgação do

resultado da mesma, e num prazo máximo de 02 (dois) dias úteis, pedido de revisão de nota, junto à Secretaria de Graduação, desde que devidamente fundamentado;

§ 3º. O professor deverá registrar as notas de todas as avaliações e, ao final do período regular, o somatório das notas e de faltas para cada disciplina.

§ 4º. O resultado final das avaliações será expresso em notas graduadas de zero (0) a cem (100) pontos, em números inteiros.

Art. 34. Será concedida segunda chamada da avaliação, com o mesmo conteúdo, ao discente que deixar de ser avaliado por ausência, respeitada a Lei nº 7.102 de 15/01/79, que ampara os casos de doença, luto, convocação para atividades esportivas, cívicas, jurídicas e impedimentos por motivos religiosos, desde que haja comunicação por escrito à instituição.

Parágrafo único. A comunicação escrita deverá ser apresentada pelo discente à Secretaria de Graduação até 5 (cinco) dias úteis após a data da avaliação perdida.

Art. 35. A frequência às aulas e a demais atividades acadêmicas será obrigatória.

Parágrafo único. Serão aceitos pedidos de abono de faltas nos casos listados abaixo, sendo protocolados diretamente na Secretaria de Graduação e computados pela mesma:

I – alunos reservistas, de acordo com o Decreto-lei nº 715/69, que assegura o abono de faltas para todo convocado matriculado em Órgão de Formação de Reserva ou reservista que seja obrigado a faltar a suas atividades civis por força de exercício ou manobra, exercício de apresentação das reservas ou cerimônias cívicas;

II – oficial ou Aspirante-a-Oficial da Reserva, convocado para o serviço ativo, de acordo com o Decreto Nº 85.587/80;

III – aluno com representação que tenha participado de reuniões da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES – em horário coincidente com as atividades acadêmicas.

Art. 36. Será aprovado na disciplina o discente que, atendidas a exigência mínima

de 75% (setenta por cento) de frequência, obtiver, no conjunto das avaliações ao longo do período letivo, nota igual ou superior a 60 (sessenta).

Art. 37. Será facultada outra avaliação na disciplina (exame final), envolvendo todo o conteúdo programático, ao discente que, no conjunto das avaliações ao longo do período letivo, obtiver nota igual ou superior a 40 (quarenta) e inferior a 60 (sessenta), a ser realizada no prazo previsto no Calendário Escolar.

Art. 38. Para efeito de aprovação ou reprovação nos cursos de graduação serão aplicados critérios abaixo:

I - estará APROVADO o discente que obtiver nota da disciplina (ND) maior ou igual a 60 (sessenta) e frequência (F) igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento).

II - estará REPROVADO o discente que obtiver nota da disciplina (ND) inferior a 75% (setenta e cinco por cento).

III - será facultada submissão ao EXAME FINAL, ao discente que obtiver nota da disciplina (ND) inferior a 60 (sessenta) e maior ou igual a 40 (quarenta) e frequência (F) igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento).

IV - o discente que se submeter ao exame final será considerado aprovado caso obtenha nota mínima de 60% (sessenta por cento).

Parágrafo único. Para o discente que não for aprovado no exame final, a nota a ser registrada será aquela obtida na disciplina antes da realização desse exame (ND). Se for aprovado, a nota final consistirá em exatamente 60% (sessenta por cento) do valor do exame.

7.2 Avaliação da Qualidade do Curso

O Projeto Pedagógico do Curso é o seu referencial. Nele são traçadas as diretrizes, características e estratégias com vistas à qualidade e à excelência na formação do profissional, considerando sua função política dentro da instituição. Por meio dele são articuladas as relações institucionais e sociais no universo acadêmico, propiciando a valorização profissional e social do egresso na sociedade.

Para que o processo ensino aprendizagem ocorra de forma a alcançar esses

objetivos, o Projeto Pedagógico do Curso é objeto de avaliação contínua com o propósito de rever metas e ações propostas. Esse processo de avaliação ocorre continuamente nas reuniões com o NDE, nas reuniões de colegiado do Curso (o colegiado possui uma pedagoga como membro efetiva) e, especialmente, por meio da auto avaliação institucional, que procura respeitar as dimensões previstas na Lei 10.861, de 14 de abril de 2004. A avaliação do projeto, segundo orientações do SINAES, é parte integrante da 1ª dimensão que avalia a missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional e seus reflexos na formação do aluno, na qualidade do Projeto Pedagógico do Curso e no seu cumprimento para formar o profissional competente. Essa avaliação se dá de forma participativa, coletiva, livre de ameaças, crítica e transformadora dos sujeitos envolvidos e de toda a instituição.

Entendida como um processo permanente, a avaliação vem sendo utilizada como um instrumento para identificar problemas, para corrigir erros e para introduzir as mudanças que signifiquem uma melhoria imediata da qualidade do ensino e da instituição como um todo. A avaliação está, portanto, vinculada à qualidade e assim exige que alunos, professores, funcionários técnico-administrativos, ex-alunos e representantes da comunidade local informem sobre a relevância do ensino e a adequação do mesmo ao mercado de trabalho, sobre as ações direcionadas para a pesquisa e a extensão, sobre a responsabilidade social e sobre a infraestrutura do IFSUDESTE DE MINAS GERAIS – CAMPUS BARBACENA. Como princípios da Avaliação, temos a globalidade, legitimidade, impessoalidade, respeito à identidade institucional e suas características próprias, continuidade, regularidade e disposição para a mudança.

A metodologia da Avaliação ocorre em dois momentos:

- 1) Avaliação do curso anualmente (envolvendo coordenadores, docentes e discentes);
- 2) Avaliação Institucional Geral (de dois em dois anos, envolvendo todos os segmentos: discentes, docentes, coordenadores, diretores, funcionários técnico-administrativos, egressos do curso, representante da sociedade civil organizada).

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) no IF Sudeste MG foi instituída , através da Portaria-R nº120/2010, de 8 de março de 2010, em atendimento ao que preceitua a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Essa comissão constitui-se num órgão responsável pela coordenação, articulação do processo de auto-avaliação do IF Sudeste MG e disponibilização de informações, compete à Comissão Própria de Avaliação (CPA):

- I - aprovar as políticas e as diretrizes para a avaliação interna da Instituição;
- II - apreciar e aprovar os processos de avaliação interna;
- III - prestar as informações solicitadas pelo INEP;
- IV – avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos internos de avaliação já existentes na Instituição para subsidiar os novos procedimentos;
- V – articular-se com as Comissões Próprias de Avaliação de outras Instituições de Ensino Superior e com a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior e outras agências governamentais;
- VI – promover a sensibilização para criar condições para o desenvolvimento de uma cultura de auto-avaliação no IF Sudeste MG;
- VII - criar seu cronograma de aplicação dos procedimentos de auto-avaliação dos Cursos do IF Sudeste MG, observando-se os prazos sugeridos pelo INEP;
- VIII – regulamentar o processo eleitoral para a escolha dos membros que irão compor as Subcomissões.

Constitui a CPA, em cada câmpus, uma Subcomissão Própria de Avaliação (SPA) e conforme o Regimento da CPA, são competências da SPA:

- I – sensibilizar a comunidade acadêmica do respectivo órgão para os processos de avaliação institucional;
- II – desenvolver o processo de auto-avaliação no órgão, conforme o projeto de autoavaliação do IF Sudeste MG e orientações da Comissão Própria de Avaliação;
- III – organizar reuniões sistemáticas para desenvolver suas atividades;
- IV – sistematizar e prestar as informações solicitadas pela Comissão Própria de

Avaliação;

V – deflagrar o processo eleitoral para a escolha de seus membros, com término, no mínimo, 30 dias antes do encerramento do mandato dos atuais representantes.

08 CORPO DOCENTE

8.1 Coordenador

Coordenador: Júlio César Mendes de Souza

Bacharel em Ciências Contábeis (UNIPAC – 2003)

Especialista em Gestão de Micro e Pequenas Empresas (UFLA – 2006)

MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria (FGV – 2016 – em curso)

Mestre em Extensão Rural (UFV – 2012)

Tempo de exercício na coordenação: desde 07 de abril de 2016 (Portaria N° 178 de 07 de abril de 2016).

Coordenador do curso técnico em Gestão de Negócios de 2008 a 2011.

Coordenador do curso técnico em Secretariado à distância de 2012 a 2014.

Tempo de atuação no ensino básico, técnico e tecnológico: 12 anos

Regime de trabalho: Dedicção Exclusiva

8.2 Colegiado do Curso

A composição do Colegiado ocorre após eleição entre os pares com representatividade de todos os seguimentos. As decisões tomadas pelo colegiado são repassadas aos setores competentes, por intermédio da coordenação de curso. Todos os estudantes regularmente matriculados no curso tem direito a votar em 2 representantes discentes. Os 2 candidatos mais votados, por seus pares, serão titulares e, na sequência, os 2 candidatos mais votados serão designados membros

suplentes. Todos os professores que ministram/ministraram disciplinas nestes cursos superiores votam em 3 docentes do núcleo ao qual pertence, de acordo com listas disponibilizadas no local da votação, a fim de escolher os membros componentes do colegiado do curso. Serão considerados eleitos como membros titulares e suplentes os docentes mais votados. Na hora da votação, o eleitor apresenta à mesa receptora documento de identidade com foto. A não apresentação do documento o impede de votar.

A representação das categorias no colegiado é importante para defender os interesses das partes no que se refere à qualidade do curso. Os Colegiados dos Cursos de Graduação do IF Sudeste MG são órgãos responsáveis pela supervisão das atividades didáticas, pelo acompanhamento do desempenho docente e pela deliberação de assuntos referentes aos discentes dos respectivos cursos. O Colegiado dos Cursos é composto por 4 representantes docentes (mandato de 2 anos, sendo que 1 docente poderá ser substituído por técnico um administrativo de nível superior que atue junto ao curso, por indicação da coordenação); por 2 representantes discentes (mandato de 1 ano), eleitos por seus pares; e pelo Coordenador e Vice-Coordenador do Curso. Deverá haver 2 suplentes para os docentes e 2 para os discentes.

A eleição para o colegiado segue regulamentos para discentes e docentes, conforme consta em <http://www.barbacena.ifsudestemg.edu.br/destaques/campus-barbacena-divulga-editais-eleicoes-docentes-discentes-colegiados-cursos-superiores->

A atual composição do colegiado está assim distribuída (em 20-10-2016), de acordo com a Portaria 337, de 28 de junho de 2016:

Nome	Função	Situação	Regime Trabalho
Júlio César Mendes de Souza	Coordenador de curso	Titular	DE
Conrado Gomide de Castro	Vice Coordenador	Titular	DE
Cláudia Maria Miranda de	Docente	Titular	DE

Araújo			
José Bernardo de Broutelles	Docente	Titular	DE
Wanderléia da Consolação Paiva	Docente	Titular	DE
Eliane Loschi da Silva	Técnico Administrativo	Titular	40 horas
Karina Augusta da Silva	Discente	Titular	
Helder Antônio da Silva	Docente	Suplente	DE
Nicássia Feliciano Novôa	Docente	Suplente	DE

8.3 Docentes

Atualmente, o quadro de docentes do Curso Superior em Administração do IF Sudeste MG – Campus Barbacena, está composto pelos seguintes profissionais:

Docente	Formação Acadêmica	Titulação
Alessandra Santos Nascimento	Ciências Sociais	Doutora
Carlos Renato Cerqueira	Matemática	Mestre
Cláudia Maria Miranda de Araújo Pereira	Ciências Econômicas	Doutorado
Conrado Gomide de Castro	Administração	Mestre
David Gorini da Fonseca	Direito e Pedagogia	Mestre
Gláucia Maria Pinto Vieira	Direito	Mestre
Helder Antônio da Silva	Engenheiro Industrial Mecânico	Mestre/Doutorando
José Bernardo de Broutelles	Licenciatura em Filosofia	Especialista
José Carlos de Cnop Siqueira	Administração	Especialista
Júlio César Mendes de Souza	Ciências Contábeis	Mestre
Marco de Moura Gromato	Letras	Especialista
Mariana Monteiro de Castro	Ciências Biológicas e Tecnologia em Meio Ambiente	Doutora
Nicássia Feliciano Novôa	Administração	Mestre/Doutoranda
Roseli Auxiliadora Barroso	Lic Letras	Mestre
Salvador Quintão Barbosa Júnior	Administração	Especialista/Mestrando
Wanderléia da Consolação Paiva	Psicologia	Mestre/Doutoranda

Docente	LATTES
Alessandra Santos Nascimento	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4594143Y3
Carlos Renato Cerqueira	http://lattes.cnpq.br/5608141577056968
Cláudia Maria Miranda de Araújo Pereira	http://lattes.cnpq.br/1048311471358475
Conrado Gomide de Castro	http://lattes.cnpq.br/8722531543098915
David Gorini da Fonseca	http://lattes.cnpq.br/0180969170320057
Gláucia Maria Pinto Vieira	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/busca.do;jsessionid=BD85ECD6
Helder Antônio da Silva	http://lattes.cnpq.br/2218608850099932
José Bernardo de Broutelles	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4757610Y6
José Carlos de Cnop Siqueira	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4215369H2
Júlio César Mendes de Souza	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4240589A2
Marco de Moura Gromato	http://lattes.cnpq.br/6889636037391593
Mariana Monteiro de Castro	http://lattes.cnpq.br/0260643461690719
Nicássia Feliciano Novôa	http://lattes.cnpq.br/3535760946674353
Roseli Auxiliadora Barroso	http://lattes.cnpq.br/1828817136582653
Salvador Quintão Barbosa Júnior	http://lattes.cnpq.br/1112119065604199
Wanderléia da Consolação Paiva	http://lattes.cnpq.br/4374290395074322

Docente	quantid. Produção cultural, artística, científica ou tecnológica			
	2014	2015	2016	Últimos 3 anos
Alessandra Santos Nascimento				
Carlos Renato Cerqueira	1		1	1
Cláudia Maria Miranda de Araújo Pereira	1	1	2	4
Conrado Gomide de Castro	-	-	-	-
David Gorini da Fonseca	-	-	-	-
Gláucia Maria Pinto Vieira	2	-	1	3
Helder Antônio da Silva	5	13	4	22
José Bernardo de Broutelles	-	-	-	-
José Carlos de Cnop Siqueira	-	-	-	-
Júlio César Mendes de Souza	-	-	-	-
Marco de Moura Gromato	-	-	-	-
Mariana Monteiro de Castro	7	23	24	54
Nicássia Feliciano Novôa	3	14	11	28
Roseli Auxiliadora Barroso	-	-	-	-
Salvador Quintão Barbosa Júnior	1	1	0	2
Wanderléia da Consolação Paiva	1	1	0	2

09 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE

NDE é o “Conjunto de professores, composto por pelo menos cinco docentes do curso, de elevada formação e titulação, contratados em tempo integral ou parcial, que respondem mais diretamente pela concepção, implementação e consolidação

do Projeto Pedagógico do Curso” (Resolução CONAES N° 1, de 17/06/2010).

O Regulamento Acadêmico de Graduação do IF Sudeste MG, capítulo XV, artigos 48 a 58, determina as atribuições do NDE. Sua composição é indicada pelo Coordenador do Curso, com mandato de 01 (um) ano, permitindo sua recondução por tempo indeterminado.

A Portaria 494 de 24 de agosto de 2016 atualizou o NDE do Superior em Administração que encontra-se com a seguinte composição (em 20/10/16):

Nome	Titulação	Regime de Trabalho
Júlio César Mendes de Souza	Mestre	DE
Conrado Gomide de Castro	Mestre	DE
Cláudia Maria Miranda de Araújo	Doutora	DE
Gláucia Maria Pinto Vieira	Mestre	DE
Helder Antônio da Silva	Doutorando	DE
Nicássia Feliciano Novôa	Doutorando	DE
David Gorini da Fonseca	Mestre	DE

10 INFRAESTRUTURA

10.1 Gabinete de Trabalho para os Professores

Em 09 de novembro de 1910, através do Decreto nº 8.358, foi criado o Aprendizado Agrícola de Barbacena; em 10 de dezembro do mesmo ano, foi adquirida a fazenda onde funciona o IF do Sudeste de Minas Gerais – Campus Barbacena, com uma área de 4.950.138,64m². A área construída compreende 27.079,80m². As dimensões do espaço físico disponível para o número de usuários atendem as necessidades do público e as exigências legais. Em 2010, através de processo de reintegração de posse, o Campus Barbacena passou a contar com uma área também situada à rua Monsenhor José Augusto, no bairro São José, com uma área construída de 1.463,63m²: 55 salas de aula, 4 banheiros, 4 corredores, 1 sala de professores, 1 cantina, 2 auditórios, 1 cômodo de despejos, 10 cômodos sanitários.

As condições das instalações atendem aos requisitos de acústica, iluminação, ventilação e mobiliário. As salas de aula e demais dependências de uso acadêmico, nos prédios históricos, são amplas, claras, de grandes janelas e extenso pé-direito,

garantindo luminosidade, ventilação e conforto térmico.

A sala de professores do terreno reintegrado está equipada com 9 computadores, todos com acesso à internet e armários com escaninhos individuais. Na sede, existem sala de professores equipadas com computadores e internet. Os coordenadores de curso possuem gabinetes de trabalho individuais para desenvolvimento das atividades pertinentes à função e os professores possuem gabinetes comuns a dois docentes.

10.2 Sala de Professores

A sala de professores do terreno reintegrado está equipada com 9 computadores, todos com acesso à internet e armários com escaninhos individuais. Na sede, existem sala de professores equipadas com computadores e internet. Os coordenadores de curso possuem gabinetes de trabalho individuais para desenvolvimento das atividades pertinentes à função e os professores possuem gabinetes comuns a dois docentes.

10.3 Sala de Aula

O Campus Barbacena conta com quatorze salas no prédio-sede, trinta salas no bloco anexo, uma no prédio da saúde e seis no prédio da química. Do total de 30 salas 3 foram reformadas e utilizadas para funcionamento de laboratórios, 1 funciona como laboratório de informática e 1 como sala de multimídia com capacidade para até 60 alunos, que para alguns cursos funciona como sala de aula.

O Bloco Anexo do IF Sudeste MG - Campus Barbacena, comporta 2 prédios que permitem a utilização para salas de aula dos 10 cursos superiores nos turnos da manhã, tarde e noite, incluído o Curso de Administração. Sendo que no período da noite, também cursos técnicos fazem uso do prédio, de acordo com o horário de cada curso.

As salas de aula apresentam condições que atendem as necessidades. Quando do momento de reintegração do espaço, as condições não estavam boas e vem

passando por pequenas reformas. As condições das instalações atendem aos requisitos de acústica, iluminação ventilação, mobiliário e acessibilidade. As salas de aula e demais dependências de uso acadêmico possuem rampas de acesso, são amplas, claras, apresentam boa ventilação e extenso pé-direito, garantindo luminosidade, ventilação e conforto térmico. Equipadas com quadro branco, para todas as salas de aula do anexo, ficam disponibilizados projetores multimídia, para utilização caso o professor necessite. Existe ainda um planejamento para alocação de lousas interativas. Atualmente, existem 04 salas de aula no bloco anexo, destinadas ao curso de Administração, as quais possuem 40 carteiras, mas comportam até 45 alunos cada.

10.4 Sala de Coordenação

A Coordenação conta com sala própria equipada com notebook com acesso a internet e mobília. Garante privacidade para atendimento e trabalho da coordenação.

10.5 Laboratórios

O câmpus dispões de computadores com acesso à Internet, permitindo ao discente realização de trabalhos escolares, como pesquisas bibliográficas, as quais contribuem para a formação científica. Se localizam na Biblioteca e no prédio que sedia os Cursos pertencentes a área de informática, para elaboração de trabalhos, pesquisas, utilização da internet e outras necessidades acadêmicas. Além dos Laboratórios citados acima, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais – câmpus Barbacena conta com outros três que, caso necessário, poderão ser solicitados. São eles: Laboratório de Redes de Computadores, Laboratório de Desenvolvimento de Sistemas e Laboratório de Hardware.

10.6 Biblioteca

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais – Câmpus Barbacena dispõe de uma biblioteca, em dois pavimentos, com uma área total de 745 m², a qual dispõe, dentre outras instalações, de sala de

estudo, sala para acesso a Internet (14 computadores) e sala de vídeo. Todo o sistema de controle e empréstimo funciona de forma informatizada, sendo toda a infraestrutura física adequada para atendimento ao acesso de portadores de necessidades especiais.

1. Periódicos especializados

Através do sítio institucional, os alunos têm acesso informatizado a portais eletrônicos, tais como: Scientific Electronic Library Online (SciELO); Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT); Portal de Periódicos da CAPES (acesso livre).

2. Periódicos - Administração

A.to.Z <http://www.atoz.ufpr.br/index.php/atoz>

Administração Pública e Gestão Social <http://www.apgs.ufv.br/index.php/apgs>

Administrative Science <http://www.mdpi.com/journal/admsci>

Advances in Decision Sciences <http://www.hindawi.com/journals/ads/>

Cadernos de

Administração <http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/cadadm/index>

Era da Tecnologia da

Informação <http://revistaeletronica.mte.gov.br/ojs/index.php/erati>

Gestão & Produção <http://www.dep.ufscar.br/revista/>

Gestão & Tecnologia de Projetos

<http://www.iau.usp.br/gestaodeprojetos/>

Gestão Contemporânea - Porto Alegre <http://seer4.fapa.com.br/index.php/arquivo>

Gestão e Planejamento <http://www.revistas.unifacs.br/index.php/rgb>

Gestão em Ação <http://www.gestaoemacao.ufba.br/>

Gestão Organizacional <http://www.revista.ufpe.br/gestaoorg/index.php/gestao>

Independent Journal of Management &

Production <http://www.ijmp.jor.br/index.php/ijmp>

Maringá

Management <http://www.maringamanagement.com.br/novo/index.php/ojs/index>
Organizações Rurais &
Agroindustriais <http://revista.dae.ufla.br/index.php/ora/pages/view/sobre>
Perspectivas em Gestão &
Conhecimento <http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/pgc/index>
Revista Ambiente Contábil <http://ufrn.emnuvens.com.br/ambiente/>
Revista Brasileira de Administração
Científica <http://sustenere.co/journals/index.php/rbadm>
Revista Brasileira de Ensino de Ciência e
Tecnologia <http://revistas.utfpr.edu.br/pg/index.php/rbect>
Revista Brasileira de Tecnologia
Agroindustrial <http://revistas.utfpr.edu.br/pg/index.php/rbta>
Revista Cesumar – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
<http://www.cesumar.br/pesquisa/periodicos/index.php/revcesumar/index>
Revista Científica Sensus: Administração
<http://200.146.104.216:3000/uninorte/revista-administracao/index.php/sensusadm>
Revista da Graduação <http://revistaseletronicas.pucrs.br/fo/ojs/index.php/graduacao>
Revista de Administração
Contemporânea [http://www.anpad.org.br/periodicos/content/frame_base.php?
revista=1](http://www.anpad.org.br/periodicos/content/frame_base.php?revista=1)
Revista de Administração da UFSM [http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-
2.2.2/index.php/reaufsm](http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/reaufsm)
Revista de Administração de Empresas <http://rae.fgv.br/rae>
Revista de Administração e Inovação <http://www.revistarai.org/rai>
Revista de Administração Mackenzie http://www.mackenzie.br/revista_admi.html
Revista de Administração Pública <http://ebape.fgv.br/publicacoes/rap>
Revista de Ciência da Administração <https://periodicos.ufsc.br/index.php/adm>
Revista de Ciências Gerenciais <http://sare.ananguera.com/index.php/rcger>
Revista de Contabilidade e Organizações <http://www.revistas.usp.br/rco>

Revista de Gestão <http://www.regeusp.com.br/>
Revista de Gestão e Projetos - GeP <http://www.revistagep.org/ojs/index.php/gep>
Revista Eletrônica de Administração <http://www.ufrgs.br/read/>
Revista Eletrônica de Administração e
Turismo <http://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/at/index>
Revista Eletrônica de Ciência Administrativa -
RECADM <http://revistas.facecla.com.br/index.php/recadm/>
Revista Gestão Industrial <http://revistas.utfpr.edu.br/pg/index.php/revistagi>
Revista Negócio em
Projeção <http://revista.faculdadeprojecao.edu.br/index.php/projecao1>
Strategy <http://strategyonline.ca/issue/>
Harvard Magazine <http://harvardmagazine.com/>
MIT Sloan Management Review <http://sloanreview.mit.edu/>
University Business <http://www.universitybusiness.com/toc>
American School and University <http://asumag.com/american-school-and-university>
University of Miami School of Business <http://bus.miami.edu/magazine/>
American Journal of Agricultural Economics
<http://ajae.oxfordjournals.org/?code=ajae&.cgifields=code>
Administration and Management Review <http://www.nepjol.info/index.php/AMR/>
Cuadernos de Estudios Empresariales <http://revistas.ucm.es/index.php/CESE>
Sistemas & Gestão <http://www.uff.br/sg/index.php/sg/index>

10.7 Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas

Atualmente, o Instituto oferece, por meio do NAPNE e da Coordenadoria de Educação Inclusiva, apoio educacional à discentes com necessidades específicas, matriculados nos cursos de nível técnico e superior, tanto na modalidade presencial quanto à distância ofertados pelo Instituto. Tal apoio visa um acompanhamento inclusivo, objetivando garantir o acesso e permanência através de adequações e/ou adaptações curriculares, adoção de tecnologias assistivas e demais materiais pedagógicos.

Neste contexto, foram implementadas diversas ações, com destaque:

Política de atendimento adaptado à candidatos com necessidades especiais, em processos seletivos. ;

Política de sensibilização da comunidade escolar e formação continuada de servidores em educação;

Projetos de acessibilidade arquitetônica, tecnológica, atitudinal e educacional;

Implementação de disciplinas com enfoque inclusivo, como Libras, por exemplo;

Impressão de material pedagógico em tamanho adequado para discentes com baixa visão;

Projeção da visualização do microscópio;

Dos-vox.

Assim, em consonância com o artigo 24 do DECRETO Nº 6.949, DE 25 DE AGOSTO DE 2009, e demais legislação pertinente, o Campus tem recebido, em condições de igualdade, no sistema regular, discentes que apresentam necessidades específicas, tais com baixa visão, usuários de cadeiras de rodas, entre outros, cujas solicitações, no que diz respeito a adaptação assistiva, tem sido cumpridas.

Além do apoio a discentes regularmente matriculados, o Campus ofereceu e oferece, também, Projetos de Extensão no âmbito inclusivo, sendo eles:

Curso em Educação Inclusiva

Seminário Regional Sudeste de EPCT inclusiva

Acessibilidade Arquitetônica

Acessibilidade Virtual

Basquete sobre Rodas (suspense provisoriamente)

Projeto Equoterapia

Cão Terapia

Deslucando

Curso básico de informática para deficientes visuais

Natação Inclusiva (suspense provisoriamente)

Como mais uma estratégia de inclusão, o NAPNE disponibiliza o acesso, por meio de seu link, a um sistema de e-books para auxiliar as pessoas com necessidades especiais.

<https://sites.google.com/a/ifsudestemg.edu.br/napne-barbacena/pesquisa-1>

Sempre que necessário, além da realização de reuniões, a Coordenadora de Educação Inclusiva, encaminha via e-mail institucional, orientações para atendimento das necessidades especiais de alguns estudantes. Exemplificado pelo envio de software (<http://www.onlineocr.net/>) que permite a conversão de textos scaneados para textos editáveis, para auxiliar no trabalho com estudante que apresenta dislexia.

Por fim, é importante destacar que algumas ações que se consolidaram, no que tange as ações inclusivas na Instituição, foram fortalecidas por políticas previstas no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e também no Estatuto Institucional em consonância à legislação vigente.

10.8 Área de Lazer e Circulação

O Campus Barbacena dispõe de amplos espaços de circulação e convivência. Há as áreas do Anexo, Sede (e suas adjacências) e Fazenda (Núcleos de Agricultura e de Zootecnia). Há o Complexo Esportivo disponível para eventuais necessidades dos alunos.

GINÁSIO POLIESPORTIVO: Possui dois Ginásios poliesportivos cobertos.

SALA DE MUSCULAÇÃO: Ampla e arejada sala de musculação equipada com equipamentos modernos, barras, anilhas, colchonetes, bolas suíças, halteres e outros. Dentre os aparelhos possui: 01 barra guiada, 01 cross-over, 01 cadeira extensora, 01 mesa flexora, 01 aparelho de glúteos, 01 aparelho de remada, 01 leg 45°, 01 aparelho Hack, 01 banco de supino reto, 01 banco de supino inclinado, 01 cadeira adutora, 01 cadeira abduutora, 01 puxador alto, 01 aparelho voador, 01 aparelho de abdominal vertical.

PISTA E CAMPO DE ATLETISMO: A pista possui dimensões oficiais, com 08 raias. Além da pista o espaço conta com corredor para lançamento de dardo, gaiola para

lançamento de martelo e disco, área de arremesso de peso, corredor e caixa para os saltos em distância e triplo, área para o salto em altura, corredor para salto com vara. Além dos espaços mencionados a instituição possui implementos, colchões de aterrissagem, postes e sarrafos, blocos de saída, barreiras, dentre outros.

CAMPO DE FUTEBOL E CAMPO DE FUTEBOL DE SOCIETY: O campo de futebol é gramado possuindo as dimensões oficiais para campeonatos internacionais. O campo de futebol society é construído com grama sintética e, também, com as dimensões oficiais.

PISCINA SEMI-OLÍMPICA: A piscina é aquecida, coberta, raiada (08 raias), arquibancada interna, sala de recepção, fraldário, vestiários com chuveiro aquecido, cozinha, banheiro de professores, almoxarifado e sala de professores.

SALA DE CAPOEIRA: Sala destinada aos estudos das manifestações afrodescendentes da cultura corporal. Possui micro system, pandeiros, berimbaus, dentre outros materiais necessários ao tripé ensino/pesquisa/extensão no desenvolvimento do conhecimento a ela inerente.

SALÃO DE DANÇA: Sala ampla e arejada revestida de tatame destinada ao estudo/pesquisa e extensão dos conteúdos relacionados às danças.

SALA DE LUTAS: Sala ampla e arejada revestida de tatame destinada ao estudo/pesquisa e extensão dos conteúdos relacionados às lutas.

SALÃO DE GINÁSTICA: Amplo salão arejado destinado ao estudo/pesquisa/extensão dos conteúdos relacionados à ginástica. Possui bancos suecos, mini-tramp, colchão gordo, colchões tipo sarneige, cavalo com alça, mesa para saltos, corredor preparatório de corrida, trave de equilíbrio, dentre outros.

11 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Decreto 8.358, de 9 de novembro de 1910. Diário Oficial da República Federativa do Brasil.

BRASIL. Lei nº 8.731, de 16 de novembro de 1993. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Legislativo, Brasília, DF, 17 nov. 1993.

BRASIL. Lei 10861 de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 2004

BRASIL. Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 2008.

BRASIL. Resolução CES/CNE nº 4, de 13 de julho de 2005, que instituiu as diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração.

Resolução CONAES nº 1, de 17 de junho de 2010. Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências.

Regulamento Acadêmico de Graduação – RAG do IF Sudeste MG – Disponível em http://www.barbacena.ifsudestemg.edu.br/sites/default/files/rag_if_sudeste_mg_out_2012.pdf

ANEXOS

ANEXO I

REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Art. 1º - As Atividades Complementares têm como objetivo principal propiciar ao estudante o contato com a aplicação prática dos conteúdos ministrados em diferentes disciplinas, complementando seu conhecimento com assuntos não previstos no ementário das mesmas. Assim, é fornecido ao aluno o contato com o aprendizado em um ritmo diferente do presenciado em sala de aula.

Art. 2º - Todas essas atividades deverão ser comprovadas com a apresentação de certificado ou declaração, acompanhado de uma cópia que será arquivada na pasta individual do discente junto à Coordenação de Estágio e no último semestre letivo do aluno, será validada pela coordenação do Curso em Administração.

Parágrafo Único: Cabe ao aluno apresentar, junto à coordenação, para fins de avaliação, a comprovação de todas as atividades complementares realizadas, mediante a entrega da documentação (o original e uma cópia) e o preenchimento de formulário próprio, anexo II. Deverá ser preenchido um formulário por categoria.

Art. 3º - A coordenação do Curso de Administração encaminhará à secretaria de graduação, a comprovação das atividades realizadas pelo aluno para efeito de registro no histórico escolar.

Art. 4º - O aluno deverá cumprir 200 horas dessas atividades durante os períodos em que estiver matriculado no curso e não poderá ser preenchida com uma só atividade.

Parágrafo 1º - As Atividades Complementares cursadas anteriormente ao ingresso no curso em razão de transferência, serão avaliadas pela coordenação junto ao colegiado do Curso de Administração, e a partir da avaliação serão validadas ou

não.

Parágrafo 2º - Os alunos ingressantes no Curso de Administração, como porte de diploma deverão cumprir esta carga horária estabelecida para as Atividades Complementares, após a matrícula no IF Sudeste Campus Barbacena.

Art. 5º - As atividades realizadas como estágio curricular supervisionado poderão ser contabilizadas como atividades complementares se realizadas em empresa diferente e que não tenham sido utilizadas para as 400 horas de estágio obrigatório.

Parágrafo 1º: Conforme o art. 4º - O aluno deverá cumprir 200 horas dessas atividades durante os períodos em que estiver matriculado no curso e não poderá ser preenchida com uma só atividade.

Parágrafo 2º: Ver art. 6º, inciso VI.

Art 6º - São consideradas atividades complementares para fins de currículo:

I - Palestras, seminários, congressos, conferências ou eventos similares, desde que relacionados à área de administração, mediante apresentação de certificado ou declaração. Será computada uma carga horária máxima de 50 horas para essa categoria;

II - Cursos e mini-cursos, mediante apresentação de certificado ou declaração. Será computada uma carga horária máxima de 60 horas para essa categoria;

III - Projetos de extensão, devidamente cadastrados na Coordenação de Graduação e Pesquisa. Será computada uma carga horária máxima de 80 horas para essa categoria;

IV - Projetos de Pesquisa, devidamente cadastrados na Coordenação de Graduação e Pesquisa. Será computada uma carga horária máxima de 50 horas para essa categoria;

V - Participação em comissão organizadora de evento educacional, científico ou de

extensão, mediante apresentação de certificado ou declaração. Será computada uma carga horária máxima de 20 horas para essa categoria;

VI - Estágios extracurriculares em Instituições devidamente conveniadas com o IF Sudeste MG, mediante apresentação de certificado ou declaração. Será computada uma carga horária máxima de 60 horas para essa categoria;

VII - Participação em projetos relacionados à Empresa Júnior, Incubadora de empresas, Informativos da Instituição e/ou periódicos da Instituição, mediante apresentação de certificado ou declaração. Será computada uma carga horária máxima de 50 horas para essa categoria;

VIII - Visitas técnicas, mediante apresentação de certificado ou declaração. Será computada uma carga horária máxima de 40 horas para essa categoria;

VIX - Administração de entidades estudantis, como Empresa Júnior (presidente, vice-presidente, secretário e tesoureiro), mediante apresentação de certificado. Independente do cargo será computada uma carga horária máxima de 30 horas para essa categoria;

X - Representação Acadêmica junto aos Departamentos (Colegiado) e Conselho do curso, mediante apresentação registro em ata. Será computada uma carga horária máxima de 10 horas por ano para essa categoria;

XI - Publicação como autor, na íntegra ou parcialmente, de texto acadêmico, mediante apresentação de comprovação da publicação. Será computada uma carga horária máxima de 30 horas para essa categoria;

XII - Apresentação, na íntegra ou parcialmente, de texto acadêmico publicado pelo aluno, mediante apresentação de comprovação da publicação. Será computada uma carga horária máxima de 40 horas para essa categoria;

XIII – Ministrantes de curso em eventos. Será computada uma carga horária máxima de 50 horas para essa categoria;

XIV - Outras atividades não pontuadas neste regulamento deverão ser avaliadas pelo coordenador, junto ao colegiado do curso e a partir da sua avaliação serão validadas ou não.

ALUNO(a): _____

COORDENAÇÃO:

OBS: Anexar documentos comprobatórios (original e cópia) das Atividades Complementares conforme determinação do Art. 2º, Parágrafo Único, do Regulamento das Atividades Complementares.

ANEXO III

Regulamento de Estágio e TCE

REGULAMENTO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Para os fins do disposto neste regulamento, consideram-se estágios as atividades programadas, orientadas e avaliadas que proporcionam ao discente aprendizagem social, profissional ou cultural, através da sua participação em atividades de trabalho em seu meio, vinculadas à sua área de formação acadêmico-profissional.

O Estágio é uma atividade curricular obrigatória e supervisionada, que tem como objetivo integralizar os conceitos teóricos e atividade prática. Ele apresenta-se como uma oportunidade para que o discente possa aplicar seus conhecimentos acadêmicos, aprimorando-os, qualificando-se para o exercício profissional.

O estágio supervisionado é obrigatório, com carga horária mínima de 400 horas, compreendendo atividades desenvolvidas pelo discente com a finalidade de adquirir experiência profissional específica na área, aplicando os conhecimentos acadêmicos adquiridos ao longo do curso. Este estágio poderá ser desenvolvido em organizações públicas, privadas ou não-governamentais, e deverá concatenar com os dispostos pela Lei nº 11.788 (BRASIL, 2008)

DIMENSÃO LEGAL

O Estágio Supervisionado como obrigação curricular no Curso Superior Bacharel em Administração é regido de conformidade com a legislação abaixo descrita:

Parecer 302 de 08.07.1966 do Conselho Federal de Educação

“Para obterem o diploma os alunos do curso de Administração serão obrigados a realizar um estágio supervisionado de 400 horas, junto a órgãos do serviço público ou empresa privada, segundo a sua opção, respeitando o disposto no art. 2º, parágrafo único, letra C da Portaria Ministerial nº 157/65”.

LEI Nº 11.788, DE 25 DE SETEMBRO DE 2008.

Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1o de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7

de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6o da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.

CAPÍTULO I

DA ÉPOCA DE REALIZAÇÃO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO e APROVEITAMENTO DE HORAS

Art. 1º - O discente só poderá realizar o estágio curricular obrigatório após a conclusão de carga horária mínima de 900 horas de disciplinas do curso.

§ 1º Poderá ser considerado no cálculo das 900 horas as disciplinas cujo o discente solicitou aproveitamento de estudos.

§ 2º É permitido ao discente a realização de estágio extracurricular, antes de completar as 900 horas de disciplinas obrigatórias, podendo ser utilizado as horas para atividades complementares, desde que realizado em empresa e/ou área diferente a que será utilizada para o estágio curricular obrigatório.

Art. 2º - O discente deverá ter cursado disciplinas que lhe ofereçam subsídios teóricos relacionados com a área que deseja estagiar.

Art. 3º - O discente poderá realizar estágio tanto em períodos letivos quanto em períodos de férias escolares, não podendo a dedicação semanal ser menor que 20 (vinte) horas e se encontrar em conformidade com o exposto na Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 no que se refere à carga horária de trabalho do estagiário.

Art. 4º - Para iniciar o estágio o discente deverá entregar na C.E o plano de estágio (01 via), O mesmo deve conter a assinatura do orientador (ciente). Somente com o “ciente” do orientador é que o plano será aceito (a entrega é obrigatória).

§ 1º - O orientador(a) será escolhido de acordo com área de estágio do aluno, respeitando-se o limite máximo de 4 (quatro) orientações por turma.

§ 2º - O professor orientador será responsável pela orientação do plano de estágio e TCE do discente.

§ 3º - A orientação para elaboração do plano de estágio poderá ser realizada em conjunto com o supervisor de estágio da empresa concedente.

Art. 5º - O discente que comprovar ser proprietário de empresa e exercer a função de administrador na mesma, poderá solicitar o aproveitamento de toda a carga

horária de estágio.

§ 1º A função relacionada ao cargo de administrador na empresa deverá ser exercida durante o curso, após a conclusão das 900 horas de disciplinas no curso.

§ 2º O pedido de aproveitamento será analisado pela coordenação do curso.

§ 3º O aproveitamento se dará apenas para a carga horária de estágio, devendo o discente realizar o Trabalho de Conclusão de Estágio – TCE.

§ 4º Não serão computadas como Atividades Extracurriculares as horas realizadas em empresa(s) a qual(s) o discente seja proprietário ou sócio.

Art. 6º - O discente que comprovar exercer a função de administrador na empresa onde trabalha, poderá solicitar o aproveitamento de 50% carga horária de estágio.

§ 1º A função relacionada ao cargo de administrador na empresa deverá ser exercida durante o curso, após a conclusão das 900 horas de disciplinas no curso.

§ 2º O pedido de aproveitamento será analisado pela coordenação do curso.

§ 3º Os 50% restantes da carga horária poderá ser realizado na mesma empresa ou em outra empresa, desde que em área diferente da utilizada para o aproveitamento de estágio.

§ 4º O aproveitamento se dará apenas para a carga horária de estágio, devendo o discente realizar o Trabalho de Conclusão de Estágio – TCE.

CAPÍTULO II

DA DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA

Art. 7º - Este regulamento está de acordo com a Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que prevê o Estágio desde que observados os seguintes requisitos:

- I. Matrícula e frequência regular do educando em curso superior, e atestados pelo IFSudesteMG – Campus Barbacena;
- II. Celebração do termo de compromisso (fornecido pela C.E) entre o educando, a empresa concedente do estágio e o IFSudesteMG – Campus Barbacena via Coordenadoria de Estágio – CE.
- III. Compatibilidade entre as atividades desenvolvidas no Estágio e aquelas previstas

no Termo de Compromisso e Plano de Estágio.

§ 1º O estagiário poderá receber bolsa que seja acordada. A eventual concessão de benefícios relacionados a transporte, alimentação e saúde, entre outros, não caracteriza vínculo empregatício.

§ 2º Aplica-se ao estagiário a legislação relacionada à saúde e segurança no trabalho, sendo sua implementação de responsabilidade da parte concedente do Estágio.

Art. 8º - O Estágio Curricular Supervisionado só poderá ser desenvolvido em empresas devidamente reconhecidas e cadastradas, mediante Termo de Convênio, na Coordenação de Estágio – CE.

§ 1º Todos os modelos de documentos não constantes neste documento deverão ser retirados junto a C.E.

Art. 9º - O Estágio Curricular Supervisionado comporta os seguintes atores:

- 1 Coordenação de Estágio – CE;
2. Coordenação de Curso e/ou professor orientador;
3. Direção, Coordenação e funcionários da Empresa concedente;
4. Estagiário

Art. 10º - A realização do Estágio Curricular Supervisionado, por parte do aluno, não acarretará vínculo empregatício, de qualquer natureza, tanto no IFSudesteMG – Campus Barbacena, quando na empresa concedente (Art. 6º do Decreto nº 87.497/82, que regulamenta a Lei nº 6.494/77).

§ 1º O Termo de Compromisso (fornecido pela C.E) será firmado entre o aluno e a parte concedente, na oportunidade de desenvolvimento do Estágio Curricular Supervisionado, com a interveniência da CE, e constituirá comprovante da inexistência de vínculo empregatício.

Art. 11º - Cabe à Coordenação do Curso Superior de Administração acompanhar o arquivamento e disposição de cópia da documentação referente ao Estágio Curricular Supervisionado pela CE.

Art. 12º - Compete ao aluno (estagiário):

- I. Fazer contato com a empresa a fim de que possa ser aceito enquanto estagiário;
- II. Desenvolver o Plano de Estágio,
- III. Preencher, juntamente com o supervisor os relatórios disponibilizados pela CE.
- IV. Elaborar o Trabalho de conclusão do estágio de acordo com as recomendações do professor orientador.

§ 1º A CE fará a conferência dos documentos originais, bem como arquivo de suas cópias. Os documentos originais apresentados serão devolvidos ao aluno que deverá mantê-los sob sua guarda até a expedição de seu diploma, para possíveis averiguações.

§ 2º Será considerado abandono de Estágio Supervisionado o não cumprimento das atividades programadas, a partir da data da confirmação de início de Estágio.

Art. 13º - Cabe ao supervisor da empresa concedente:

- I. Auxiliar o estagiário na elaboração dos Relatórios disponibilizados pela CE;
- II. Providenciar um parecer avaliativo sobre o desenvolvimento do Estágio, a ser anexado pelo estagiário nos Relatórios disponibilizados pela CE.
- III. Acompanhar o estagiário no cumprimento do Plano de Atividades;
- IV. Informar à CE no caso de infreqüência do estagiário;

§ 1º - O discente que for avaliado como inapto na avaliação realizada pelo supervisor de estágio não terá as horas computadas para fins de estágio obrigatório e/ou extracurricular.

Art. 14º - O Estágio Curricular Supervisionado ocorrerá por meio de convênio de cooperação entre IFSudesteMG – Campus Barbacena e instituições públicas e privadas.

§ 1º O Estágio poderá ser desenvolvido nas empresas públicas (municipal, estadual e federal) e privadas, em conformidade com o Plano de Atividades estabelecido pelo estagiário.

§ 2º O Estágio poderá abranger empresa de pequeno, médio e grande porte. E a empresa júnior do Câmpus Barbacena.

Art 15º - Casos não contemplados por este regimento serão encaminhados e

resolvidos pelo Colegiado do Curso de Bacharelado em Administração.

MODELO DE PLANO DE ESTÁGIO

1. Capa: com título do trabalho, seu nome e nome do orientador
2. Introdução (A introdução compreende a apresentação do problema ou oportunidade para a empresa)
3. Objetivo
4. Área de atuação
5. Descrição do trabalho a ser desempenhado
6. Cronograma de ação
7. Referências Bibliográficas
8. Número de páginas – 4 a 8

REGULAMENTO PARA ELABORAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE ESTÁGIO - TCE

1. ESTRUTURA DO TCE

O TCE deverá envolver necessariamente a organização em que o aluno está desenvolvendo o Estágio Supervisionado ou a organização na qual o aluno obteve a

dispensa da carga horária do estágio, que somada à pesquisa bibliográfica dará o embasamento prático e teórico necessário para o desenvolvimento do trabalho.

O aluno que cumprir a carga horária de estágio em mais de uma empresa, poderá optar por qual empresa irá abordar no trabalho ou utilizar todas as empresas para a elaboração do TCE.

O modelo de elaboração do TCE será abordado no 6º período, durante a disciplina Pesquisa em Administração.

A avaliação do TCE será realizada pela análise do trabalho escrito e da defesa oral, por uma banca examinadora composta de 3(três) membros, composta pelo orientador, e mais dois membros do corpo de professores do IFSUDESTE MG.

Parágrafo Único: Membros externos ao IFSUDESTE MG – campus Barbacena poderão ser convidados para defesa.

CARACTERÍSTICAS DA PARTE PRÉ-TEXTUAL:

CAPA

É a proteção externa do trabalho, sobre a qual se imprimem informações indispensáveis à sua identificação (ANEXO A):

Nome da Instituição

Título do trabalho

Nome do autor

Local e Data

FOLHA DE ROSTO

Nome completo

Título do trabalho

Identificação da natureza do trabalho

Local e Data

DEDICATÓRIA

É optativa. Se usada, não exceder uma página.

AGRADECIMENTOS

Esta página é optativa. Quando existente deverá incluir uma curta apresentação de agradecimentos ou reconhecimento por qualquer ajuda especial.

RESUMO

Apresentação concisa do conteúdo e das conclusões do estudo. Deve ser redigido na terceira pessoa do singular, com o verbo na voz ativa, compondo-se de uma sequência de frases e não de enumeração de tópicos. Não se devem ultrapassar 200 palavras. Deve-se evitar o uso de parágrafos no meio do resumo.

SUMÁRIO

Deverá vir logo após a dedicatória, agradecimentos ou resumo quando houver.

Os títulos das partes, seções ou capítulos e suas principais divisões devem ser listados no sumário e escritos como aparecem no corpo do relatório de estágio. Deve ser usado o sistema de numeração progressiva.

CARACTERÍSTICAS DA PARTE TEXTUAL:

1. INTRODUÇÃO

Redação utilizada para mencionar o problema ao qual será proposta uma solução ou uma oportunidade a ser aproveitada ou os objetivos do estágio e do estagiário e a justificativa relacionada ao trabalho a ser desenvolvido. A introdução compreende a apresentação do problema ou oportunidade para a empresa.

2. APRESENTAÇÃO GERAL DA EMPRESA

- Nome da empresa
- Endereço completo

- CNPJ

- Inscrição estadual e municipal
- Forma jurídica
- Principais produtos e serviços
- Principais mercados
- Tamanho da empresa – informar o tamanho da empresa, bem como o critério (BNDES, SEBRAE...) utilizado para a classificação
- História da empresa

3. METODOLOGIA

A metodologia compreende a descrição dos métodos e procedimentos utilizados para levantamento das informações necessárias para compreender o problema ou a oportunidade ou o estágio a ser analisado, bem como os métodos e procedimentos para elaborar as ações do trabalho proposto no relatório e os critérios utilizados para desenvolver o trabalho. Cabe salientar que não se trata de um projeto com características de pesquisa científica. Portanto, a metodologia aqui a ser descrita deve ser acordada com o orientador de forma que se definam os métodos e os procedimentos mais adequados com a proposta do trabalho.

4. DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL/EMPRESARIAL

O diagnóstico organizacional/empresarial é um método utilizado para determinar os principais sintomas dos problemas, identificando suas causas. Também é utilizado para determinar possíveis oportunidades que a empresa possa aproveitar para melhoria do seu negócio. A realização do diagnóstico compreende uma análise do setor onde a empresa está inserida e dos aspectos internos caracterizados como potencialidades ou fragilidades da empresa no negócio onde atua.

São objetivos do diagnóstico nesse trabalho:

Identificar possíveis problemas e suas causas para que sejam propostas (ou até mesmo implementadas) ações para minimizar ou eliminar tais problemas;

Identificar oportunidades para que sejam propostas (ou até mesmo implementadas)

ações para que a empresa possa aproveitar tais oportunidades.

5. PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

Capítulo no qual o estagiário deverá fazer NARRATIVA de um texto que aborde tema relacionado às atividades desenvolvidas no estágio. Por exemplo, se o estudante estiver fazendo um estágio na área de recursos humanos, ele deverá fazer narrativa sobre o tema “recursos humanos nas empresas”. Este capítulo deve ser dividido em seções, exemplo: 5.1 Conceito de Gestão de Pessoas, 5.2 A Importância da Gestão de Pessoas, 5.3 Processos da Gestão de Pessoas.

A revisão de literatura busca uma fundamentação teórica para o trabalho. Neste sentido, ela envolve a demonstração do conhecimento da literatura básica sobre o assunto, resumindo os resultados de estudos feitos por outros autores. Toda a revisão de literatura ser referenciado conforme as recomendações da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT – NBR 6023:2002).

Cabe salientar que a pesquisa bibliográfica no TCE proposto é utilizada para fornecer subsídio e entendimento do tema ou área da gestão que o trabalho proposto está vinculado, não compreendendo uma pesquisa bibliográfica de forma a abordar o assunto por completo ou esgotá-lo. Esse item torna-se importante para que seja compreendido pelo estagiário a relação entre teoria e prática, evidenciando que a prática a ser utilizada nas ações propostas no relatório possuem fundamentação teórica da área da administração.

6. PLANO DE AÇÃO PARA A EMPRESA

Nesta etapa deverá ser desenvolvido, de forma detalhada o plano de ação a ser proposto/adotado pela empresa visando atingir os objetivos definidos com a proposta desse projeto. Deverá conter:

- Justificativa: apresentar em texto a importância ou relevância do plano de ação proposto para a empresa. O referido texto deve ser elaborado com qualidade suficiente para convencer o leitor sobre a importância do plano de ação.
- O plano de ação: as ações necessárias que possibilitem à empresa atingir os

objetivos propostos com esse projeto.

- Cronograma de atividades: tabela contendo todas as atividades necessárias à implementação do plano, bem como os prazos previstos para início e conclusão de cada uma.
- Orçamento: apresentação dos custos que incidem sobre o projeto em questão.

7. RESULTADOS DO PLANO DE AÇÃO

Apresentar detalhadamente os resultados do plano de ação. Cabe salientar que o estagiário não tem a obrigação de implementar as ações propostas. Logo, os resultados poderão ser os resultados esperados com a implementação das ações propostas no trabalho.

É importante informar qual foi o resultado ou qual será o resultado esperado com a implementação de cada atividade mencionada no cronograma.

A análise e resultados tratam da apresentação dos dados, sua descrição, análise e resultados obtidos ou dos possíveis resultados, caso não seja implementadas as ações. O capítulo pode iniciar com uma breve exposição do método de análise utilizado. Normalmente, a coleta de dados foi realizada visando a um propósito, buscando responder a algumas indagações. Estas deverão orientar sua descrição. A apresentação dos dados fica mais clara quando se utilizam tabelas e gráficos mapas, esquemas, modelos, fotografias etc. A descrição dos dados permite configurar com clareza a situação atual ou o sistema existente na organização.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apresentar as conclusões finais sobre TCC proposto, bem como sugestões de melhoria.

As conclusões referem-se basicamente aos dados e resultados do trabalho. As propostas e sugestões são as contribuições do trabalho para a organização-alvo do estágio.

CARACTERÍSTICAS DA PARTE PÓS-TEXTUAL

1. RELAÇÃO DAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS DAS PUBLICAÇÕES CITADAS NO TEXTO:

Os Anexos ou Apêndices podem dar suportes e ser úteis à compreensão do texto, como parte do trabalho. É um elemento pós-textual em que são incluídos materiais tais como, fotografias, leis, estatísticas, cópias de documentos e outros que acrescentam conteúdo ao trabalho. Os anexos são apresentados após as referências bibliográficas. Na existência de mais de um anexo, estes são identificados por letras maiúsculas (Anexo A, Anexo B, etc.) Os anexos devem ser precedidos por uma página contendo a palavra ANEXOS centralizada e no meio da página.

2. NORMAS TÉCNICAS PARA APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR:

FORMATO

A arte final deve ser impressa em papel formato A4 (210 x 297 mm), cor preta, fonte Arial, tamanho 12 para todo o texto, com exceção das citações longas, indicação de fonte nas tabelas que devem ser apresentadas em tamanho 10.

No texto deve ser observado o espaçamento 1,5. No entanto, usa-se o espaço simples apenas em resumo, tabelas longas, notas de rodapé, notas de fim de texto, títulos com mais de uma linha, nas referências bibliográficas e divisões secundárias do sumário.

Os parágrafos devem ser iniciados com tabulação equivalente a 1,25 cm.

MARGENS

Margem superior e esquerda devem ser de 3,0 cm e direita e inferior 2,0 cm.

NUMERAÇÃO DAS PÁGINAS

Todas as páginas da monografia deverão ser numeradas com exceção da capa, folha de rosto, agradecimentos e dedicatória. A numeração deve ser colocada à direita na parte superior da página.

A colocação horizontal ou vertical de tabelas ou figuras não altera a posição do

número na página.

TABELAS E FIGURAS

Têm a finalidade de resumir ou sintetizar dados, fornecendo o máximo de informação num mínimo de espaço. O título da tabela deve ser colocado acima da mesma, enquanto que o da figura abaixo da mesma, deixando um espaço entre a última linha do título.

Devem ter numeração consecutiva entre seus diferentes tipos.

As figuras devem ser designadas e mencionadas no texto, ou localizar-se entre parênteses no final da frase.

REGRAS DE CITAÇÃO DE AUTORES NO TEXTO

Atualmente segue-se as recomendações apresentadas no documento da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT – NBR 6023:2002)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

As referências em um trabalho devem ser apresentadas ao seu final para que se o leitor quiser obter maiores informações sobre um determinado texto, ele buscará baseando-se nas informações contidas nas Referências Bibliográficas. Para tanto é necessário que sejam respeitadas as regras para sua apresentação.

Atualmente, segue-se as recomendações apresentadas no documento da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT – NBR 6023:2002).

ANEXO A – MODELO DA CAPA DO TCE

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE
DE MINAS GERAIS - CAMPUS BARBACENA

CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

TÍTULO: subtítulo

NOME

BARBACENA, MG

MÊS/ANO

NOME

TÍTULO: subtítulo

Trabalho de Conclusão de Estágio apresentado como parte das exigências para conclusão do Curso superior em Administração do IF Sudeste MG – Campus Muriaé, orientado pelo professor(a) (titulação e nome do professor(a)).

BARBACENA, MG

MÊS, ANO

AGRADECIMENTOS

(o aluno deve apresentar seus agradecimentos as pessoas, organizações ou estabelecimentos que contribuíram para a conclusão do trabalho)

DEDICATÓRIA

(o aluno deverá neste momento homenagear aquela ou aquelas pessoas que foram especiais em suas vidas a ponto de merecerem tal homenagem)

RESUMO

(O resumo constitui-se de um texto em um único parágrafo, composto de várias frases. Em cada uma delas deve expressar pontos relevantes do trabalho ou seção do trabalho)

SUMÁRIO

(Trata-se do índice do seu trabalho. Devem ser observados detalhes como, o estilo e tamanho da fonte que devem coincidir com as utilizadas no texto, páginas. Para tornar esse trabalho mais fácil os títulos e subtítulos devem ser marcados e posteriormente copiados para esse espaço)

MODELO DE FICHA DE AVALIAÇÃO DO TCE

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUDESTE DE MINAS GERAIS</p>	- FICHA DE AVALIAÇÃO DO TCE -
--	-------------------------------

Aluno: _____

Orientador: _____

Título: _____

Data da defesa: ____/____/____

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	Avaliador
1. Impressão geral: (15 pontos)	
5. Nota-se, no trabalho, a capacidade/elaboração crítica do aluno? (5,0 pontos)	
6. O aluno demonstra organização e independência intelectual? (5,0 pontos)	
7. O trabalho, como um todo, apresenta relação coerente entre suas partes? (5,0 pontos)	
NOTA 1 =	
2. Formatação, organização, redação: (15 pontos)	
6. Os critérios básicos de formatação foram seguidos? (5 pontos)	
7. A redação é clara e organizada, inclusive as citações? (5 pontos)	
8. Referências utilizadas são adequadas e atuais? (5 pontos)	
NOTA 2 =	
3. Conteúdo: (70 pontos)	
• O estágio realizado contribui para a formação do aluno? (15 pontos)	
• A apresentação da empresa foi realizada de forma correta? (10 pontos)	

• A Metodologia é apropriada? Está bem explicitada e organizada? (10 pontos)	
• O diagnóstico empresarial foi realizado corretamente? (10 pontos)	
• O plano de ação elaborado é adequado? (5,0 pontos).	
• Apresentação e discussão dos resultados é realizada de forma organizada e coerente? (10 pontos)	
• Conclusão reflete os objetivos propostos? (10 pontos)	
NOTA 3 =	
Soma das notas (1 + 2 + 3) =	
Média 1 = [soma das notas (1+ 2 + 3)]/3	
Apresentação oral e arguição: (100 pontos)	
5. Estruturação e ordenação do conteúdo da apresentação, coerente com o relatório. (25 pontos)	
6. Elaboração e uso adequado do material de apoio para a apresentação. (25 pontos)	
7. Clareza e fluência na exposição de idéias. (25 pontos)	
8. Observância do tempo determinado (de 15 a 30 minutos). (25 pontos)	
NOTA 4 =	
Média 2 = (soma das notas 4)/3	
MÉDIA FINAL = (Média 1 + Média 2)/2	

O professor orientador será um dos três membros avaliadores da banca;

A nota final será obtida pela soma da média final dos 3 avaliadores, pelo professor orientador.

ASSINATURA DOS AVALIADORES

Avaliador: _____

Avaliador: _____

Avaliador: _____